



escola superior de tecnologia e gestão
instituto politécnico de leiria

relatório de actividades

2009



ÍNDICE

Índice.....	3
Índice de figuras	5
Índice de gráficos	7
Índice de quadros	9
Capítulo I – Nota introdutória	11
1. Disposições gerais	11
1.1. Objectivo	11
1.2. Modo de elaboração, participação e divulgação prevista	12
2. Breve análise conjuntural	12
3. Breve caracterização.....	15
3.1. Notas gerais	15
3.2. Missão	15
3.3. Visão.....	16
3.4. Valores.....	17
3.5. Estrutura organizacional	17
3.6. Legislação e regulamentação interna	20
3.6.1. Instituto Politécnico de Leiria	21
3.6.2. Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	23
3.7. Enquadramento no sistema de ensino superior.....	24
3.8. Tipificação de actividades	26
4. Orientações gerais e específicas prosseguidas	26
5. Dificuldades surgidas	29
Capítulo II – Actividades desenvolvidas e recursos utilizados	33
6. FORMAÇÃO.....	35
6.1. Formação inicial: licenciatura	36
6.1.1. Ingresso na ESTG-Leiria	39
6.1.1.1. Concurso nacional de acesso	39
6.1.1.2. Outros regimes de ingresso.....	44
6.1.2. Estudantes inscritos na ESTG-Leiria	48
6.1.3. Avaliações lectivas	50
6.1.4. Medidas contra o insucesso escolar.....	50
6.1.5. Diplomados	50
6.1.6. Aulas leccionadas	51
6.2. Formação pós-graduada	52
6.3. Cursos de Especialização Tecnológica.....	56

6.4. Formação contínua	59
6.5. Outras actividades de natureza científico-pedagógica	60
7. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	63
7.1. Projectos de I&D.....	65
7.2. Bolsas de investigação científica.....	68
7.3. Publicações e comunicações técnicas e científicas	70
7.4. Eventos de promoção da ciência e da inovação.....	72
8. ESTUDANTES	75
8.1. Estágios	77
9. PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE.....	81
9.1. Pessoal docente	82
9.1.1. Programas de formação e sistemas de acompanhamento e avaliação	82
9.2. Pessoal não docente.....	83
9.2.1. Programas de formação e sistemas de acompanhamento e avaliação	83
10. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	85
10.1. Órgãos de gestão.....	86
10.2. Unidades funcionais de carácter científico-pedagógico	90
10.3. Serviços	92
10.4. Gabinetes de apoio	93
11. DESENVOLVIMENTO REGIONAL E EMPREENDEDORISMO	95
11.1. Prestação de serviços	96
12. INTERNACIONALIZAÇÃO.....	101
12.1. Relações com o exterior e acordos com instituições estrangeiras.....	101
12.2. Mobilidade internacional	103
13. Recursos utilizados	107
13.1. Recursos humanos	107
13.1.1. Pessoal não docente.....	107
13.1.2. Pessoal docente	107
13.2. Recursos materiais	109
13.2.1. Espaços	109
13.2.1.1. Equipamentos	114
13.3. Recursos financeiros	115
Capítulo III – Avaliação final	117
Siglas e abreviaturas	119
Anexos.....	123

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura n.º 1- Organograma da ESTG-Leiria	18
Figura n.º 2- Eixos Estratégicos da ESTG-Leiria	26
Figura n.º 3- Planta do Campus 2 do IPLeia	109

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 – Estudantes, por escola de ensino superior no IPLeia, em 2008/09	24
Gráfico n.º 2 – Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2008/09	25
Gráfico n.º 3 – Estudantes, por estabelecimentos de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2008/09	25
Gráfico n.º 4 – Distribuição de candidatos colocados, por opção, na 1.ª Fase	41
Gráfico n.º 5 – Participação de docentes em reuniões científicas, com o apoio da instituição, por Departamento	71
Gráfico n.º 6 – Volume total de financiamento da instituição à participação de docentes em reuniões científicas, por Departamento	72
Gráfico n.º 7 – Percentagem de estagiários (1.ª e 2.ª época) colocados	78
Gráfico n.º 8 – Corpo docente, por grau académico, em 31 de Dezembro de 2009	108

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Cursos ministrados na ESTG-Leiria no ano lectivo de 2008/2009.....	37
Quadro n.º 2 - Cursos ministrados na ESTG-Leiria no ano lectivo de 2009/2010.....	38
Quadro n.º 3 - Acesso ao 1.º ciclo pelo concurso nacional de acesso ao ensino superior público – 1.ª Fase –, nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10.....	41
Quadro n.º 4 - Acesso ao 1.º ciclo pelo concurso nacional de acesso ao ensino superior público – 2.ª Fase –, nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10.....	42
Quadro n.º 5 - Acesso ao 1.º ciclo pelo concurso nacional de acesso ao ensino superior público – 3.ª Fase –, nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10.....	43
Quadro n.º 6 - Médias finais do concurso nacional de acesso ao ensino superior público, nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10	44
Quadro n.º 7 - Acesso ao ensino superior por Reingresso, Mudança de Curso e Transferência, nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10.....	46
Quadro n.º 8 - Acesso ao ensino superior público por Concursos Especiais, nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10	47
Quadro n.º 9 - Acesso ao ensino superior público por regime especial, nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10	47
Quadro n.º 10 - Número de estudantes inscritos no 1.º ciclo (Bolonha), nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10	49
Quadro n.º 11 - Número de estudantes inscritos no 2.º ciclo (Pré-Bolonha), nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10	49
Quadro n.º 12 - Número de diplomados nos anos lectivos de 2007/08 e 2008/09.....	51
Quadro n.º 13 – Número de aulas leccionadas, no ano lectivo 2008/2009	52
Quadro n.º 14 - Cursos conferentes de grau, ministrados em 2009	54
Quadro n.º 15 - Cursos não conferentes de grau, ministrados em 2009.....	56
Quadro n.º 16 - Cursos de Especialização Tecnológica, ministrados em 2009.....	58
Quadro n.º 17 - Acções de formação contínua realizadas em 2009.....	60
Quadro n.º 18 - Actividades de natureza científico-pedagógica realizadas em 2009.....	61
Quadro n.º 19 - Projectos de I&D que decorreram em 2009.....	66
Quadro n.º 20 – Projectos com participação de docentes da ESTG-Leiria, que decorreram em 2009.....	67
Quadro n.º 21 – Bolsas de Investigação Científica, atribuídas pelo IPLeiria, no âmbito de projectos e prestações de serviços da ESTG-Leiria, que decorreram em 2009	69
Quadro n.º 22 – Número de comunicações e publicações técnicas e científicas, apresentadas por docentes da ESTG-Leiria, de 2007 a 2009.....	70

Quadro n.º 23 – Participação em reuniões científicas, em 2009, com o apoio do Fundo de Apoio à Comunidade Científica - FACC V	71
Quadro n.º 24 – Estágios no ano lectivo 2008/09	77
Quadro n.º 25 – Estágios de verão no ano lectivo 2008/09	79
Quadro n.º 26 - Número de reuniões efectuadas pelos órgãos de gestão da ESTG-Leiria, em 2009	87
Quadro n.º 27 - Variação dos consumos energéticos de 2007 a 2009	88
Quadro n.º 28 - Variação dos custos energéticos de 2007 a 2009	88
Quadro n.º 29 - Obras e projectos referentes aos edifícios e campus afectos à ESTG-Leiria, em 2009	89
Quadro n.º 30 - Alguns elementos indicativos das actividades desenvolvidas pelos Serviços Académicos, respeitantes à ESTG-Leiria, em 2009	92
Quadro n.º 31 - Alguns elementos indicativos da actividade financeira da ESTG-Leiria, em 2009	93
Quadro n.º 32 - Prestações de Serviço de I&DI que decorreram em 2009	98
Quadro n.º 33 - Prestações de Serviço de I&DI que decorreram em 2009, através da OTIC	99
Quadro n.º 34 - Protocolos/contratos realizados, por acção da ESTG-Leiria, em 2009	102
Quadro n.º 35 - Estudantes da ESTG-Leiria que frequentaram os cursos de instituições de ensino superior estrangeiras (mobilidade outgoing), nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10	104
Quadro n.º 36 - Estudantes de instituições de ensino superior estrangeiras que frequentaram os cursos da ESTG-Leiria (mobilidade incoming), nos anos lectivos 2008/09 e 2009/10	105
Quadro n.º 37 - Mobilidade de docentes da ESTG-Leiria, para missões de ensino, formação, investigação ou outras colaborações, em instituições de ensino superior estrangeiras, em 2009	106
Quadro n.º 38 - Mobilidade de docentes de instituições de ensino superior estrangeiras, para missões de ensino, formação, investigação ou outras colaborações na ESTG-Leiria, em 2009	106
Quadro n.º 39 - Pessoal não docente, por categoria, em 31 de Dezembro de 2009	107
Quadro n.º 40 - Distribuição do corpo docente, por categoria, em 31 de Dezembro de 2009	108
Quadro n.º 41 – Laboratórios da ESTG-Leiria	112

CAPÍTULO I

NOTA INTRODUTÓRIA

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

O relatório de actividades tem como objectivo avaliar os resultados das acções definidas no plano de actividades.

A sua elaboração deverá ser efectuada numa perspectiva de análise crítica de como se desenvolveu a actividade do organismo, permitindo assim detectar a existência ou não de defasamentos entre o que foi realizado e o que foi programado realizar. Nesta perspectiva, é, pois, um instrumento imprescindível para a optimização futura das acções a desenvolver.

*In Plano e Relatório de Actividades; Instrumentos de Apoio;
Secretariado para a Modernização Administrativa;
Presidência do Conselho de Ministros; 1997*

1.1. OBJECTIVO

O presente relatório de actividades tem por objectivo relatar o percurso efectuado pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG-Leiria) no ano de 2009, nomeadamente, indicar os objectivos atingidos, o grau de realização dos programas e os recursos utilizados, tendo por base a análise dos desvios e avaliação dos resultados, atendendo ao previsto para o referido ano, e a estruturação de informação relevante para o planeamento seguinte.

À semelhança do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), também a ESTG-Leiria tomou a iniciativa, em 2007, de juntar esforços e propor o seu Plano Estratégico. Foi inicialmente previsto para o horizonte de 2008–2011, mas tendo em consideração as mudanças organizacionais encetadas pelo IPLeiria, função das alterações legislativas e de política interna, entendeu-se mais prudente considerar o período de 2009-2012. O Plano Estratégico da ESTG-Leiria foi aprovado em reunião da Comissão de Planeamento Estratégico a 11 de Março de 2009.

O Plano de Actividades de 2009 da ESTG-Leiria foi elaborado com base no seu Plano Estratégico. O presente relatório assenta naquele plano, apresentando algumas das acções aí previstas e já realizadas, resultantes do exercício de planeamento estratégico efectuado.

1.2. MODO DE ELABORAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E DIVULGAÇÃO PREVISTA

Este documento de gestão, resulta do cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro, nos Estatutos da ESTG-Leiria e nos novos Estatutos do IPEiria¹, atenta a alteração à organização interna imposta pelo novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior², tendo sido elaborado pelo Director da Escola, em cumprimento das competências que lhe assistem conforme o artigo 62.º, n.º 1, alínea j) dos Estatutos do IPEiria.

Assim, nos termos do exposto no mesmo Decreto, o presente documento obedece à seguinte estrutura:

Capítulo I – Nota Introdutória

Capítulo II – Actividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados

Capítulo III – Avaliação Final

No processo de elaboração do relatório de actividades foi fomentada e assegurada a efectiva participação dos diversos órgãos, unidades funcionais e serviços, que contribuíram para a realização deste documento.

O Relatório de Actividades de 2009, após ser submetido à apreciação do Conselho de Representantes da ESTG-Leiria, nos termos dos Estatutos do IPEiria, será divulgado junto dos órgãos, unidades funcionais e serviços da ESTG-Leiria e estará disponível para consulta pelos interessados.

2. BREVE ANÁLISE CONJUNTURAL

O IPEiria e a ESTG-Leiria afirmaram-se, inequivocamente, no contexto do Ensino Superior Politécnico, contribuindo para o desenvolvimento da região de Leiria em que se inserem, sendo que esta região se tem afirmado ao nível nacional pelo seu dinamismo e iniciativa, bem como pela sua abertura à inovação tecnológica.

Afirmaram-se, também, no contexto nacional, não só pelo crescimento da oferta de cursos ministrados e da procura correspondente, mas principalmente pelo crescimento qualitativo, do qual são indicadores a intensificação de cooperação estreita e interveniente entre as Escolas do IPEiria e a comunidade em geral.

¹ Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado em *Diário da República*, n.º 139, 2.ª série, de 21 de Julho.

² Lei n.º 62/2007, publicada em *Diário da República*, n.º 174, 1.ª série, de 10 de Setembro.

A conjuntura demográfica e económica, quer ao nível nacional, quer ao nível regional, não se apresenta favorável. Com efeito, verifica-se a acentuação do envelhecimento da população e uma baixa taxa de natalidade, o que se traduz num decréscimo demográfico de candidatos ao ensino superior. Apesar desse facto, perspectiva-se que a ESTG-Leiria e as outras Escolas integradas no IPLeia poderão contar com um fluxo de candidatos que sustentará, pelo alargamento da base de recrutamento, a oferta existente nos próximos anos.

Em termos conjunturais importa, também, considerar as alterações ao regime jurídico do ensino superior, designadamente as decorrentes da implementação do Processo de Bolonha. Com efeito, em 2006 entrou em vigor o Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, que procedeu à definição do regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, dando seguimento à aplicação do referido Processo no sistema do ensino português e introduzindo manifestas alterações ao regime até então em vigor. Já em 2007, foi publicada a Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, que estabelece o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, na sequência do qual tem sido necessário implementar várias alterações estruturais no ensino superior e, em particular, no politécnico, designadamente a exigência de se dispor de um corpo docente composto por, no mínimo, um detentor do título de especialista ou do grau de doutor por cada 30 estudantes, sendo que, pelo menos 15% do conjunto dos docentes e investigadores devem ser doutores em regime de tempo integral e, para além destes, pelo menos 35% devem ser detentores do título de especialista, os quais poderão, igualmente, ser detentores do grau de doutor.

Já em data anterior à publicação da referida Lei, o IPLeia encetou um profundo processo de reforma da instituição e de reorganização dos serviços, com o objectivo de criar as condições necessárias para melhorar o seu desempenho, intervir em novas áreas de actividade, racionalizar a sua oferta formativa e de otimizar os recursos humanos e financeiros postos à disposição do Instituto.

Em 2009 foi dada continuidade a esse processo de reforma e reorganização da Instituição e respectivos serviços. Conforme previsto no Plano de Actividades de 2009, foi iniciado um processo, designadamente eleitoral, de profundas alterações na organização interna da ESTG-Leiria, impostas pelo modelo organizacional delineado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro e pelos estatutos do IPLeia.

Desde logo, em Janeiro de 2009 foram aprovados/homologados os regulamentos eleitorais dos primeiros Conselhos de Representantes, Técnico-Científico e Pedagógico da ESTG-Leiria, tendo sido afixados em 20 de Fevereiro os resultados definitivos das eleições.

Reunido em Outubro de 2009, o Conselho de Representantes deliberou desencadear o processo para a eleição do novo Director da ESTG-Leiria, nos termos do Regulamento que oportunamente aprovou. Efectivamente, os novos Estatutos do IPLeia alteraram o modelo de gestão das unidades orgânicas que dele fazem parte, nomeadamente, no sentido de o principal órgão executivo e de representação externa deixar de ser um órgão colegial (o Conselho Directivo), passando a sê-lo um órgão de natureza unipessoal – o Director – eleito pelo Conselho de Representantes, órgão composto por representantes eleitos de todos os corpos da Comunidade Académica da ESTG-Leiria (docentes, alunos e funcionários). O Conselho de Representantes procedeu, assim, em 16 de Dezembro de 2009, à eleição do novo Director da ESTG-Leiria, na sequência da audição pública verificada uma semana antes.

Em 2009, e em cumprimento do disposto no artigo 155.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria, foram também iniciados os trabalhos de redacção dos novos Estatutos da Escola, tendo sido promovida a ampla participação da comunidade académica na sua elaboração, com a realização de reuniões de trabalho, com vista à definição das soluções a consagrar e criação de um fórum para recolha de sugestões.

Ao nível do IPLeia, decorreu o processo eleitoral, nos termos do regulamento criado, de eleição do seu Presidente, eleito a 28 de Setembro de 2009, pelo Conselho Geral. Foi ainda acompanhado o processo eleitoral para o Conselho Académico, o Conselho para a Avaliação e Qualidade e o Provedor do Estudante do IPLeia.

O IPLeia promoveu também uma consulta interna, junto da comunidade académica do IPLeia e das entidades externas locais e regionais, tendo em vista submeter ao Conselho Geral a apreciação e aprovação do requerimento a dirigir ao MCTES de abertura de um processo de negociação tendo em vista a eventual passagem do IPLeia ao regime fundacional.

Ao nível da formação avançada, 2009 foi também um ano de mudanças, com a entrada em funcionamento de vários novos cursos de mestrado e a designação de coordenadores dos cursos.

O ano de 2009 foi ainda marcado por alterações legislativas, em particular no que respeita ao Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP), na redacção do Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto, que alterou o Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho e que modificou profundamente o regime da contratação do pessoal docente especialmente contratado.

De notar ainda o desenvolvimento de um vasto conjunto de obras na área envolvente, no âmbito da obra de construção e ampliação do Centro Comercial Leirishopping, levada a cabo pela empresa Project Sierra Portugal VI – Centro Comercial, SA, e que não deixam de ter implicações no normal funcionamento da Escola, em particular no que se refere aos acessos.

3. BREVE CARACTERIZAÇÃO

3.1. NOTAS GERAIS

A ESTG-Leiria é uma instituição de ensino superior, integrada no IPLeia, criada em 1985 pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de Novembro, tendo iniciado a sua actividade académica no ano lectivo de 1989/90, com 100 estudantes e três cursos de bacharelato.

No seu início esteve instalada, provisoriamente, no edifício do Antigo Convento de Santo Estevão, em Leiria, onde permaneceu até 1995. Nesse ano, a Escola foi transferida para o *campus 2* do IPLeia, sito no Morro do Lena - Alto Vieiro, onde se situa actualmente.

3.2. MISSÃO

MISSÃO

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria é uma **instituição pública de ensino superior**, unidade orgânica do Instituto Politécnico de Leiria, **de criação e transferência de conhecimento nas áreas da engenharia e tecnologia, ciências empresariais e ciências jurídicas.**

Tem como missão **formar pessoas altamente qualificadas**, numa perspectiva interdisciplinar e num contexto de excelência, com capacidade de adaptação à mudança, **promover a investigação, inovação e empreendedorismo e a aprendizagem ao longo da vida, sendo uma força motriz de desenvolvimento regional numa perspectiva global.**

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG-Leiria.

3.3. Visão

VISÃO

Formação: A ESTG-Leiria é uma Escola de ensino superior politécnico que dispõe de uma oferta formativa diversificada e de qualidade reconhecida que antecipa e responde aos desafios colocados pelo mercado de trabalho.

Investigação, Desenvolvimento e Inovação: A ESTG-Leiria é um agente de referência em termos de transferência de conhecimento e tecnologia, parceiro de eleição em termos regionais, estando claramente implicado no desenvolvimento da competitividade nacional, através do apoio à criação e desenvolvimento de centros de investigação. A sua acção pauta-se por rigor, qualidade e transparência.

Estudantes: A ESTG-Leiria proporciona um ambiente académico atractivo a públicos diversos, motivador do sucesso, potenciador de autonomia e empreendedorismo nos seus estudantes, que lhes facilita a empregabilidade e ocupação de lugares de destaque na sociedade.

Pessoal Docente e Não Docente: Uma Escola de pessoas qualificadas, dinâmicas e motivadas, caracterizada pela integração, igualdade de oportunidades e elevado sentido de participação.

Organização e Gestão: Uma Escola reconhecida pela gestão de proximidade, participativa, transparente e com critérios de qualidade, apoiada por uma organização flexível e por um sistema de planificação estratégica em todas as vertentes.

Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo: A ESTG-Leiria é um motor de desenvolvimento numa região dinâmica e em crescimento, sendo um agente facilitador de empreendedorismo em áreas de valor acrescentado.

Internacionalização: A ESTG-Leiria integra redes internacionais de ensino e investigação, fomenta a mobilidade de estudantes e professores e o desenvolvimento de projectos conjuntos, possui ainda relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da CPLP.

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG-Leiria.

3.4. VALORES

VALORES

- **Unidade e Coesão**
- **Excelência**
- **Cidadania e Responsabilidade Social**
- **Inovação e Empreendedorismo**
- **Rigor e Transparência**

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG-Leiria.

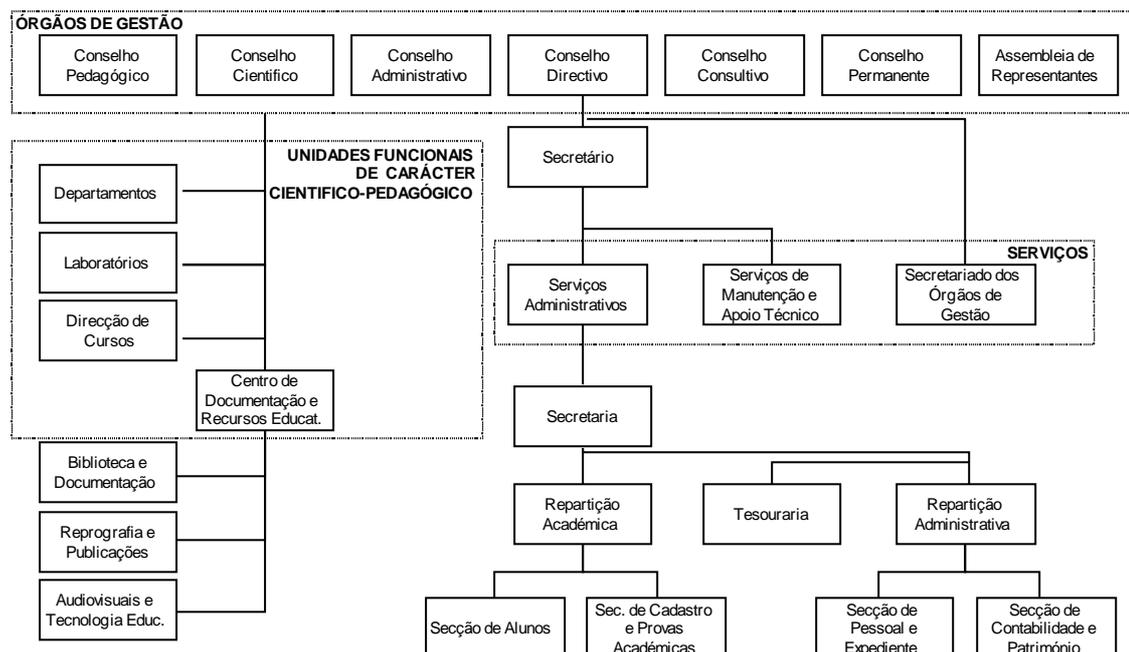
3.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Estatutariamente, a estrutura interna da ESTG-Leiria, prevista nos artigos 8.º e seguintes dos seus Estatutos, integra órgãos de gestão, unidades funcionais de carácter científico-pedagógico e serviços, conforme estrutura abaixo. De notar, contudo, que por força da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, diploma que estabelece o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, o regime de autonomia desta unidade orgânica do IPEiria foi redesenhado nos novos Estatutos deste último, publicados em *Diário da República*, n.º 139, 2.ª série, de 21 de Julho de 2008, através do Despacho Normativo n.º 35/2008.

Não obstante, em Março do ano de 2007, e no âmbito da reestruturação administrativa e financeira implementada no IPEiria, a ESTG-Leiria cometeu àquele as suas atribuições decorrentes da autonomia financeira, passando, por isso, a estar nele centralizadas as operações daquela natureza.

Assim, nos termos dos novos Estatutos do IPEiria, o Capítulo III estabelece o novo regime das unidades orgânicas que integra. Na secção I, artigo 59.º, estipula-se que as unidades orgânicas, onde se inclui a ESTG-Leiria, são detentoras de autonomia administrativa, académica e estatutária. Os Estatutos da ESTG-Leiria e o seu respectivo sistema de órgãos será redesenhado em conformidade com os Estatutos do IPEiria, cujo processo já foi iniciado em 2009.

Figura n.º 1- Organograma da ESTG-Leiria



Efectivamente, conforme referido, nos termos dos novos estatutos do IPLeia, foi estabelecido o novo regime das unidades orgânicas que integra, de forma que, já no decorrer de 2009 se iniciou um processo, designadamente eleitoral, de profundas alterações na organização interna da ESTG-Leiria, impostas pelo modelo organizacional delineado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro e pelos estatutos do IPLeia.

A estrutura de órgãos da ESTG-Leiria passou, então, a integrar o Conselho de Representantes, órgão colegial de natureza representativa; o Director, órgão uninominal de natureza executiva; o Conselho Técnico-Científico, órgão colegial de gestão científica; e o Conselho Pedagógico, órgão colegial de gestão pedagógica. Extinguiram-se, com a instalação do novo sistema de órgãos, a Assembleia de Representantes, o Conselho Directivo, o Conselho Administrativo, o Conselho Permanente e o Conselho Consultivo; o Conselho Científico passa a ter nova designação – Conselho Técnico-Científico.

As unidades funcionais de carácter científico-pedagógico da ESTG-Leiria são os Departamentos, os Laboratórios, as Direcções de Cursos³ e o Centro de Documentação e Recursos Educativos.

³ Com a aprovação do *Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no Instituto Politécnico de Leiria e Regimes Aplicáveis a Estudantes em Situações Especiais*, as funções cometidas à Direcção de Curso passaram para a Coordenação de Curso.

Os Departamentos são unidades funcionais de ensino, investigação, prestação de serviços à comunidade e de divulgação de saber nos seus domínios específicos. Os Departamentos da ESTG-Leiria são os seguintes: Ciências Jurídicas, Engenharia do Ambiente, Engenharia Electrotécnica, Engenharia Informática, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Gestão e Economia, Matemática e o Departamento de Ciências da Linguagem.

No que respeita aos Laboratórios, é de referir que são espaços destinados ao desenvolvimento de actividades lectivas de carácter prático, sendo funcionalmente dependentes dos Departamentos.

A Coordenação de Curso visa, nomeadamente, zelar pelo bom funcionamento das actividades pedagógicas do curso respectivo, apoiando os estudantes em todo o processo de integração e prosseguimento de estudos. Apresenta também competências ao nível científico, designadamente a apresentação de propostas de gestão científica e funções de representação e promoção do curso.

O Centro de Documentação e Recursos Educativos, tem como principal função recolher, produzir e difundir a documentação científica, técnica e pedagógica relacionada com as actividades da ESTG-Leiria. Actualmente integra apenas a Reprografia e Publicações, pois, em 2008, os Audiovisuais e Tecnologia Educativa, que também integravam o Centro, passaram a fazer parte do Gabinete de Imagem e Relações Exteriores da ESTG-Leiria. No período anterior à reorganização dos serviços o Centro incluía ainda a Biblioteca José Saramago.

A estrutura organizacional da ESTG-Leiria integra ainda um conjunto de serviços administrativos, secretariado dos órgãos de gestão e de serviços de manutenção e apoio técnico, cuja organização sofreu alterações conforme já mencionado.

No que se refere à Repartição Administrativa, é de notar que esta, estatutariamente, inclui a Secção de Pessoal e Expediente e a Secção de Contabilidade e Património, serviços estes que, com excepção do serviço de Expediente, sofreram alterações significativas, durante o ano de 2007, na sequência da reorganização dos serviços ao nível do IPLeia. Dos serviços administrativos da ESTG-Leiria faz parte, também, o Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua.

A estrutura interna da ESTG-Leiria integra ainda um conjunto de Gabinetes, a saber: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional, o Gabinete de Imagem e Relações Exteriores, o Gabinete Técnico, o Gabinete de Organização Pedagógica, o Gabinete de Apoio Jurídico, o Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento e o Gabinete de Avaliação e Acreditação de Cursos.

Nas instalações da ESTG-Leiria funciona também o SAPE – Serviço de Apoio ao Estudante, um serviço do IPLeia, com localização em todas as Escolas do Instituto, com o intuito de planificar e operacionalizar um conjunto integrado de estratégias de intervenção que permitam, por um lado, minimizar os problemas decorrentes do insucesso e abandono e, por outro lado, promover o sucesso escolar e o bem-estar em geral dos estudantes.

Na ESTG-Leiria funciona ainda um Centro de I&D, no Edifício C, o qual se constitui como um espaço de acolhimento de actividades de investigação, com vários gabinetes utilizados por investigadores para realização de projectos, trabalhos de doutoramento, trabalhos prestados ao exterior e por bolseiros de investigação, contando com a presença das delegações de instituições de I&D, com as quais foram estabelecidos protocolos de cooperação, no sentido de potenciarem a investigação e o desenvolvimento em domínios de interesse comum, aproveitando as potencialidades mútuas ao nível científico, técnico e humano, a saber: DEKRA PORTUGAL EXPERTISES – Peritagem Automóvel, S.A; INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias e IT - Instituto de Telecomunicações - Delegação de Leiria. No período anterior à reorganização dos serviços o Centro incluía ainda a Delegação do INESC Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra, que agora funciona no *Campus 5* (Olhalvas).

No âmbito da reorganização do IPLeia, foram criadas unidades orgânicas e estruturas de investigação e desenvolvimento e de prestação de serviços, designadamente Unidades de Investigação, algumas das quais criadas por equipas de docentes da ESTG-Leiria e, embora descentralizadas da Escola, contam com a participação e colaboração dos seus docentes, a saber: CIGS – Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade; CIIC - Centro de Investigação em Informática e Comunicações; CDRsp - Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto e globADVANTAGE - Center of Research on International Business & Strategy. As duas primeiras funcionam no Centro de I&D da ESTG-Leiria e as restantes no *Campus 5* (Olhalvas).

3.6. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA

Como elementos reguladores do funcionamento interno da ESTG-Leiria, será de considerar a legislação e regulamentação do IPLeia aplicável a todas as unidades orgânicas e a legislação e regulamentação específica da ESTG-Leiria.

3.6.1. INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

- *Estatutos do IPLeiria*, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados no *Diário da República*, n.º 139, 2.ª Série, de 21 de Julho, rectificado pela Rectificação n.º 1826/2008, publicada no *Diário da República*, n.º 156, 2.ª Série, de 13 de Agosto;
- *Regimento do Conselho Geral*, aprovado pelo Conselho Geral, em 16 de Fevereiro de 2009;
- *Regimento do Conselho Académico*, aprovado pelo Conselho Académico, em 10 de Dezembro de 2009;
- *Regulamento do Centro de Documentação Europeia*, homologado pelo Presidente do IPLeiria, em 22 de Janeiro de 2003;
- *Regulamento do FOR.CET – Centro de Formação para os Cursos de Especialização Tecnológica*: Regulamento n.º 23/2005, publicado no *Diário da República*, n.º 52, 2.ª Série, de 15 de Março de 2005, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 225/2006, publicado no *Diário da República*, n.º 244, 2.ª Série, de 21 de Dezembro de 2006;
- *Regulamento do INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados*: Regulamento n.º 223/2006, publicado no *Diário da República*, n.º 244, 2.ª Série, de 21 de Dezembro de 2006;
- *Regulamento da UED – Unidade de Ensino à Distância*: Regulamento n.º 224/2006, publicado no *Diário da República*, n.º 244, 2.ª Série, de 21 de Dezembro de 2006;
- Regulamento referente aos elementos que devem constar obrigatoriamente dos diplomas (certidões do registo) e das cartas de curso no Instituto Politécnico de Leiria, aprovado pelo Regulamento n.º 275/2009, publicado no *Diário da República*, n.º 127, 2.ª Série, de 3 de Julho de 2009;
- *Princípios reguladores do processo de concessão de equivalência*: Regulamento n.º 47/2003, publicado no *Diário da República*, n.º 229, 2.ª Série, de 3 de Outubro de 2003;
- *Regulamento de aplicação do sistema de créditos curriculares aos cursos do IPLeiria*: Regulamento n.º 16/2006, publicado no *Diário da República*, n.º 58, 2.ª Série, de 22 de Março de 2006;
- *Regulamento das provas especialmente adequadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do IPLeiria dos maiores de 23 anos*: Regulamento n.º 22/2006, publicado no *Diário da República*, n.º 72, 2.ª Série, de 11 de Abril de 2006, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 10434/2006, publicado no *Diário da República*, n.º 90, 2.ª Série, de 10 de Maio de 2006, pela Deliberação n.º 170/2007, publicada no *Diário da República*, n.º 25, 2.ª Série, de 5 de Fevereiro de 2007, pela

Deliberação n.º 1518/2007, publicada no *Diário da República*, n.º 151, 2.ª Série, de 7 de Agosto de 2007 (que o republica) e pelo Despacho n.º 10106/2009, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 73, de 15 de Abril de 2009;

- *Tabela de taxas e emolumentos das provas especialmente adequadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do IPEiria dos maiores de 23 anos*: Aviso n.º 2264/2007, publicado no *Diário da República*, n.º 28, 2.ª Série, de 8 de Fevereiro de 2007;
- *Regulamento geral da formação graduada e pós-graduada no IPEiria e regimes aplicáveis a estudantes em situações especiais*: Regulamento n.º 134/2007, publicado no *Diário da República*, n.º 121, 2.ª Série, de 26 de Junho de 2007, com as alterações introduzidas pela Deliberação n.º 736/2008, publicada no *Diário da República*, n.º 52, 2.ª Série, de 13 de Março de 2008, e pelo Despacho n.º 23771/2008, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, de 19 de Setembro de 2008;
- *Curso preparatório para as provas especialmente adequadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do IPEiria dos maiores de 23 anos*: Regulamento n.º 173/2007, publicado no *Diário da República*, n.º 149, 2.ª Série, de 3 de Agosto de 2007;
- *Tabela de emolumentos*: Aviso n.º 21240/2008, publicada no *Diário da República*, n.º 150, 2.ª Série, de 5 de Agosto de 2008;
- *Normas reguladoras dos actos de praxe no campus do IPEiria, Escolas Superiores e Serviços de Acção Social*: Regulamento n.º 429/2008, publicado no *Diário da República*, n.º 150, 2.ª Série, de 5 de Agosto de 2008;
- *Regulamento para atribuição do título de professor-coordenador honorário*: Regulamento n.º 11/2001, publicado no *Diário da República*, n.º 122, 2.ª Série, de 26 de Maio 2001;
- *Regulamento de utilização do traje académico do IPEiria*: Regulamento n.º 48/2003, publicado no *Diário da República*, n.º 232, 2.ª Série, de 7 de Outubro de 2003;
- *Regulamento de dispensa para actualização científica e doutoramento de docentes que exerçam cargos directivos ou alguma das funções previstas no artigo 41.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico*: Regulamento n.º 11/2005, publicado no *Diário da República*, n.º 28, 2.ª Série, de 9 de Fevereiro de 2005;
- *Regulamento de bolsas de investigação científica do IPEiria*: Regulamento n.º 39/2005, publicado no *Diário da República*, n.º 97, 2.ª Série, de 19 de Maio de 2005, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 3163/2009, publicado no *Diário da República*, n.º 16, 2.ª Série, de 23 de Janeiro;

- *Regulamento relativo à prestação de serviço docente em Escola do Instituto diversa daquela a que o docente está afecto*: Regulamento n.º 61/2005, publicado no *Diário da República*, n.º 167, 2.ª Série, de 31 de Agosto de 2005⁴;
- *Gestão flexível de pessoal docente*, aprovado pelo Despacho n.º 20 519/2007, publicado no *Diário da República*, n.º 172, 2.ª Série, de 6 de Setembro de 2007;
- *Regulamento para concessão a docentes de atribuição de serviço mínimo legal, dispensa de serviço, parcial ou total, para efeitos de formação avançada*: Regulamento n.º 428/2008, publicado no *Diário da República*, n.º 150, 2.ª Série, de 5 de Agosto de 2008⁴;

3.6.2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE LEIRIA

- *Estatutos da ESTG-Leiria*, homologados pelo Despacho Normativo n.º 5/97, publicado no *Diário da República*, n.º 66, 2.ª Série, de 19 de Março de 1997, com a alteração introduzida pelo Despacho Normativo n.º 22741/2001, publicado no *Diário da República*, n.º 259, 2.ª Série, de 8 de Novembro de 2001⁴;
- *Regimento interno do Conselho Pedagógico*, aprovado pelo Conselho Pedagógico, em 7 de Janeiro de 2004;
- *Regimento do Conselho Científico*: Regimento n.º 1/2006, publicado no *Diário da República*, n.º 53, 2.ª Série, de 15 de Março de 2006;
- *Regimento da Assembleia de Representantes*, aprovado pela Assembleia de Representantes, em 10 de Janeiro de 2007;
- *Regimento do Conselho Pedagógico*, aprovado pelo Conselho Pedagógico, em 8 de Abril de 2009;
- *Regimento do Conselho Técnico-Científico*: aprovado pelo Conselho Técnico-Científico, em 8 de Abril de 2009;
- *Regimento do Conselho de Representantes*, aprovado pelo Conselho de Representantes, em 22 de Abril de 2009;
- *Regulamento de prestação de serviços do Laboratório de Engenharia Civil*, aprovado pelo Conselho Directivo, em 25 de Junho de 2003;
- *Regulamento de acesso aos laboratórios afectos ao Departamento de Engenharia Informática*, aprovado pelo Conselho Directivo, em 13 de Fevereiro de 2004;

⁴ Vigentes em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do IPLeia.

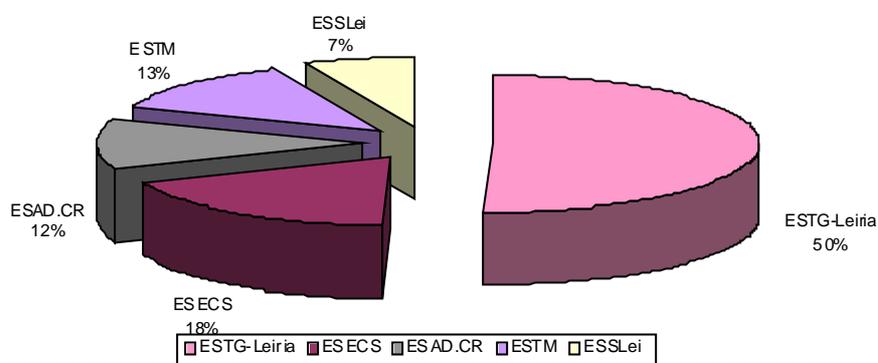
- *Regulamento de prestação e vigilância dos actos académicos*: Regulamento n.º 64/2005, publicado no *Diário da República*, II.ª Série, n.º 169, de 2 de Setembro de 2005;
- *Regulamento de estágios curriculares e de estágios extracurriculares*: Regulamento n.º 449/2008, publicado no *Diário da República*, n.º 155, 2.ª série, de 12 de Agosto.

3.7. ENQUADRAMENTO NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

A ESTG-Leiria é uma das cinco escolas integradas no IPEleiria, dependendo hierarquicamente deste e da tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

Ao nível regional é a maior Escola de ensino superior, sendo praticamente a única Escola com oferta de cursos de Engenharia. No ano lectivo de 2008/09, os estudantes da ESTG-Leiria representaram cerca de 50% da população estudantil do IPEleiria e de 47% da população estudantil a frequentar o ensino superior no distrito de Leiria⁵. Nos gráficos seguintes pode observar-se o número de estudantes por estabelecimento de ensino superior do IPEleiria e do distrito de Leiria.

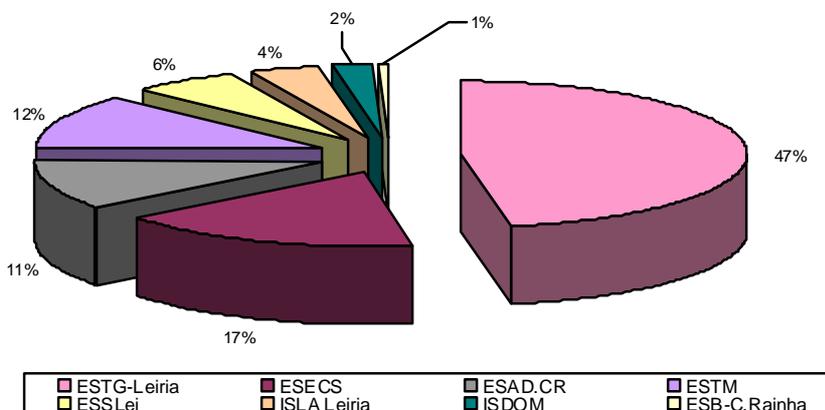
Gráfico n.º 1 – Estudantes, por escola de ensino superior no IPEleiria, em 2008/09⁵



Fonte: http://www.gpeari.mctes.pt/archive/doc/insc08_09__difusao_.xls, consultado em 21 de Janeiro de 2010.

⁵ Foi considerado o número de estudantes em formação superior inicial de cada estabelecimento de ensino. Por força dos novos Estatutos do IPEleiria, a Escola Superior de Educação de Leiria (ESEL) passou a designar-se Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), a Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM) passou a designar-se Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM), a Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha mantém a designação, mas a abreviatura passa a ser ESAD.CR, em vez de ESAD, e a Escola Superior de Saúde de Leiria também mantém a designação, mas a abreviatura passa a ser ESSLei, em vez de ESSL.

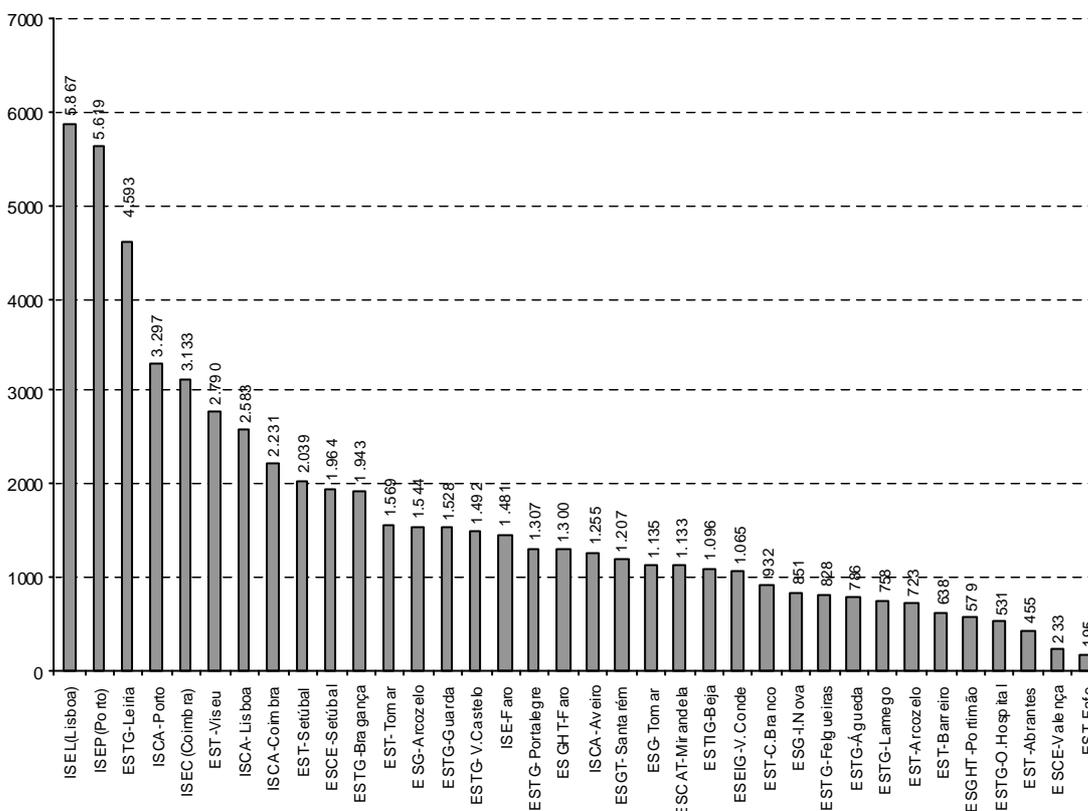
Gráfico n.º 2 – Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2008/09⁵



Fonte: http://www.gpeari.mctes.pt/archive/doc/insc08_09_difusao.xls, consultado em 21 de Janeiro de 2010.

A ESTG-Leiria, entre os estabelecimentos de ensino superior politécnico públicos congéneres, apresenta-se como uma das maiores escolas do ensino superior politécnico ao nível nacional.

Gráfico n.º 3 – Estudantes, por estabelecimentos de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2008/09



Fonte: http://www.gpeari.mctes.pt/archive/doc/insc08_09_difusao.xls, consultado em 21 de Janeiro de 2010.

Nota: A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela (ESTG-Mirandela) passou a designar-se Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela (ESCAT-Mirandela).



3.8. TIPIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES

Nos trabalhos que decorreram para a realização do Plano Estratégico, foram identificadas sete grandes linhas de actuação da ESTG-Leiria, designadas por Eixos Estratégicos e que se podem visualizar na figura seguinte:

Figura n.º 2- Eixos Estratégicos da ESTG-Leiria



In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG-Leiria

4. ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS PROSSEGUIDAS

A actuação das instituições de ensino superior é enquadrada por linhas orientadoras gerais, de acordo com a legislação em vigor, e por políticas de ensino superior, comunitárias e nacionais. Aqui assume especial destaque o Processo de Bolonha que pressupõe que as instituições de ensino superior passem a funcionar de modo integrado, num espaço aberto antecipadamente delineado, e regido por mecanismos de formação e reconhecimento de graus académicos homogeneizados. De facto, a Declaração de Bolonha, assinada em 1999, tem como objectivo principal a criação, até 2010, do Espaço Europeu de Ensino Superior que visa potenciar maior empregabilidade dos cidadãos europeus e mobilidade dos estudantes e quadros europeus, aumentando assim a competitividade internacional dos sistemas europeus de ensino superior.

Tal como definido no Plano de Actividades de 2009 e no Plano Estratégico 2009-2012, em 2009, a ESTG-Leiria teve a sua actividade orientada pelos Objectivos Estratégicos e Operacionais que se apresentam de seguida, por Eixos Estratégicos.

EXO 1 - FORMAÇÃO

A ESTG é uma Escola de ensino superior politécnico que dispõe de uma oferta formativa diversificada e de qualidade reconhecida que antecipa e responde aos desafios colocados pelo mercado de trabalho.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS OPERATIVOS
Melhorar a qualidade do ensino	Sistematizar e melhorar processos de ensino/aprendizagem e de suporte.
	Promover a interdisciplinaridade em função das necessidades do mercado.
	Promover o enfoque prático das formações.
Promover a diversificação da oferta formativa	Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado.
	Dinamizar a formação ao longo da vida.

EXO 2 - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

A ESTG é um agente de referência em termos de transferência de conhecimento e tecnologia, parceiro de eleição em termos regionais, estando claramente implicado no desenvolvimento da competitividade nacional, integrando centros de investigação com linhas diferenciadas e acreditados pela FCT. A sua acção pauta-se por rigor, qualidade e transparência.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS OPERATIVOS
Dinamizar a investigação científica	Reforçar a capacidade de investigação.
	Melhorar a qualidade da produção científica.
Incrementar as acções de transferência de conhecimento e tecnologia	Aumentar os projectos de I&D em consórcio, incrementando o intercâmbio empresa/Escola/meio envolvente.
	Aumentar a cooperação entre a Escola e as instituições externas.

EXO 3 - ESTUDANTES

A ESTG proporciona um ambiente académico atractivo a públicos diversos, motivador do sucesso, potenciador de autonomia e empreendedorismo nos seus estudantes, que lhes facilita a empregabilidade e a ocupação de lugares de destaque na sociedade.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS OPERATIVOS
Promover a integração dos estudantes na ESTG	Acolher e acompanhar os estudantes no seu percurso escolar na ESTG.
	Envolver os estudantes em actividades pedagógicas, culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais, cívicas.
Promover a integração dos diplomados no mercado de trabalho	Aproximar os estudantes ao mercado de trabalho.
	Promover o empreendedorismo.
Promover o relacionamento com antigos estudantes	Atrair e reforçar a ligação com os antigos estudantes para outras formações e para trazer o seu novo conhecimento à Escola.

Capítulo I
Nota
Introdutória

EXO 4 - PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

Uma Escola de pessoas qualificadas, dinâmicas e motivadas, caracterizada pela integração, igualdade de oportunidades e elevado sentido de participação.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS OPERATIVOS
Aumentar a qualificação do pessoal docente	Atrair e estabilizar pessoal altamente qualificado. Promover mecanismos que possibilitem a melhoria contínua.
Reforçar as competências profissionais do pessoal não docente para aumentar a sua produtividade	Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação. Aumentar as competências e a sua adequação à evolução do perfil funcional.
Aumentar a motivação de pessoal docente e não docente	Promover acções conducentes à motivação e integração com a cultura da ESTG.

EXO 5 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Uma Escola reconhecida pela gestão de proximidade, participativa, transparente e com critérios de qualidade, apoiada por uma organização flexível e por um sistema de planificação estratégica em todas as vertentes.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS OPERATIVOS
Promover uma gestão de proximidade, participativa, transparente e com critérios de qualidade	Aumentar o envolvimento da comunidade académica. Acompanhar e avaliar o Plano Estratégico.
Melhorar a qualidade da organização	Melhorar continuamente os processos e a gestão de recursos. Procurar fontes alternativas de financiamento.
Melhorar a comunicação interna e externa	Implementar um sistema de informação e comunicação.

EXO 6 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL E EMPREENDEDORISMO

A ESTG é um motor de desenvolvimento numa região dinâmica e em crescimento, sendo um agente facilitador de empreendedorismo em áreas de valor acrescentado.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS OPERATIVOS
Promover o empreendedorismo em áreas de valor acrescentado	Orientar a comunidade académica para o empreendedorismo, promovendo a integração dos diplomados no mercado de trabalho.
Contribuir para o desenvolvimento regional	Aumentar a prestação de serviços à comunidade regional.

EXO 7 - INTERNACIONALIZAÇÃO

A ESTG integra redes internacionais de ensino e investigação, fomenta a mobilidade de estudantes e professores e o desenvolvimento de projectos conjuntos, possui ainda relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da CPLP.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS OPERATIVOS
Aumentar a internacionalização do ensino, da investigação e dos projectos	Fomentar a mobilidade internacional. Potenciar projectos de ensino e de investigação com parceiros internacionais.

5. DIFICULDADES SURGIDAS

Durante o ano de 2009, surgiram diversas dificuldades que se tornaram outros tantos desafios para a Escola e os seus colaboradores. Em termos genéricos, podemos identificar três ordens de circunstâncias que condicionaram a operação da Escola. Por um lado, a continuação da aplicação das novas formações no contexto de Bolonha, tanto licenciaturas como mestrados, por outro, a consubstanciação dos processos de alteração estrutural do IPEiria e da ESTG-Leiria, na sequência da sucessiva aplicação das normas legais e estatutárias, e, por fim, o fortíssimo constrangimento orçamental que se verificou no segundo semestre do ano. Cada um destes factores influenciou fortemente o desenvolvimento da Escola, o que se nota, de forma evidente, na avaliação que se faça do desenvolvimento do plano estratégico, cujo início de aplicação, também ele, foi afectado por estes factores.

Num registo diferente, continuaram a notar-se dificuldades ao nível da disponibilidade dos docentes, fruto do seu empenhamento nos processos de formação, facto que só se espera recuperar, faseadamente, a partir do 2.º semestre do ano de 2010.

Tomando como referência o primeiro eixo, o da formação, identificam-se algumas dificuldades no desenvolvimento dos cursos de licenciatura, surgidas da avaliação que já é possível fazer da adaptação a Bolonha. Formalmente feita com sucesso, há dificuldades metodológicas que ainda não estão ultrapassadas no terreno.

Outra dificuldade surgida tem a ver com a organização lectiva/académica/administrativa dos cursos de 2.º ciclo. As indecisões sobre a tutela dos cursos entre o INDEA e as Escolas e a conseqüente falta de preparação dos serviços para esta nova realidade, fez com que não tenham sido resolvidos, durante 2009, os problemas de enquadramento funcional destes cursos. Ainda que as conseqüências do ponto de vista da qualidade académica não se tenham sentido, esta indefinição contribuiu para uma imagem de menor organização neste aspecto.

No que respeita ao eixo de investigação, desenvolvimento e inovação, nota-se uma forte diminuição em todos os indicadores, quando considerada apenas a I&D feita formalmente na ESTG-Leiria. De facto a reorganização do IPEiria fez com que praticamente toda a investigação, desenvolvimento e inovação se façam sob a alçada das novas unidades de I&D. Quando contabilizadas todas as actividades realizadas pelas pessoas e com os recursos laboratoriais da escola, há um incremento claro deste tipo de actividades.

Quanto aos estudantes, as alterações de Bolonha também introduziram alguma perturbação no que era a sua forma de estudo. Apesar de, neste ano, já estarem ultrapassadas, praticamente na sua totalidade, as questões relacionadas com a transição, a mudança de forma de trabalho

que a mudança global de paradigma implica, não foi também completamente assimilada, constituindo alguma preocupação.

Continua a existir um elevado absentismo às actividades lectivas e um conjunto de programas de recuperação. A necessidade da formação em Inglês é também mal compreendida por alguns estudantes e a existência de diversos níveis nesta formação não é entendida como uma forma de ajustar a formação aos conhecimentos dos estudantes, mas como uma forma de aumentar a carga de uma matéria que não entendem como estratégica para a sua vida profissional futura.

Também se mantêm algumas dificuldades na leccionação dos cursos em regime a distância, motivadas pela dificuldade de motivar muitos dos estudantes a manter um trabalho regular.

Já quanto aos colaboradores, e em particular aos docentes, da dificuldade e incerteza do passado quanto à não abertura de lugares no quadro, sucedeu-lhe nova indefinição, com a publicação das alterações ao Estatuto da Carreira de Docentes do Ensino Superior Politécnico (ECDESP), com a contestação que se lhe seguiu, e com a discussão, ainda por fazer, do conjunto extenso de regulamentação que está associado a esta lei. Os programas de doutoramento apesar de estarem a decorrer de acordo com o desenvolvimento típico deste tipo de estudos, implicam, como já se disse atrás, um esforço e um empenhamento muito grandes, criando alguma pressão nas tarefas do dia-a-dia.

Por outro lado, no que respeita ao pessoal não docente, a saída de alguns elementos e a dificuldade e morosidade dos novos processos de contratação, acabaram por constituir um factor de instabilidade e de aumento da carga de trabalho, agravadas pelo facto de a relação entre serviços centralizados e descentralizados se manter com alguma tensão, tensão essa que resulta não só do excesso de trabalho, mas é ainda fruto de uma falta de adaptação das pessoas e dos procedimentos a novas formas de trabalho.

No eixo de organização e gestão, as dificuldades maiores surgiram, tal como em 2008, da reorganização dos serviços do IPEiria, dada a dificuldades de alguns dos serviços centralizados em manter níveis de desempenho aceitáveis, mercê, não só da reorganização em si, mas muito também pelas alterações legislativas, fortíssimas, que do ponto de vista dos recursos humanos e financeiros se foram apresentando durante o ano.

Do ponto de vista dos recursos, 2009 foi um ano particularmente difícil, suplantando, a este nível o ano anterior, por nós já considerado como muito difícil. De facto, praticamente durante todo o 2.º semestre, não foi possível dar continuidade nem a grandes obras nem a qualquer reapetrechamento das instalações, com a excepção das que resultaram do programa de financiamento para acções de racionalização de consumos energéticos financiado pelo

ministério das finanças. Estas questões, aliadas à não existência, ainda, de metodologias e procedimentos de funcionamento que suportem a consolidação dos novos modelos organizativos, constituíram dificuldades e constrangimentos que, não raramente, tornaram a estrutura da ESTG-Leiria pouco operante.



Capítulo I
Nota
Introdutória

CAPÍTULO II

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

Neste capítulo pretende-se descrever o conjunto das actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2009 e os recursos utilizados para o efeito.

Conforme referido no ponto 3.8 do Capítulo 1, estas actividades encontram-se agrupadas por sete Eixos Estratégicos, sendo que cada um corresponde a uma grande área de actuação da Escola.

Note-se que, apesar da divisão de actividades por grandes áreas ou Eixos Estratégicos, não se pode descurar o carácter de interdisciplinaridade que as mesmas assumem. Efectivamente, todas as sete áreas de actuação da Escola, que de seguida se apresentam, encontram-se directamente interligadas, de forma que, no seu conjunto, constituem um todo que visa alcançar a Missão e Visão da instituição.



Capítulo II
Actividades
Desenvolvidas
e Recursos
Utilizados

6. FORMAÇÃO

QUADRO DE ACÇÃO 2009

OE: MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO					
OO: SISTEMATIZAR E MELHORAR PROCESSOS DE ENSINO/APRENDIZAGEM E DE SUPORTE					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A1. Implementação de um sistema de avaliação dos processos de ensino/aprendizagem e de suporte.	Presidente do Conselho Pedagógico.	a) N.º de estudantes que manifestam opinião; b) % de estudantes que manifestam opinião favorável (1.º e 2.º semestre de cada ano lectivo).	Estudo do sistema de avaliação.	0,00 €	100%
A2. Planificação e articulação, por UC (Unidade Curricular) e por curso, do trabalho a realizar pelos estudantes e pelos docentes em cada semestre.	Coordenadores de curso.	a) Ficha curricular; b) Criar círculos de qualidade por área científica.	30% de todas as UC devem possuir uma ficha curricular, com identificação das competências a adquirir e planificação do trabalho do estudante por UC.	0,00 €	50%
A4. Planificação e implementação das metodologias de ensino/aprendizagem adaptadas às especificidades dos estudantes.	Coordenadores de curso.	a) N.º de disciplinas com planeamento e concepção de alternativas; b) Identificar estudantes c/ necessidades especiais; c) N.º de estudantes que recorreram à nova metodologia.	a) Duas UC por ano e por curso possuem planeamento e concepção de alternativas; b) Elaboração de relatório.	0,00 €	a) 0% b) 0%
OO: PROMOVER A INTERDISCIPLINARIDADE EM FUNÇÃO DAS NECESSIDADES DO MERCADO					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A5. Planificação e implementação de UCs que envolvam diversas áreas de conhecimento (ex.: ensino modular).	Coordenadores de curso.	N.º de cursos com a acção cumprida.	4 cursos.	0,00 €	50%
OO: PROMOVER O ENFOQUE PRÁTICO DAS FORMAÇÕES					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A7. Realização de projectos e trabalhos práticos em colaboração com entidades externas.	Coordenadores de curso.	a) % de projectos e trabalhos práticos realizados em colaboração com entidades externas, por curso; b) % de a) com avaliação positiva.	a) 10% dos projectos e trabalhos práticos realizados nas UC de final de curso devem resultar de colaborações. b) 70% de a).	0,00 €	a) 50% b) 30%
A8. Realização de aulas, visitas de estudo, etc, em ambiente de trabalho (empresarial/industrial/serviços), ao longo de todo o plano de formação.	Coordenadores de curso.	N.º de actividades lectivas em ambiente de trabalho por curso e ano curricular.	Uma actividade por ano curricular e por curso, em regime diurno e, uma actividade por curso, em regime pós-laboral.	3.000,00 €	50%



Formação

OO: DINAMIZAR A FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A13. Realização de cursos de formação pós-graduada e contínua .	Presidente do Conselho Directivo ⁶ .	a) N.º de cursos de formação (diferentes), excluindo mestrados; b) N.º total de horas de formação, excluindo mestrados (incluindo repetidas).	a) 20 cursos; b) 700 horas.	0,00 €	a) 100% b) 100%
A14. Oferecer, dentro dos planos dos cursos de formação inicial, percursos parcelares reconhecidos como formação não graduada mas certificada pelo IPEiria (com diploma).	Presidente Conselho Científico ⁷ .	a) N.º de percursos parcelares identificados; b) N.º de estudantes.	a) 4 novos percursos; b) 6 estudantes por percurso.	0,00 €	a) 0% b) 0%

6.1. FORMAÇÃO INICIAL: LICENCIATURA

Em 2008, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, foram propostas e aprovadas, para a entrada em funcionamento no ano lectivo de 2008/2009, as alterações aos seguintes ciclos de estudos: Biomecânica, Engenharia de Redes e Comunicações, Gestão, Informática para a Saúde, Marketing, Engenharia Electrotécnica, Engenharia do Ambiente e Tecnologia dos Equipamentos de Saúde.

Para o ano lectivo de 2008/2009, foi proposta também a realização dos cursos de Engenharia Mecânica e Marketing no regime de ensino a distância. Os cursos decorrem na modalidade b-learning, com recurso a uma plataforma de gestão de aprendizagem através da Internet.

Assim, no ano lectivo de 2008/2009 foram ministrados na ESTG-Leiria os seguintes cursos de formação inicial:

⁶ Com a instalação do novo sistema de órgãos, nos termos do artigo 154.º dos Estatutos do IPEiria, as tarefas passaram a estar cometidas ao Director, a partir de 31 de Março de 2009.

⁷ Com a instalação do novo sistema de órgãos, nos termos do artigo 154.º dos Estatutos do IPEiria, as tarefas passaram a estar cometidas ao Presidente do Conselho Técnico-Científico, eleito em 23 de Março de 2009.

Quadro n.º 1 - Cursos ministrados na ESTG-Leiria no ano lectivo de 2008/2009

CURSO	REGIME	GRAU e DURAÇÃO
Licenciaturas Pré-Bolonha		
Engenharia Civil	Diurno	Bacharelato/ Licenciatura (3/5 anos)
Engenharia Informática	Diurno	Bacharelato/ Licenciatura (3-4/5-6 anos)
Engenharia Informática e Comunicações	Diurno	Bacharelato/ Licenciatura (3/5 anos)
Engenharia Mecânica	Diurno	Bacharelato/ Licenciatura (3-4/5-6 anos)
Tradução	Diurno	Bacharelato/ Licenciatura (3/5 anos)
Licenciaturas Bolonha		
Administração Pública	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Biomecânica	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Contabilidade e Finanças	Diurno/Pós-laboral	Licenciatura (3 anos)
Energia e Ambiente	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Engenharia Automóvel	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Engenharia Civil	Diurno/Pós-laboral	Licenciatura (3 anos)
Engenharia de Redes de Comunicações	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Engenharia do Ambiente	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Engenharia e Gestão Industrial	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Engenharia Electrotécnica	Diurno/Pós-laboral	Licenciatura (3 anos)
Engenharia Informática	Diurno/Pós-laboral	Licenciatura (3 anos)
Engenharia Mecânica	Diurno/Pós-laboral/ Ensino à distância	Licenciatura (3 anos)
Gestão	Diurno/Pós-laboral	Licenciatura (3 anos)
Informática para a Saúde	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Marketing	Diurno/Ensino à distância	Licenciatura (3 anos)
Protecção Civil	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Solicitadoria	Diurno/Pós-laboral	Licenciatura (3 anos)
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	Diurno	Licenciatura (3 anos)

Fonte: Conselho Científico da ESTG-Leiria.

Em 2008/2009, conforme previsto no artigo 99.º do *Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no Instituto Politécnico de Leiria e Regimes Aplicáveis a Estudantes em Situações Especiais*, coexistiu a anterior organização de estudos para os estudantes matriculados no 2.º ciclo da licenciatura bietápica, a quem foi dada a oportunidade de terminarem o curso com a licenciatura pré-bolonha. Situação que já não se verificou no ano lectivo de 2009/2010, conforme se pode verificar mais à frente no quadro n.º 11.

Em 2009, sob proposta da ESTG-Leiria, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho,

foram aprovadas, para a entrada em funcionamento no ano lectivo de 2009/2010, as alterações aos seguintes ciclos de estudos: Gestão e Energia e Ambiente. Foi ainda apresentada, junto da Direcção-Geral de Ensino Superior (DGES), a proposta de autorização de funcionamento da licenciatura em Tecnologia de Jogos de Entretenimento.

Assim, no ano lectivo de 2009/2010 foram ministrados na ESTG-Leiria os seguintes cursos de formação inicial:

Quadro n.º 2 - Cursos ministrados na ESTG-Leiria no ano lectivo de 2009/2010

CURSO	REGIME	GRAU e DURAÇÃO
Administração Pública	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Biomecânica	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Contabilidade e Finanças	Diurno/Pós-laboral	Licenciatura (3 anos)
Energia e Ambiente	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Engenharia Automóvel	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Engenharia Civil	Diurno/Pós-laboral	Licenciatura (3 anos)
Engenharia de Redes de Comunicações	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Engenharia do Ambiente	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Engenharia e Gestão Industrial	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Engenharia Electrotécnica	Diurno/Pós-laboral	Licenciatura (3 anos)
Engenharia Informática	Diurno/Pós-laboral	Licenciatura (3 anos)
Engenharia Mecânica	Diurno/Pós-laboral/ Ensino à distância	Licenciatura (3 anos)
Gestão	Diurno/Pós-laboral	Licenciatura (3 anos)
Informática para a Saúde	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Marketing	Diurno/Ensino à distância	Licenciatura (3 anos)
Protecção Civil	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Solicitadoria	Diurno/Pós-laboral	Licenciatura (3 anos)
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	Diurno	Licenciatura (3 anos)
Tradução	Diurno	Bacharelato (3 anos) e Licenciatura (2 anos)

Fonte: Conselho Técnico-Científico da ESTG-Leiria.

A ESTG-Leiria desenvolveu, ainda, em 2009, um conjunto de outras actividades relevantes no âmbito da formação inicial.

Assim, no ano lectivo 2008/09 continuou a ser aplicada a metodologia para o ensino de línguas estrangeiras generalizado desde 2004, no âmbito do contrato programa celebrado entre o MCTES e o IPLeia. As aulas tiveram início no ano lectivo de 2005/2006, com o objectivo de permitir que todos os alunos da ESTG-Leiria obtenham competências ao nível da comunicação oral e escrita em diversas línguas, no sentido de os preparar para novos desafios como sendo a mobilidade e a internacionalização. Além de ter sido introduzida a unidade curricular de

Inglês em todos os cursos, tem sido também ministrada formação contínua de Inglês e Espanhol, inicial e avançado.

Em Agosto de 2009 foi concluída a execução da candidatura co-financiada no âmbito da implementação da disciplina Direito Comunitário como *Cadeira Jean Monnet*, enquadrada na Acção Jean Monnet “Ensino da Integração Europeia na Universidade”, da Comissão Europeia, dirigida a estabelecimentos de ensino dos Estados-Membros da União Europeia. A Acção Jean Monnet é uma acção de informação da Comissão Europeia, efectuada a pedido das instituições de ensino superior, que tem por fim facilitar, concedendo subsídios de arranque, o desenvolvimento de um ensino de qualidade sobre a integração europeia, nessas instituições.

O Conselho Pedagógico efectuou, ainda, pronúncia sobre as orientações pedagógicas e métodos de ensino e avaliação da Unidade Curricular (UC) de Inglês, efectuou a apreciação de relatórios de acompanhamento e avaliação dos cursos de licenciatura e a aplicação de inquéritos pedagógicos, junto dos estudantes dos vários cursos de formação inicial, e dos docentes. Os resultados dos inquéritos foram analisados pelo Gabinete de Avaliação e Acreditação e incluídos nos relatórios de avaliação dos cursos. Os inquéritos tiveram como objecto a aferição do número de horas de trabalho por UC e avaliação do desempenho pedagógico das UCs e qualidade de ensino.

Por fim, apostou-se no enfoque prático das formações, conforme previsto no Plano de Actividades de 2009, através da realização de projectos e trabalhos práticos e da realização de aulas e visitas de estudo em ambiente de trabalho.

6.1.1. INGRESSO NA ESTG-LEIRIA

Os candidatos ao ingresso na ESTG-Leiria, reportando-nos ao ano lectivo de 2009/10, puderam recorrer ao regime geral, isto é, ao concurso nacional de acesso ao ensino superior público, bem como a outros regimes, designadamente reingresso, mudança de curso, transferência e concursos especiais. Considerar-se-á, de seguida, o ingresso no primeiro ciclo (Bolonha) dos diversos cursos ministrados nesta Escola.

6.1.1.1. CONCURSO NACIONAL DE ACESSO

Neste ponto será efectuada uma análise do concurso nacional de acesso e ingresso ao ensino superior que, em regra, decorre em três fases distintas. Serão apresentados os dados referentes ao ingresso no ano lectivo de 2009/10, com base numa análise comparada com os dados estatísticos referentes ao ingresso no ano lectivo anterior.

Na **primeira fase** de acesso ao 1.º ciclo dos cursos ministrados na ESTG-Leiria, por meio do referido concurso, candidataram-se 2.575 estudantes às 810 vagas existentes para o ano lectivo 2009/10. Verifica-se uma redução do número de candidatos em relação ao ano lectivo de 2008/09 (2.819).

Considerando a relação entre o número de candidatos e o número de vagas disponibilizadas para cada curso, conclui-se, nesse ano lectivo, por uma média de 3,2 candidatos para cada vaga, representando um valor relativamente mais baixo do que no ano de 2008/09 (3,5). No que respeita à relação entre o número de candidatos colocados e o número de vagas colocadas a concurso, isto é, taxa de ocupação das vagas, verifica-se uma taxa média total de 78% em 2009/10, percentagem igualmente inferior à do ano lectivo anterior, pois verifica-se uma redução do número de colocados e também um aumento do número de vagas, ainda que apenas de 10. Ainda assim, à semelhança do que se verificou no ano lectivo de 2008/09, foi possível apurar uma taxa de ocupação de 100% em dez dos cursos.

Analisando a ordenação das opções dos candidatos colocados na 1.ª fase, conclui-se pela existência de uma preferência dos cursos da ESTG-Leiria, uma vez que, dos candidatos colocados, 65% em 2008/09 e 68% em 2009/10, consideraram os cursos ministrados na ESTG-Leiria como sendo a sua primeira opção.



Faculdade de Educação

Quadro n.º 3 - Acesso ao 1.º ciclo pelo concurso nacional de acesso ao ensino superior público – 1.ª Fase –, nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10

CURSO	Candidatos		Vagas		Factor de procura (a)		Colocados		1.ª Opção (b)		Ocupação de vagas (c)		Inscrições	
	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10
Administração Pública	123	121	30	30	4,1	4,0	27	30	30%	43%	90%	100%	25	27
Biomecânica	88	62	35	35	2,5	1,8	30	15	60%	33%	86%	43%	29	14
Contabilidade e Finanças	144	156	40	40	3,6	3,9	40	29	48%	62%	100%	73%	40	29
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	84	65	30	30	2,8	2,2	21	19	71%	68%	70%	63%	20	17
Energia e Ambiente	172	168	30	30	5,7	5,6	30	30	63%	57%	100%	100%	29	28
Engenharia Automóvel	159	134	40	40	4,0	3,4	40	40	83%	68%	100%	100%	39	36
Engenharia Civil	178	109	40	40	4,5	2,7	40	27	73%	48%	100%	68%	37	25
Engenharia Civil (pós-laboral)	20	11	5	5	1,3	0,7	10	3	80%	100%	67%	20%	9	3
Engenharia Electrotécnica	151	145	40	40	3,8	3,6	40	40	80%	75%	100%	100%	39	38
Engenharia Electrotécnica (pós-laboral)	24	27	5	5	1,6	1,8	4	8	100%	75%	27%	53%	2	8
Engenharia Informática	242	231	45	50	5,4	4,6	45	50	76%	88%	100%	100%	44	50
Engenharia Informática (pós-laboral)	29	24	5	5	1,9	1,6	13	5	77%	80%	87%	33%	12	5
Engenharia Mecânica	173	153	30	30	5,8	5,1	30	30	57%	63%	100%	100%	29	29
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	20	24	5	5	1,3	1,6	6	6	50%	33%	40%	40%	6	6
Engenharia Mecânica (ensino a distância)	5	2	25	22	0,2	0,1	1	2	100%	50%	4%	9%	0	1
Gestão	306	286	40	55	7,7	5,2	41	55	88%	76%	103%	100%	37	54
Gestão (pós-laboral)	95	81	30	35	3,2	2,3	30	35	90%	71%	100%	100%	27	31
Informática para a Saúde	123	109	45	40	2,7	2,7	32	22	44%	45%	71%	55%	28	16
Marketing	176	151	40	40	4,4	3,8	40	36	58%	56%	100%	90%	33	32
Marketing (ensino a distância)	2	12	25	23	0,5	0,5	2	4	50%	75%	8%	17%	2	4
Protecção Civil	75	62	30	25	2,5	2,5	22	18	55%	72%	73%	72%	18	14
Solicitadoria	198	273	60	60	3,3	4,6	60	60	52%	47%	100%	100%	53	53
Solicitadoria (pós-laboral)	90	96	40	40	2,3	2,4	37	40	76%	70%	93%	100%	34	36
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	132	73	45	45	2,9	1,6	30	27	40%	30%	67%	60%	30	22
Total	2.819	2.575	800	810	3,5	3,2	671	631	65%	62%	84%	78%	622	578

Fonte: Serviços Académicos do Campus 2.

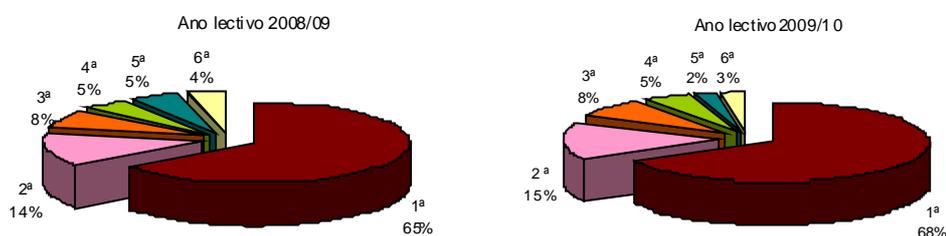
(a) Relação entre o número de candidatos e o número de vagas existentes para cada curso (candidatos/vagas).

(b) Percentagem de estudantes colocados que consideraram a ESTG-Leiria como sua primeira opção de candidatura.

(c) Relação entre o número de candidatos colocados e as vagas existentes para cada um dos cursos (candidatos colocados/vagas).

Nota: No curso de Gestão, no ano lectivo de 2008/09, existem 40 vagas e 41 colocados porque existiu uma vaga adicional criada pelo MCTES.

Gráfico n.º 4 – Distribuição de candidatos colocados, por opção, na 1.ª Fase



Fonte: Serviços Académicos do Campus 2.

À **segunda fase** de acesso ao ensino superior público, 1.º ciclo, pelo concurso nacional de acesso, no ano lectivo 2009/10, candidataram-se 889 estudantes às 284 vagas existentes para os cursos ministrados na ESTG-Leiria, facto que se traduz numa média de 3,1 candidatos para

cada vaga, número inferior ao ano lectivo precedente, atendendo ao aumento do número de vagas para esta fase: mais 33 que no ano anterior e redução do número de candidatos. Ainda assim, ficaram colocados 203 candidatos, número praticamente idêntico ao ano lectivo precedente com 204 colocados. Daqueles, 46% optaram primeiramente pela frequência dos cursos da ESTG-Leiria.

Quadro n.º 4 - Acesso ao 1.º ciclo pelo concurso nacional de acesso ao ensino superior público – 2.ª Fase –, nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10

CURSO	Candidatos		Vagas		Factor de procura (a)		Colocados		1ª Opção (b)			Ocupação de vagas (c)		Inscrições		
	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	
Administração Pública	84	34	5	5	16,8	6,8	5	7	80%	4	0	0%	100%	140%	5	5
Biomecânica	52	38	7	22	7,4	17	7	13	71%	5	4	31%	100%	59%	6	12
Contabilidade e Finanças	35	13	9	15	3,9	0,9	9	12	44%	4	4	33%	100%	80%	8	12
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	30	16	10	13	3,0	1,2	10	3	30%	3	1	33%	100%	23%	8	2
Energia e Ambiente	32	53	13	4	2,5	13,3	13	5	46%	6	1	20%	100%	125%	12	5
Engenharia Automóvel	57	51	5	8	11,4	6,4	5	12	80%	4	12	100%	100%	150%	4	12
Engenharia Civil	46	100	6	19	7,7	5,3	6	20	33%	2	6	30%	100%	105%	5	16
Engenharia Civil (pós-laboral)	21	11	6	12	3,5	0,9	6	4	33%	2	2	50%	100%	33%	5	3
Engenharia Electrotécnica	44	57	13	4	3,4	14,3	13	4	23%	3	3	75%	100%	100%	12	4
Engenharia Electrotécnica (pós-laboral)	25	14	13	7	1,9	2,0	7	2	0%	0	0	0%	54%	29%	7	2
Engenharia Informática	49	54	5	0	9,8	-	5	1	60%	3	1	100%	100%	-	4	1
Engenharia Informática (pós-laboral)	23	27	3	10	7,7	2,7	3	10	33%	1	4	40%	100%	100%	3	10
Engenharia Mecânica	41	4	3	2	13,7	2,0	3	4	0%	0	2	50%	100%	200%	2	4
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	34	30	9	9	3,8	3,3	9	8	56%	5	2	25%	100%	89%	9	8
Engenharia Mecânica (ensino a distância)	8	5	25	21	-	0,2	6	2	-	1	1	50%	-	10%	5	1
Gestão	61	60	5	5	12,2	12,0	5	8	60%	3	7	88%	100%	160%	4	8
Gestão (pós-laboral)	31	6	3	4	10,3	1,5	3	6	67%	2	2	33%	100%	150%	2	6
Informática para a Saúde	83	69	22	24	3,8	2,9	22	22	18%	4	11	50%	100%	92%	19	21
Marketing	45	60	8	16	5,6	3,8	8	20	63%	5	10	50%	100%	125%	8	16
Marketing (ensino a distância)	6	3	23	19	-	0,2	1	0	-	0	0	0%	-	0%	1	0
Protecção Civil	54	22	13	24	4,2	0,9	13	6	77%	10	4	67%	100%	25%	12	6
Solicitação	93	78	18	12	5,2	6,5	18	14	56%	10	5	36%	100%	117%	15	10
Solicitação (pós-laboral)	42	27	7	4	6,0	6,8	7	5	71%	5	4	80%	100%	125%	7	3
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	84	57	20	25	4,2	2,3	20	15	45%	9	8	53%	100%	60%	14	14
Total	1.080	889	251	284	4,3	3,1	204	203	45%	91	94	46%	81%	71%	177	181

Fonte: Serviços Académicos do Campus 2.

(a) Relação entre o número de candidatos e o número de vagas existentes para cada curso (candidatos/vagas)

(b) Percentagem de estudantes colocados que consideraram a ESTG-Leiria como sua primeira opção de candidatura.

(c) Relação entre o número de candidatos colocados e as vagas existentes para cada um dos cursos (candidatos colocados/vagas).

Nota: O número total de vagas inclui as vagas iniciais e as vagas libertadas por recolocação.

À **terceira fase** de acesso ao ensino superior público, 1.º ciclo, no ano lectivo 2009/10, candidataram-se 74 estudantes às 134 vagas existentes, tendo sido colocados 19 candidatos, o que representa uma redução em relação ao ano lectivo precedente, resultado do menor número de candidatos nesta fase e maior número de vagas, conforme quadro seguinte.

Quadro n.º 5 - Acesso ao 1.º ciclo pelo concurso nacional de acesso ao ensino superior público – 3.ª Fase –, nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10

CURSO	Candidatos		Vagas		Factor de procura		Colocados		Ocupação de vagas		Inscrições	
	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10
Administração Pública	0	2	0	2	-	1,0	0	1	-	50%	0	1
Biomecânica	7	1	1	10	7,0	0,1	1	0	100%	0%	1	-
Contabilidade e Finanças	8	2	1	4	8,0	0,5	1	1	100%	25%	0	1
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	3	1	2	11	1,5	0,1	2	0	100%	0%	2	-
Energia e Ambiente	7	3	1	0	7,0	-	1	0	100%	-	1	-
Engenharia Automóvel	12	3	1	0	12	-	1	0	100%	-	1	-
Engenharia Civil	11	6	1	4	11	1,5	1	0	100%	0%	0	4
Engenharia Civil (pós-laboral)	2	1	1	9	2,0	0,1	0	0	0%	0%	0	-
Engenharia Electrotécnica	12	2	1	0	12,0	-	1	0	100%	-	1	-
Engenharia Electrotécnica (pós-laboral)	4	2	6	5	0,7	0,4	2	1	33%	20%	0	1
Engenharia Informática	0	3	0	0	-	-	0	1	-	-	0	1
Engenharia Informática (pós-laboral)	0	2	0	0	-	-	0	0	-	-	0	-
Engenharia Mecânica	0	4	0	0	-	-	0	1	-	-	0	1
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	0	5	0	3	-	1,67	0	1	-	0,333	0	1
Engenharia Mecânica (ensino a distância)	3	0	16	20	0,2	0,0	2	0	13%	0%	1	-
Gestão	0	1	0	0	-	-	0	0	-	-	0	-
Gestão (Pós-Laboral)	5	1	1	0	5,0	-	1	0	100%	-	1	-
Informática para a Saúde	12	4	3	4	4,0	1,0	3	2	100%	50%	3	2
Marketing	0	5	0	5	-	1	0	2	-	0,4	0	2
Marketing (ensino a distância)	2	0	15	19	0,1	0,0	2	0	13%	0%	2	-
Protecção Civil	6	6	1	18	6,0	0,3	1	2	100%	11%	1	2
Solicitadoria	19	10	3	4	6,3	2,5	3	3	100%	75%	3	2
Solicitadoria (pós-laboral)	0	3	0	2	-	1,5	0	1	-	0,5	0	1
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	14	7	7	14	2,0	0,5	7	3	100%	21%	5	3
Total	127	74	61	134	2,1	0,6	29	19	48%	14%	22	22

Fonte: Serviços Académicos do Campus 2.

(a) Relação entre o número de candidatos e o número de vagas existentes para cada curso (candidatos/vagas).

(b) Relação entre o número de candidatos colocados e as vagas existentes para cada um dos cursos (candidatos colocados/vagas).

Feita a análise do concurso de acesso ao ensino superior relativa ao ano lectivo de 2009/10, em anexo inclui-se uma análise comparativa das primeira e segunda fases do concurso nacional de acesso ao ensino superior, desde o ano lectivo de 1999/2000 (Anexo I).

Na primeira fase do concurso de acesso, no ano lectivo de 2009/10, a média final de candidatura mais elevada, por parte dos candidatos colocados, foi de 185,3 para o curso de Gestão. A média final mais baixa verificou-se no curso de Contabilidade e Finanças (Pós-Laboral) e foi de 104,8 pontos. Quanto à segunda fase de candidatura, a média final mais elevada foi de 162,1 pontos, para o curso de Engenharia Informática (Pós-Laboral) e a mais baixa de 106,1 pontos para o curso de Engenharia Electrotécnica (Pós-Laboral).

Quadro n.º 6 - Médias finais do concurso nacional de acesso ao ensino superior público, nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10

CURSOS	1ª FASE				2ª FASE			
	Nota mais alta		Nota mais baixa		Nota mais alta		Nota mais baixa	
	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10
Administração Pública	138,5	146,9	108,7	113,9	149,9	133,9	134,6	113,9
Biomecânica	157,6	149,0	113,5	111,1	145,1	145,0	122,9	115,4
Contabilidade e Finanças	173,8	171,8	102,6	112,6	138,3	134,4	120,1	112,8
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	170,2	139,3	115,8	104,8	132,7	125,3	110,4	114,5
Energia e Ambiente	152,6	178,5	126,2	124,9	135,7	135,1	114,4	126,3
Engenharia Automóvel	178,8	172,3	117,0	123,3	141,8	157,6	131,8	129,9
Engenharia Civil	169,7	155,7	112,3	106,0	137,3	136,3	129,6	119,6
Engenharia Civil (pós-laboral)	160,1	140,9	114,1	125,7	126,0	123,9	120,7	115,8
Engenharia Electrotécnica	178,7	160,7	113,0	123,1	138,7	139,8	123,6	131,3
Engenharia Electrotécnica (pós-laboral)	141,1	167,2	105,1	115,4	123,1	116,7	104,2	106,1
Engenharia Informática	161,2	164,1	116,8	127,6	145,8	143,5	136,8	143,5
Engenharia Informática (pós-laboral)	180,8	151,7	112,6	112,7	138,1	162,1	125,7	110,0
Engenharia Mecânica	164,2	166,4	124,7	119,6	162,4	144,6	133,3	129,4
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	148,9	169,5	110,4	115,4	145,8	121,3	118,1	110,6
Engenharia Mecânica (ensino a distância)	160,8	123,6	160,8	118,4	129,5	112,1	105,8	109,7
Gestão	182,7	185,3	126,2	136,7	149,9	159,2	140,5	135,5
Gestão (pós-laboral)	169,3	171,3	115,0	123,1	153,2	139,8	126,1	119,0
Informática para a Saúde	142,6	167,6	106,2	111,0	150,7	138,6	110,3	110,3
Marketing	160,6	163,7	103,5	113,2	149,6	139,4	126,2	108,3
Marketing (ensino a distância)	116,5	143,9	109,5	111,8	110,0	a)	110,0	a)
Protecção Civil	187,6	154,8	109,7	110,6	142,3	123,1	117,8	117,8
Solicitadoria	167,9	163,7	107,4	124,9	149,2	139,4	128,3	128,3
Solicitadoria (pós-laboral)	161,5	168,5	105,1	113,9	153,4	146,6	126,5	127,4
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	148,2	135,5	108,7	113,2	144,4	137,8	115,6	116,1
Média	161,4	158,8	114,4	117,2	141,4	137,2	122,2	119,6

Fonte: Serviços Académicos do Campus 2.

Nota: Na 1.ª fase foram consideradas as notas independentemente do Contingente pelo qual os estudantes ingressam. Na 2.ª fase os estudantes só ingressam pelo Contingente Geral.

6.1.1.2. OUTROS REGIMES DE INGRESSO

Quanto aos outros regimes de ingresso no ensino superior público, no ano lectivo de 2009/10, ingressaram na ESTG-Leiria 517 estudantes, número inferior ao registado em 2008/09, que foi de 741. Por meio dos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência acederam aos cursos ministrados na ESTG-Leiria 150 alunos contra 335 em 2008/09. Efectivamente, o ano lectivo de 2007/08 foi um ano de excepção, em que se registou um elevado número de inscrições através dos reingressos, o que se ficou a dever à implementação da adequação dos cursos a Bolonha e à consequente procura dos estudantes em aproveitar as oportunidades daí decorrentes. Em 2008/09, este factor ainda se verificou, mas em 2009/10 já se observa uma

clara redução. Note-se ainda que, decorrente da alteração do regime legal⁸, em 2007/08 os reingressos passaram a não estar sujeitos a limitações quantitativas.

No que respeita aos concursos especiais, designadamente, candidatos titulares de cursos médios e superiores, candidatos aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos (M23) e candidatos titulares de diploma de especialização tecnológica (CET), inscreveram-se na ESTG-Leiria 353 alunos, número ligeiramente inferior ao registado no ano lectivo de 2008/09, em que foram inscritos 397 estudantes pelos concursos especiais. Esta redução fica a dever-se, em particular, à redução no número de vagas para os cursos médios e superiores e M23, já que em relação aos CET continua a verificar-se um aumento do número de vagas, pela aceitação que estes cursos têm tido junto da comunidade académica, resultado também das políticas de divulgação e incentivo à sua frequência, assumindo especial importância no universo do IPEiria, que se afirma como uma das instituições de ensino superior pioneira na área. Aos números apresentados, acrescem ainda 14 estudantes que ingressaram através de regime especial (quadro n.º 9), destinado a estudantes que reúnem condições habilitacionais e pessoais específicas, designadamente naturais de Timor Leste, atletas de alta competição, funcionários de missão diplomática, oficiais das Forças Armadas Portuguesas e outros, nos termos especificamente definidos no respectivo diploma⁹.

O número de inscritos pelos regimes enunciados nos quadros n.º 7 e n.º 8 inclui também os estudantes inscritos por meio de criação de vagas adicionais de situações de empate de classificações. O quadro n.º 7 inclui ainda os estudantes inscritos por meio de reversão de vagas.

⁸ Portaria n.º 401/2007, publicada em Diário da República n.º 68, 1ª série, de 5 de Abril.

⁹ Decreto-Lei n.º 393-A/99, publicado em *Diário da República* n.º 231, Série I-A, de 2 de Outubro de 1999.

Quadro n.º 7 - Acesso ao ensino superior por Reingresso, Mudança de Curso e Transferência, nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10

CURSOS	REINGRESSO (a)						MUDANÇA DE CURSO (b)						TRANSFERÊNCIA						TOTAL DE INSCRITOS	
	Vagas		Candidatos		Inscritos		Vagas		Candidatos		Inscritos		Vagas		Candidatos		Inscritos		INSCRITOS	
	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10
Administração Pública	-	-	4	2	4	2	6	1	4	5	3	3	5	1	2	1	2	1	9	6
Bio mecânica	-	-	0	0	0	0	6	3	4	0	2	0	5	1	0	0	0	0	2	0
Contabilidade e Finanças	-	-	6	5	1	0	7	1	13	11	8	2	8	1	0	0	0	0	9	2
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	6	9	-	-	-	-	-	-	11	14
Energia e Ambiente	-	-	0	0	0	0	6	1	5	5	3	5	1	0	1	0	1	5	4	
Engenharia Auto móvel	-	-	8	4	5	1	6	1	12	6	12	3	5	1	0	1	0	17	4	
Engenharia Civil	-	-	8	3	1	2	7	1	22	8	6	1	7	1	7	6	5	2	12	5
Engenharia Civil (pós-laboral)	-	-	-	-	7	0	-	-	-	-	16	5	-	-	-	-	2	2	25	7
Engenharia do Ambiente	-	-	0	0	0	0	-	-	0	-	0	-	-	-	0	0	0	-	0	-
Engenharia e Gestão Industrial	-	-	1	0	1	0	-	-	0	-	0	-	-	-	0	0	0	-	1	-
Engenharia Electro técnica	-	-	11	13	4	2	7	1	11	8	2	0	7	1	7	4	2	0	8	2
Engenharia Electro técnica (pós-laboral)	-	-	-	-	5	11	-	-	-	-	9	4	-	-	-	-	1	3	15	18
Engenharia Informática	-	-	16	2	3	2	3	1	26	6	5	1	4	1	7	4	7	3	15	6
Engenharia Informática (pós-laboral)	-	-	-	-	11	9	-	-	-	-	21	1	-	-	-	-	0	0	30	10
Engenharia Mecânica	-	-	-	-	1	3	1	-	-	-	6	2	-	-	-	-	4	0	13	3
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	-	-	14	7	4	7	7	2	18	12	8	3	7	2	11	2	1	0	13	10
Engenharia Mecânica (ensino a distância)	-	-	-	-	2	0	2	-	-	-	4	4	-	-	-	-	3	0	7	6
Gestão	-	-	20	6	6	4	8	1	34	24	10	0	8	1	15	8	6	5	22	9
Gestão (pós-laboral)	-	-	-	16	10	5	-	-	-	-	24	4	-	-	-	-	9	2	43	21
Informática para a Saúde	-	-	0	1	0	1	6	1	5	1	5	1	6	1	2	0	2	0	7	2
Marketing	-	-	2	0	1	0	6	-	18	7	6	0	6	1	2	4	1	1	8	1
Marketing (ensino a distância)	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	12	5	-	-	-	-	0	1	12	6
Protecção Civil	-	-	0	0	0	0	6	1	3	4	3	2	6	1	4	0	4	0	7	2
Solicitadoria	-	-	4	4	2	0	8	1	34	20	5	0	9	1	5	3	2	0	9	0
Solicitadoria (pós-laboral)	-	-	-	-	2	4	-	-	-	-	26	5	-	-	-	-	3	1	31	10
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	-	-	0	0	0	0	6	3	4	2	3	2	6	2	1	0	1	0	4	2
Total	0	0	94	77	73	68	95	19	213	119	207	60	94	17	63	34	55	22	335	150

Fonte: Serviços Académicos do Campus 2.

(a) Em 2008/09 e 2009/2010 não existiram vagas para os reingressos. Os reingressos não estão sujeitos a limitações quantitativas.

(b) As mudanças de curso incluem os valores relativos aos candidatos oriundos do estrangeiro.

Nota: Nos cursos com regime diurno e pós-laboral foi atribuído um só número de vagas para ambos os regimes.

Quadro n.º 8 - Acesso ao ensino superior público por Concursos Especiais, nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10

CURSO	TITULARES DE CURSOS MÉDIOS E SUPERIORES						PROVAS ESPECIALMENTE ADEQUADAS - M23						TITULARES DE DIPLOMA DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (CET)						TOTAL DE INSCRITOS	
	Vagas		Candidatos		Inscritos		Vagas		Candidatos		Inscritos		Vagas		Candidatos		Inscritos		08/09	09/10
	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10		
Administração Pública	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	2	0	1	0	0	2	2
Biomecânica	1	1	0	0	0	0	0	2	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Contabilidade e Finanças					0	0	48	4	44	2	6	2	5	6	3	5	1	4	7	6
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)					2	1	10		13	38	11	7			15	2	11	42	23	
Energia e Ambiente	1	1	4	3	1	0	7	8	5	8	5	8	8	9	1	10	1	8	7	16
Engenharia Auto-móvel	1	1	3	1	1	0	5	1	3	0	3	0	3	6	2	5	2	4	6	4
Engenharia Civil					1	0	15	5	15	1	0	0	27	7	35	4	6	2	7	2
Engenharia Civil (pós-laboral)					2	1	20		23	14	23	20			28	19	24	35	48	
Engenharia do Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia e Gestão Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia Electrotécnica					0	1	2		0	0	0	5		34	6	2	4	2	5	
Engenharia Electrotécnica (pós-laboral)	3	1	7	5	2	0	22	5	21	7	19	7	26	13	34	38	17	26	38	33
Engenharia Informática					0	0	0		1	0	1			50	2	3	0	3	1	
Engenharia Informática (pós-laboral)	3	1	6	5	2	1	14	9	14	14	8	17	10		31	12	13	28	22	
Engenharia Mecânica					0	0	0		0	0	0	0			3	1	2	1	2	
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	2	1	13	6	0	0	17	8	20	10	13	10	7	8	41	28	32	20	50	30
Engenharia Mecânica (ensino a distância)					1	1	3		1	1	1	2			0	2	0	4	2	
Informática para a Saúde	2	1	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	2	0	0	0	0	2
Marketing					1	0				4	0				1	3	6	3		
Marketing (ensino a distância)	2	1	9	3	1	1	4	10	6	10	1	10	6	13	6	8	4	2	6	13
Gestão					0	0	30	16	31	1	0	1	7	6	18	12	3	8	3	9
Gestão (pós-laboral)					1	1	30		42	30	41		6		40	11	7	42	49	
Protecção Civil	1	1	4	1	1	1	16	9	16	9	16	9	8	18	10	5	9	5	26	16
Solicitado-ria					2	0	84	20	80	4	8	4	0	1	1	0	0	0	10	4
Solicitado-ria (pós-laboral)	5	1	24	15	3	1	43	43	56	67	55		1		5	1	3	71	59	
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	2	2	0	1	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	1
Total	33	16	123	89	22	12	264	207	257	201	246	195	114	145	204	246	129	146	397	353

Fonte: Serviços Académicos do Campus 2.

Nota: Nos cursos com regime diurno e pós-laboral foi atribuído um só número de vagas para ambos os regimes.

Quadro n.º 9 - Acesso ao ensino superior público por regime especial, nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10

CURSOS	INSCRITOS	
	08/09	09/10
Administração Pública	1	2
Contabilidade e Finanças		3
Biomecânica	0	1
Engenharia Automóvel	0	1
Engenharia Civil	1	1
Energia e Ambiente	0	2
Engenharia Electrotécnica	2	1
Engenharia Informática	2	0
Engenharia Mecânica	0	0
Gestão	0	1
Informática para a Saúde	0	0
Marketing	0	1
Solicitado-ria	2	1
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	1	0
Total	9	14

Fonte: Serviços Académicos do Campus 2.

Relativamente ao ingresso no 2.º ciclo (Pré-Bolonha) dos cursos ministrados na ESTG-Leiria, com a adequação dos cursos ao Processo de Bolonha, dá-se a transição de um sistema com 1.º e 2.º ciclo para um único ciclo de licenciatura (1.º ciclo). No regime anteriormente em vigor, o ingresso no 2.º ciclo dos cursos da ESTG-Leiria verificava-se pelas inscrições, sem limitações quantitativas globais, dos alunos que concluíam o 1.º ciclo respectivo nesta Escola no ano lectivo imediatamente anterior e podia ainda resultar da candidatura a vagas colocadas a concurso para o efeito, sujeita a limitações quantitativas.

Assim, com a transição para um sistema de organização de estudos com um único ciclo de licenciatura (1.º ciclo), desde o ano lectivo de 2007/08 que não são abertas vagas para o ingresso no 2.º ciclo.

6.1.2. ESTUDANTES INSCRITOS NA ESTG-LEIRIA

O número de estudantes matriculados, por curso, no início de 2008, reportando-se ao ano lectivo de 2008/09, era de 4.362, número este que diminuiu para 4.256, com o início do ano lectivo de 2009/10. Esta redução gradual, que se tem vindo a verificar, fica a dever-se à adequação dos cursos ao Processo de Bolonha, com a transição para um sistema de organização de estudos com um único ciclo de licenciatura (1.º ciclo), deixando de haver estudantes inscritos no 2.º ciclo (pré-bolonha), conforme se pode verificar nos quadros seguintes.

Quadro n.º 10 - Número de estudantes inscritos no 1.º ciclo (Bolonha), nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10

CURSO	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL		TAXA DE VARIAÇÃO
	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	
Administração Pública	56	53	38	39	53	48	147	140	-5%
Biomecânica	48	39	46	43	35	37	129	119	-8%
Contabilidade e Finanças	76	74	29	47	-	22	105	143	36%
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	120	95	88	82	89	91	297	268	-10%
Energia e Ambiente	60	73	20	33	-	16	80	122	53%
Engenharia Automóvel	104	87	71	77	61	62	236	226	-4%
Engenharia Civil	97	81	95	82	152	113	344	276	-20%
Engenharia Civil (pós-laboral)	91	87	20	46	-	15	111	148	33%
Engenharia de Redes de Comunicações	2	0	10	3	42	21	54	24	-56%
Engenharia do Ambiente	1	0	20	3	24	19	45	22	-51%
Engenharia e Gestão Industrial	1	0	5	0	22	9	28	9	-68%
Engenharia Electrotécnica	101	83	57	69	85	58	243	210	-14%
Engenharia Electrotécnica (pós-laboral)	86	59	12	51	25	21	123	131	7%
Engenharia Informática	102	95	97	81	107	80	306	256	-16%
Engenharia Informática (pós-laboral)	97	61	19	63	16	30	132	154	17%
Engenharia Mecânica	65	57	37	46	42	36	144	139	-3%
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	100	62	22	63	20	20	142	145	2%
Engenharia Mecânica (ensino a distância)	17	13	-	5	-	0	17	18	6%
Gestão	92	90	80	77	120	97	292	264	-10%
Gestão (pós-laboral)	152	142	46	57	38	53	236	252	7%
Informática para a Saúde	76	62	60	55	30	53	166	170	2%
Marketing	73	65	56	63	73	63	202	191	-5%
Marketing (ensino a distância)	23	30	-	11	-	0	23	41	78%
Protecção Civil	69	50	27	49	-	19	96	118	23%
Solicitadoria	111	95	69	71	79	61	259	227	-12%
Solicitadoria (pós-laboral)	164	130	60	124	-	55	224	309	38%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	68	54	44	54	42	26	154	134	-13%
Tradução a)	-	-	-	-	4	-	4	0	-100%
Total	2.052	1.737	1.128	1.394	1.159	1.125	4.339	4.256	-2%

Fonte: Serviços Académicos do Campus 2.

a) O plano de estudos do curso de Tradução não foi submetido ao MCTES para adequação a Bolonha, pois trata-se de um curso que deixará de integrar a formação inicial da ESTG-Leiria.

Quadro n.º 11 - Número de estudantes inscritos no 2.º ciclo (Pré-Bolonha), nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10

CURSO	4.º ANO		5.º ANO		TOTAL		TAXA DE VARIAÇÃO
	08/09	09/10	08/09	09/10	08/09	09/10	
Engenharia Civil	0	0	4	0	4	0	-100%
Engenharia Informática	0	0	2	0	2	0	-100%
Engenharia Informática e Comunicações	0	0	2	0	2	0	-100%
Engenharia Mecânica	0	0	1	0	1	0	-100%
Tradução	0	0	14	0	14	0	-100%
Total	0	0	23	0	23	0	-100%

Fonte: Serviços Académicos do Campus 2.

Conforme se pode verificar pelo quadro acima, não existem estudantes inscritos no 4.º ano do 2.º ciclo Pré-Bolonha visto que foi dada equivalência à licenciatura de Bolonha àqueles que não transitaram para o ano lectivo seguinte, por conseguinte também não existem inscritos no 5.º ano do ano lectivo de 2009/10.

6.1.3. AVALIAÇÕES LECTIVAS

Em 2009, decorreram as várias modalidades e épocas de avaliação referentes ao ano lectivo de 2008/09, a saber, avaliação contínua, exames de época normal, exames de época de recurso, exames de época especial e avaliação extraordinária¹⁰. É de notar que, nesse ano lectivo, foram realizadas 42.876 avaliações a estudantes, sendo 22.629 referentes ao primeiro semestre e 20.247 relativas ao segundo semestre, conforme consta em anexo (Anexo II).

6.1.4. MEDIDAS CONTRA O INSUCESSO ESCOLAR

Enquadram-se neste ponto as actividades de combate ao insucesso escolar e de melhoria continuada da prestação pedagógica e didáctica dos cursos que a Escola oferece aos seus estudantes. Um dos mais importantes factores para o insucesso escolar assenta no elevado absentismo dos estudantes às actividades lectivas, o que é de todo prejudicial tanto em termos da sua formação como o é na organização de toda a actividade da Escola e na mobilização dos recursos a ela afectos. Para isso, em 2009 mantiveram-se em funcionamento diversas experiências de metodologias de recuperação, cujo sucesso ficou, como tem acontecido no passado, aquém do necessário.

Como medidas de actuação, durante o ano de 2009, foram identificadas as UCs com maior insucesso escolar, nos relatórios anuais de avaliação dos cursos, que foram apreciados pelo Conselho Pedagógico. Foram apresentadas várias sugestões e as comissões científico-pedagógicas dos cursos emitiram parecer sobre os diferentes indicadores dos relatórios e sobre possíveis medidas correctivas a serem implementadas.

6.1.5. DIPLOMADOS

Relativamente ao número de diplomados, é de referir que no ano lectivo de 2007/08 foram atribuídos 1.226 diplomas e que no ano lectivo de 2008/09 foram atribuídos 679, o que representa um decréscimo significativo, pois o valor elevado registado no ano lectivo de 2007/08 ficou a dever-se à adequação dos cursos ao Processo de Bolonha.

¹⁰ A avaliação extraordinária é uma época de exames destinada a estudantes finalistas e fixada mediante despacho superior do Sr. Presidente do IPLeia.

Quadro n.º 12 - Número de diplomados nos anos lectivos de 2007/08 e 2008/09

CURSO	BACHARELATO		LICENCIATURA		LICENCIATURA BOLONHA		TOTAL	
	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09
	Administração Pública	0	-	30	-	40	28	70
Biomecânica	0	-	0	-	21	24	21	24
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	0	-	1	-	55	34	56	34
Engenharia Automóvel	0	-	1	-	56	29	57	29
Engenharia Civil	0	-	9	1	157	75	166	76
Engenharia Civil (pós-laboral)	0	-	0	-	1	3	1	3
Engenharia de Redes de Comunicações	0	-	7	2	45	16	52	18
Engenharia do Ambiente	0	-	8	-	36	20	44	20
Engenharia e Gestão Industrial	0	-	3	-	25	15	28	15
Engenharia Electrotécnica	0	-	4	-	114	56	118	56
Engenharia Electrotécnica (pós-laboral)	0	-	0	-	32	10	32	10
Engenharia Informática	0	-	7	2	138	62	145	64
Engenharia Informática (pós-laboral)	0	-	0	-	19	12	19	12
Engenharia Mecânica	0	-	3	1	73	25	76	26
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	0	-	0	-	14	13	14	13
Gestão	0	-	3	-	118	68	121	68
Gestão (pós-laboral)	0	-	0	-	34	25	34	25
Informática para a Saúde	0	-	0	-	12	9	12	9
Marketing	0	-	0	-	54	40	54	40
Solicitadoria	0	-	4	-	56	60	60	60
Tecnologias dos Equipamentos de Saúde	0	-	0	-	16	33	16	33
Tradução	5	4	25	12	-	-	30	16
Total	5	4	105	18	1.116	657	1.226	679

Fonte: Serviços Académicos do Campus 2.

Nota: Consideram-se "Diplomados" com um determinado grau ou diploma, num ano lectivo, todos os alunos que, até ao dia 31 de Dezembro subsequente ao final desse ano, reúnem as condições legalmente previstas para tal, independentemente de terem solicitado ou não a emissão de documento comprovativo.

6.1.6. AULAS LECCIONADAS

No ano lectivo de 2008/09, foram leccionadas 32.673 aulas nos vários cursos ministrados na ESTG-Leiria, sendo que o número de aulas corresponde ao número de sumários apresentados pelos docentes das respectivas disciplinas.

Quadro n.º 13 – Número de aulas leccionadas, no ano lectivo 2008/2009

CURSO	1º ano		2º ano		3º ano		TOTAL		TOTAL
	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	
	Administração Pública	211	157	116	129	184	72	511	
Biomecânica	177	271	203	189	195	131	575	591	1166
Contabilidade e Finanças	194	357	137	135	-	-	331	492	823
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	304	389	238	311	283	165	825	865	1690
Energia e Ambiente	252	255	146	178	-	-	398	433	831
Engenharia Automóvel	351	414	301	363	323	226	975	1003	1978
Engenharia Civil	405	389	255	283	192	276	852	948	1800
Engenharia Civil (pós-laboral)	266	201	163	168	116	166	545	535	1080
Engenharia de Redes e Comunicações	-	62	104	67	186	155	290	284	574
Engenharia do Ambiente	130	130	92	157	179	132	401	419	820
Engenharia e Gestão Industrial	49	61	-	-	97	78	146	139	285
Engenharia Electrotécnica	468	701	376	359	418	230	1262	1290	2552
Engenharia Electrotécnica (pós-laboral)	234	388	224	245	243	145	701	778	1479
Engenharia Informática	475	599	326	447	412	367	1213	1413	2626
Engenharia Informática (pós-laboral)	186	394	205	223	260	83	651	700	1351
Engenharia Mecânica	304	342	179	224	216	246	699	812	1511
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	236	312	182	196	212	158	630	666	1296
Gestão	396	413	278	228	277	272	951	913	1864
Gestão (pós-laboral)	309	338	124	118	202	134	635	590	1225
Informática para a Saúde	309	281	256	272	250	89	815	642	1457
Marketing	331	317	196	168	174	142	701	627	1328
Protecção Civil	183	233	110	109	-	-	293	342	635
Solicitadoria	287	320	200	151	166	140	653	611	1264
Solicitadoria (pós-laboral)	194	236	73	119	-	-	267	355	622
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	263	377	339	290	193	85	795	752	1547

Fonte: Gabinete de Organização Pedagógica da ESTG-Leiria.

Nota: A contabilização das aulas inclui os Grupos Disciplinares, ou seja, uma mesma Unidade Curricular pode ser leccionada, em simultâneo, a diferentes cursos, pelo que a aula correspondente é contabilizada em cada um dos cursos, mas na realidade traduz-se numa só aula.

6.2. FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA

Numa época em que a qualificação e actualização permanente das pessoas é fundamental para o seu sucesso profissional, a formação pós-graduada e contínua, a par da formação superior, assume um elevado valor estratégico. Neste particular, uma das atribuições das instituições de ensino superior é a realização de cursos de formação pós-graduada, com ou sem grau. De facto, as instituições de ensino politécnico, para além do grau de licenciado, detêm também, actualmente, a faculdade de atribuir o grau de mestre.

O IPLeia, tanto através desta Escola como do Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA), tem procurado dinamizar esta vertente, na qual a ESTG-Leiria assume um papel importante, atendendo a que, além dos mestrados realizados pela Escola,

uma boa parte dos cursos de mestrado, em parceria com outras instituições, são ministrados nas instalações da Escola, com a colaboração dos nossos docentes. Com efeito, em 2009, a ESTG-Leiria colaborou activamente na leccionação infra.

Em 2009, foram também apresentadas, pela ESTG-Leiria, várias propostas de novos cursos de mestrado, apresentadas ao MCTES, já aprovadas, para entrar em funcionamento em 2010, a saber: Marketing Relacional, Controlo de Gestão e Marketing para PME. Foi ainda aprovado o mestrado em Educação e Tecnologias em Matemática, em colaboração com a ESECS.

Para além dos mestrados referidos, foram ainda apresentadas propostas, para submeter a aprovação, para a criação do mestrado em Contabilidade e Relato de Gestão e, em colaboração com a ESECS, os mestrados em Ensino de Informática, Ensino da Economia e Contabilidade e Ensino da Electrotecnia.

Em 2009 foram ainda propostas, e publicadas em Diário da República, depois de aprovadas, para entrada em funcionamento em 2009/2010, as alterações aos planos de estudos dos seguintes cursos de mestrado: Energia e Ambiente, Sistemas de Automação, Telecomunicações, Tecnologia e Comunicações de Multimédia, Computação Móvel, Construções Civis, Concepção e Desenvolvimento de Produto, Educação e Tecnologia em Matemática.

Para além das alterações mencionadas, foram também propostas e aprovadas alterações na designação de alguns dos cursos, a saber:

Sistemas de Automação	→	Engenharia Electrotécnica – Sistemas de Automação
Telecomunicações	→	Engenharia Electrotécnica – Telecomunicações
Tecnologia e Comunicações de Multimédia	→	Engenharia de Comunicações Multimédia
Computação Móvel	→	Engenharia Informática – Computação Móvel
Construções Civis	→	Engenharia Civil – Construções Civis
Concepção e Desenvolvimento de Produto	→	Engenharia da Concepção e Desenvolvimento de Produto



Formação

Quadro n.º 14 - Cursos conferentes de grau, ministrados em 2009

DESIGNAÇÃO	ENTIDADES PROMOTORAS	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS	INÍCIO	DURAÇÃO	ESTUDANTES INSCRITOS
Administração Pública - 2ª Edição	Escola de Economia e Gestão (EEG) da Universidade do Minho (UM) e IPEleiria	Formação avançada nos domínios da Administração Pública	Licenciados na área de Direito, Administração Pública, Economia e Gestão; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pela Comissão de Reconhecimento de Graus Académicos Estrangeiros; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) da Instituição	Nov-08	2 anos	18
Energia e Ambiente - 1ª Edição	ESTG-Leiria/IPEleiria	Proporcionar competências técnicas e científicas ao nível das energias e tecnologias de energia, sistemas energéticos, políticas e monitorização de problemas ambientais, com vista a um desenvolvimento sustentado e equilibrado	Licenciados em qualquer área de engenharia ou ciências exactas; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Out-08	2 anos	33
Energia e Ambiente - 2ª Edição	ESTG-Leiria/IPEleiria	Proporcionar competências técnicas e científicas ao nível das energias e tecnologias de energia, sistemas energéticos, políticas e monitorização de problemas ambientais, com vista a um desenvolvimento sustentado e equilibrado	Licenciados em qualquer área de engenharia ou ciências exactas; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Out-09	2 anos	32
Engenharia Automóvel - 1ª Edição	ESTG-Leiria/IPEleiria	Atribuir qualificações para uma área em que reconhecidamente se sente uma carência de profissionais na medida em que todas as formas de veículos evoluíram para equipamentos com incorporação de muitas tecnologias de ponta requerendo níveis de sofisticação tecnológicas no controlo de diversas funções.	Licenciados na área de Engenharia Automóvel e áreas afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Out-09	2 anos	28
Engenharia Civil - Construções Cívicas - 1ª Edição	ESTG-Leiria/IPEleiria	Atribuição de qualificações na área de Engenharia Civil e Construções Cívicas; saber aplicar os conhecimentos e a capacidade de compreensão e de resolução de problemas.	Licenciados na área de Engenharia Civil e outras áreas tecnológicas afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Out-09	2 anos	20
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto - 1ª Edição	ESTG-Leiria/IPEleiria	Formação avançada ao nível do desenvolvimento de produtos de qualidade, de forma rápida e inovadora, com elevado grau de sucesso e valor acrescentado	Licenciados na área da engenharia ou áreas afins, design industrial e design do produto; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Abr-08	2 anos	42
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto - 2ª Edição	ESTG-Leiria/IPEleiria	Formação avançada ao nível do desenvolvimento de produtos de qualidade, de forma rápida e inovadora, com elevado grau de sucesso e valor acrescentado	Licenciados na área da engenharia ou áreas afins, design industrial e design do produto; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Set-08	2 anos	42
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto - 3ª Edição	ESTG-Leiria/IPEleiria	Formação avançada ao nível do desenvolvimento de produtos de qualidade, de forma rápida e inovadora, com elevado grau de sucesso e valor acrescentado	Licenciados na área da engenharia ou áreas afins, design industrial e design do produto; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Out-09	2 anos	45
Engenharia de Comunicações Multimédia	ESTG-Leiria/IPEleiria	Atribuição de qualificações na área de Engenharia de Comunicações Multimédia; saber aplicar os conhecimentos e a capacidade de compreensão e de resolução de problemas	Licenciados na área de Engenharia Electrónica, Engenharia Informática, e outras áreas afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Out-09	2 anos	3
Engenharia Electrónica - Sistemas de Automação - 1ª Edição	ESTG-Leiria/IPEleiria	Conferir uma especialização de natureza profissional na área de Electrónica e, em particular, em Sistemas de Automação	Licenciados na área de Engenharia Electrónica e áreas afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Out-08	2 anos	21
Engenharia Electrónica - Sistemas de Automação - 2ª Edição	ESTG-Leiria/IPEleiria	Conferir uma especialização de natureza profissional na área de Electrónica e, em particular, em Sistemas de Automação	Licenciados na área de Engenharia Electrónica e áreas afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Out-09	2 anos	25
Engenharia Electrónica - Telecomunicações - 1ª Edição	ESTG-Leiria/IPEleiria	Conferir uma especialização de natureza profissional na área de Electrónica e, em particular, na área de Telecomunicações	Licenciados na área de Engenharia Electrónica, Engenharia de Redes e Comunicações e outras áreas afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Out-08	2 anos	11

Continua na página seguinte.

Engenharia Electrotécnica - Telecomunicações - 2ª Edição	ESTG-Leiria/PLeia	Conferir uma especialização de natureza profissional na área de Electrotécnica e, em particular, na área de Telecomunicações	Licenciados na área de Engenharia Electrotécnica, Engenharia de Redes e Comunicações e outras áreas afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Out-09	2 anos	15
Engenharia Informática - Computação Móvel - 1ª Edição	ESTG-Leiria/PLeia	Desenvolver formação especializada em Engenharia Informática - Computação Móvel e tecnologias associadas, essenciais ao nível do desenvolvimento tecnológico do país tendo em conta os investimentos realizados ao nível dos sistemas de informação para a melhoria da qualidade dos serviços	Licenciados na área de Engenharia Informática e áreas afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC		2 anos	17
Engenharia Informática - Computação Móvel - 2ª Edição	ESTG-Leiria/PLeia	Desenvolver formação especializada em Engenharia Informática - Computação Móvel e tecnologias associadas, essenciais ao nível do desenvolvimento tecnológico do país tendo em conta os investimentos realizados ao nível dos sistemas de informação para a melhoria da qualidade dos serviços	Licenciados na área de Engenharia Informática e áreas afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Out-09	2 anos	27
Finanças Empresariais - 1ª Edição	ESTG-Leiria/PLeia	Formação avançada na área científica de Finanças e propiciar competências dinâmicas para resolver problemas de gestão, em especial na vertente financeira	Licenciados nas áreas da Gestão, Contabilidade e Finanças e áreas afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Out-08	2 anos	18
Finanças Empresariais - 2ª Edição	ESTG-Leiria/PLeia	Formação avançada na área científica de Finanças e propiciar competências dinâmicas para resolver problemas de gestão, em especial na vertente financeira	Licenciados nas áreas da Gestão, Contabilidade e Finanças e áreas afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Out-09	2 anos	29
Gestão de Organizações Turísticas - 2ª Edição	FEUALGe/PLeia	Transmitir o conhecimento mais recente e as <i>best-practices</i> na gestão e desenvolvimento das organizações turísticas	Titulares do grau de licenciado ou equivalente; titulares de um grau académico superior estrangeiro; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, reconhecido como atestado capacidade para a realização do mestrado	Out-08	2 anos	16
Gestão Empresarial - 2ª Edição	FEUALGe/PLeia	Formação avançada em gestão global e de liderança	Licenciados em Gestão de Empresas ou Economia; Licenciados noutras áreas com experiência profissional de dois anos	Out-08	2 anos	35
Marketing - 2ª Edição	FEUALGe/PLeia	Formação avançada em estratégias competitivas e planos operacionais de Marketing	Licenciados em Gestão de Empresas ou Economia ou afins	Out-08	2 anos	12
Negócios Internacionais - 1ª Edição	ESTG-Leiria/PLeia	Formação de base em Gestão e formação específica de nível avançado nas áreas da especialidade dos Negócios Internacionais	Licenciados na área da Gestão; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Out-08	2 anos	8
Negócios Internacionais - 2ª Edição	ESTG-Leiria/PLeia	Formação de base em Gestão e formação específica de nível avançado nas áreas da especialidade dos Negócios Internacionais	Licenciados na área da Gestão; titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido de acordo com o Processo de Bolonha; titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo CTC da ESTG-Leiria; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional atestado e reconhecido pelo CTC	Out-09	2 anos	13

Fonte: INDEA e Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG-Leiria.

Relativamente à formação pós-graduada, não conferente de grau, em 2009, foi concluída a 2.ª Edição do curso 6 Sigma ao nível de Black Belt e teve início mais uma edição. Tiveram ainda início os seguintes novos cursos, conforme quadro seguinte: Auditores de HACCP - Hazard Analysis and Critical Control Point, Fiscalidade, Direito do Urbanismo e do Ambiente, Coordenação de Segurança no Trabalho da Construção.

Quadro n.º 15 - Cursos não conferentes de grau, ministrados em 2009

DESIGNAÇÃO	ENTIDADES PROMOTORAS	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS	INÍCIO	DURAÇÃO	ESTUDANTES INSCRITOS
Pós-Graduação em 6 Sigma ao nível de Black Belt - 2ª Edição	ESTG - Leiria	Oferecer os recursos necessários para a implementação de projectos de Seis Sigma ao nível de <i>black belt</i> , na indústria em geral	Directores, gerentes, consultores, estatísticos, engenheiros, gestores e todos aqueles que sejam responsáveis ou estejam envolvidos na metodologia Seis Sigma	Jan-08	1 ano	30
Pós-Graduação em 6 Sigma ao nível de Black Belt - 3ª Edição	ESTG - Leiria	Oferecer os recursos necessários para a implementação de projectos de Seis Sigma ao nível de <i>black belt</i> , na indústria em geral	Directores, gerentes, consultores, estatísticos, engenheiros, gestores e todos aqueles que sejam responsáveis ou estejam envolvidos na metodologia Seis Sigma	Jan-09	1 ano	31
Pós-Graduação em Auditores de HACCP - Hazard Analysis and Critical Control Point - 1ª Edição	ESTG - Leiria	Apresentar os conceitos inerentes à implementação e auditoria dos programas de HACCP	Técnicos da indústria e serviços, inspectores e consultores responsáveis pela garantia da segurança alimentar	Jan-09	1 ano	25
Pós-Graduação em Fiscalidade - 1ª Edição	ESTG - Leiria	Obter competências especializadas nas várias vertentes da área da Fiscalidade, visando a formação de técnicos capazes de compreender e aplicar numa forma abrangente e integrada as leis tributárias, quer enquanto quadros das empresas quer como consultores fiscais independentes	Licenciados em Gestão, Contabilidade, Economia, Direito e áreas afins. Titulares de qualquer curso superior que possuam uma formação ou experiência profissional suficientes para a integração na pós-graduação	Jan-09	7 meses	30
Pós-Graduação em Direito do Urbanismo e do Ambiente - 1ª Edição	ESTG - Leiria	Desenvolver e aprofundar competências, quer da área científica do Urbanismo, quer da área do Ambiente, de forma multidisciplinar, desenvolvendo e actualizando o domínio técnico e prático dos seus discentes, e bem as sim promovendo a reflexão crítica, teórica e metodológica sobre estas matérias	Licenciados em Administração Pública, Direito, Solicitoria ou titulares de outras licenciaturas que utilizem instrumentos jurídicos do Ordenamento, do Urbanismo ou do Ambiente no exercício da sua profissão.	Out-09	5 meses	27
Pós-Graduação em Coordenação de Segurança no Trabalho da Construção - 1ª Edição	ESTG - Leiria	Desenvolver competências específicas na área da Segurança e Higiene no trabalho da construção civil	Licenciados ou Bacharelés em Engenharia ou Arquitectura ou titulares de Certificado de Aptidão Profissional nível V ou formação inicial de Técnico Superior de Segurança e Higiene do Trabalho	Out-09	9 meses	16
Pós-Graduação em Engenharia Civil - 1ª Edição	UTAD e IFL - Leiria	Oferecer uma especialização de natureza profissional, possibilitando uma sequência de estudos aos detentores do grau de licenciado em Engenharia Civil, e em cursos afins	Licenciados em Engenharia Civil ou áreas afins	Out-08	10 meses	29
Pós-Graduação em Gestão e Contabilidade Autárquicas - 1ª Edição	ESTG - Leiria	Fornecer conteúdos especializados para o exercício da gestão nas autarquias locais, através do desenvolvimento e aprofundamento de competências, principalmente, na área económico-financeira	Activos das entidades públicas da Administração Local Autárquica e Licenciados com interesse pela formação em Gestão e Contabilidade Autárquicas	Out-08	8 meses	12

Fonte: INDEA e Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG-Leiria.

Para além dos cursos listados, e em funcionamento, foi ainda proposta, em 2009, a criação de um novo curso de pós-graduação, não conferente de grau: Pós-Graduação em Webmarketing, a submeter a aprovação.

6.3. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

O IPLeia ministra, desde Janeiro de 2005, Cursos de Especialização Tecnológica (CET), na sequência da proposta que apresentou ao MCTES, tendo sido criado o FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica, cuja principal missão é dinamizar a criação de formação pós-secundária no seio do IPLeia, bem como implementar e coordenar todas as formações pós-secundárias que envolvam as Escolas do IPLeia e outras entidades com as quais tenham sido estabelecidas parcerias específicas para o efeito.

Os CET são formações pós-secundárias não superiores que visam conferir qualificação profissional do nível IV. Cada curso tem uma duração que pode variar entre as 1.200 e as 1.560 horas, o que corresponde a 60 a 90 créditos ECTS (European Credit Transfer and Accumulation System). Estes cursos têm por objectivo aprofundar o nível de conhecimentos científicos e tecnológicos e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais e, ao mesmo tempo, permitem o prosseguimento de estudos, possibilitando a candidatura ao ensino superior, através dos concursos especiais de acesso.

Neste âmbito, e conforme previsto no Plano de Actividades de 2009, a ESTG-Leiria continuou, em 2009, a colaborar na realização de grande parte dos CET do IPLeiria, que conta já com 27 cursos registados, na sua maioria em funcionamento. Essa colaboração estende-se a diferentes níveis, nomeadamente, atribuição a docentes desta Escola da direcção e leccionação dos cursos, colaboração ao nível dos conteúdos programáticos, acompanhamento, propostas de novos cursos e cedência de instalações, conforme quadro seguinte.



Formação

Quadro n.º 16 - Cursos de Especialização Tecnológica, ministrados em 2009

DESIGNAÇÃO	ENTIDADES PROMOTORAS	OBJECTIVOS	INÍCIO	DURAÇÃO	LOCAL DE FUNC.TO	REGIME DE FUNC.TO	ESTUDANTES INSCRITOS
Aplicações Informáticas de gestão	FOR.CET/PLeiaira	Implementar as diferentes tecnologias informáticas ao mundo empresarial, nomeadamente ao nível da contabilidade, fiscalidade e gestão, utilizando técnicas de manipulação de aplicações de gestão, tais como instalação, manutenção e utilização.	Dez-07	18 meses	Campus 5	Diurno	26
			Dez-08			Pós-Laboral	25
			Dez-08			Diurno	22
			Dez-09			Pós-Laboral	28
Aquecimento, Ventilação e Ar condicionado	FOR.CET/PLeiaira	Conferir capacidades para proceder à gestão do gabinete de desenho, à recolha e selecção da informação técnica necessária ao anteprojecto e respectivo projecto de AVAC/R, ao cálculo e concepção de sistemas (telhado), ao acompanhamento e gestão de obras em estaleiro e à participação na execução de análises de custos.	Dez-07	18 meses	Campus 2 Escola Técnica Empresarial do Oeste (ETEO) + Campus 2	Pós-Laboral	25
			Dez-08				18
			Dez-09				15
			Dez-07				25
Automação e Energia	FOR.CET/PLeiaira	Planear, planejar, executar e gerir instalações e equipamentos de energia, tendo em vista a optimização do uso dos recursos e o cumprimento dos requisitos de qualidade, normas e regulamentos de segurança.	Dez-07	18 meses	Campus 2	Pós-Laboral	21
			Dez-08				20
			Dez-09			Diurno	24
			Dez-07			Pós-Laboral	32
Condução e Acompanhamento de Obras	FOR.CET/PLeiaira	Identificação do projecto, do caderno de encargos e do plano de trabalho da obra, assim como na determinação da sequência das diversas fases de construção e o laborar na organização e implementação de planos de higiene e segurança no trabalho.	Dez-07	18 meses	Campus 2	Diurno	25
			Dez-08			Pós-Laboral	27
			Dez-09			Diurno	18
			Dez-09			Pós-Laboral	25
Conservação e Reabilitação de Edificações	FOR.CET/PLeiaira	Intervir em projectos de conservação e reabilitação do património edificado ao nível do enquadramento histórico, da inspecção, identificação e diagnóstico de patologias em edifícios antigos, propondo novas metodologias de intervenção ao nível das patologias de materiais e da construção e da conservação e reforço das estruturas de alvenaria e madeiras das instalações.	Dez-07	18 meses	Campus 2	Pós-Laboral	20
			Dez-09				20
			Dez-08				23
			Dez-09			Diurno	21
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	FOR.CET/PLeiaira	Conceber, planejar e desenvolver soluções de informação e comunicação recorrendo a tecnologias multimédia.	Dez-08	18 meses	Campus 2	Diurno	23
			Dez-08			Pós-Laboral	21
			Dez-09			Diurno	29
			Dez-07			Pós-Laboral	26
Energias Renováveis	FOR.CET/PLeiaira	Planear, organizar, coordenar e executar a instalação, a manutenção e a reparação de sistemas que utilizam fontes renováveis para fins energéticos de acordo com as normas, os regulamentos de segurança e as regras de boa prática aplicáveis.	Dez-08	18 meses	Campus 2 Escola Tecnológica Artística Profissional de Pombal (ETAP) / Campus 2	Pós-Laboral	27
			Dez-09			Diurno	26
			Dez-09			Pós-Laboral	25
			Dez-09			ETEO+ Campus 2	Pós-Laboral
Fabricação Automática	FOR.CET/PLeiaira	Colaborar e desenvolver actividades relacionadas com a concepção e desenvolvimento de meios de produção, a análise e interpretação de produtos a serem fabricados, executando programas e supervisionando os trabalhos, em função das capacidades técnicas disponíveis e dos objectivos de produção estabelecidos com recurso à fabricação automática.	Dez-09	18 meses	Campus 2	Pós-Laboral	18
Gestão Ambiental	FOR.CET/PLeiaira	Planear, gerir e avaliar, de acordo com os princípios de protecção do ambiente, os recursos naturais energéticos e implementar os procedimentos de gestão ambiental, nomeadamente ao nível das águas de abastecimento e águas residuais, dos resíduos urbanos e industriais, ar e do ruído.	Dez-07	18 meses	Campus 2	Pós-Laboral	19
			Dez-08				15
			Dez-09			Diurno	20
Gestão da Qualidade	FOR.CET/PLeiaira	Conferir aptidão para o planeamento e controlo da qualidade em unidades industriais e laboratórias, conhecer e gerir o processo de planeamento, inspecção e controlo da qualidade, por forma a garantir elevados índices de produtividade.	Dez-08	18 meses	Campus 2	Pós-Laboral	27
			Dez-09				23
			Dez-07				24
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	FOR.CET/PLeiaira	Proceder à instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos de apoio às diferentes áreas de gestão da organização, podendo assegurar a gestão e o funcionamento dos equipamentos informáticos e respectivas redes de comunicação.	Dez-07	18 meses	Campus 2	Diurno	24
			Dez-07			Pós-Laboral	25
			Dez-08			Diurno	33
			Dez-08			Pós-Laboral	25
			Dez-09			Diurno	26
			Dez-09			Pós-Laboral	25
Logística em Emergência	FOR.CET/PLeiaira	Analisar e executar no terreno as operações de apoio às situações de emergência, tais como acidentes, catástrofes e calamidades, de forma a optimizar os recursos e as manobras no "teatro das operações".	Dez-07	18 meses	Campus 5 FOR.CET Via de Rei	Pós-Laboral	15
			Dez-07				17
			Dez-09			Campus 5	20
Práticas Administrativas e Relações Públicas	FOR.CET/PLeiaira	Desempenhar funções de secretariado e relações públicas, quer em instituições públicas quer em empresas privadas; executar eficazmente a actividade de recepção; proceder ao arquivo de documentação de forma organizada; auxiliar tecnicamente o assessor; colaborar na divulgação de informação; dinamizar a organização de eventos; intervir activamente no apoio à gestão.	Dez-07	18 meses	Campus 1	Pós-Laboral	24
			Dez-08				25
			Dez-09			Campus 5	33
			Dez-07			Diurno	20
Projecto de Móveis	FOR.CET/PLeiaira	Desenvolver as actividades relacionadas com a concepção, análise e interpretação de projectos de móveis, preparação, concepção e execução de desenhos de produto acabado e/ou fabricação por métodos convencionais ou assistidos por computador, assim como a verificação e controlo dos desenhos supervisionado/accompanhamento do fabrico, ensaios e montagem tendo em vista a optimização do projecto inicial.	Dez-07	18 meses	Campus 2	Pós-Laboral	22
			Dez-08				24
			Dez-09			Campus 5	17
Organização e Gestão Industrial	FOR.CET/PLeiaira	Aparar o conhecimento de métodos de gestão ao domínio de processos tecnológicos, assegurando o planeamento e controlo dos factores produtivos, nomeadamente recursos humanos, e equipamentos, materiais, informação e energia de forma a aumentar a produtividade, a qualidade e a competitividade empresarial.	Dez-08	18 meses	Campus 2	Pós-Laboral	24
			Dez-09				19
Técnicas e Gestão Hoteleira	FOR.CET/PLeiaira	Auxiliar o Director de um Hotel na execução das respectivas funções e substituí-lo no impedimento ou ausência. Tem a seu cargo a coordenação prática dos serviços por secções, podendo ser encarregado de certos sectores da unidade hoteleira.	Dez-09	18 meses	Campus 2	Pós-Laboral	24
Tecnologia Auto-móvel: Gestão de Oficina Auto-móvel	FOR.CET/PLeiaira	Executar, de modo autónomo, o diagnóstico e a reparação dos sistemas mecânicos, eléctricos e electrónicos de veículos auto-móveis, interpretando e analisando esquemas eléctricos, manuseando aparelhos de medida, diagnosticando, reparando e verificando motores, sistemas de ignição, de alimentação, de sobrealimentação, de arrefecimento, de lubrificação, de transmissão, de direcção, de suspensão, de travagem, de carga, de arranque, de segurança, de controlo, de comunicação e de informação, organizando e controlando a qualidade do trabalho.	Dez-07	18 meses	Campus 2 Escola Tecnológica e Profissional (ETP) de Sico / Campus 2	Pós-Laboral	19
			Dez-08			ETA P / Campus 2	23
			Dez-09			Campus 2	25
To topografia e Cadastro	FOR.CET/PLeiaira	Conferir qualificações para realizar as operações com vista à obtenção de dados que permitam conceber plantas cadastrais e topográficas, bem como a implantar e monitorizar obras de engenharia.	Dez-08	18 meses	Campus 2	Pós-Laboral	18
			Dez-09				25

Fonte: Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FOR.CET).

Os destinatários dos CET podem ser titulares de um curso de ensino secundário ou habilitação equivalente; os que tendo obtido aprovação em todas as disciplinas do 10.º e 11.º ano e tendo estado inscritos no 12.º ano de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente não o tenham concluído; os titulares de uma qualificação profissional do nível 3; os titulares de um diploma de especialização tecnológica ou de um grau ou diploma de ensino

superior que pretendam a sua requalificação profissional; os indivíduos com idade igual ou superior a 23 anos, aos quais, com base na experiência se reconheça capacidades e competências que os qualifiquem para o ingresso no CET em causa.

6.4. FORMAÇÃO CONTÍNUA

Conforme referido acima, a formação contínua assume, também, um valor estratégico na qualificação e actualização permanente das pessoas, a par da formação de base.

A ESTG-Leiria, com base na sua experiência de leccionação, com um quadro de pessoal docente altamente qualificado em áreas diferentes do saber, desde as Engenharias, às Tecnologias, à Gestão e Administração Pública e às Ciências Jurídicas Aplicadas e através, também, de protocolos com outras instituições de ensino superior e de formação profissional, oferece um plano de acções de formação contínua, para além de poder oferecer formação à medida.

Desta forma, a Escola procura corresponder às necessidades de formação da comunidade em que está inserida e contribuir para a actualização e enriquecimento pessoal dos formandos e para a competitividade das empresas.

Assim, em 2009, realizaram-se 29 acções de formação, com a participação de 760 formandos, número superior ao realizado em 2008 (20 acções e 413 formandos) e que se ficou a dever, fundamentalmente, ao elevado número de acções do curso de SNC – Sistema de Normalização Contabilística tendo em vista preparar os formandos para o novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que substitui o anterior modelo assente no POC (Plano Oficial de Contas) e Directrizes Contabilísticas. Constatou-se, ainda, a realização de formação contínua em duas novas áreas, a saber: na área de Gestão com o curso de Aplicações em Excel para Análise e Gestão Financeira e na área de Imobiliário com o curso de Avaliação Imobiliária.



Formação

Quadro n.º 17 - Acções de formação contínua realizadas em 2009

ÁREA	CURSOS DE FORMAÇÃO	ENTIDADES PROMOTORAS	DURAÇÃO (Horas)	FORMANDOS INSCRITOS
Automóvel	Sistemas de Suspensão em Veículos Automóveis Ligeiros (Acção 1)	ESTG - Leiria e ANVAP (Agrupamento Nacional de Inspeções Automóveis)	8	24
	Sistemas de Suspensão em Veículos Automóveis Ligeiros (Acção 2)		8	26
	Sistemas de Travagem		8	21
	Combustão e Emissão de Poluentes		8	20
	Sistemas de Transmissão Integral		8	16
Ciências Jurídicas Aplicadas	Curso de Mediação de Conflitos (Acção 1)	ESTG - Leiria e CONSULMED - Associação Nacional de Resolução de Conflitos	130	24
	Curso de Mediação de Conflitos (Acção 2)		130	10
Contabilidade	SNC (Sistema de Normalização Contabilística) - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 1)	ESTG - Leiria	25	32
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 2)		25	30
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 3)		30	30
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 4)		30	33
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 5)		30	32
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 6)		30	37
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 7)		30	37
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 8)		30	37
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 9)		30	34
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 10)		30	32
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 11)		30	37
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Acção 12)		30	40
	SNC - O Novo Modelo Contabilístico (prestação de serviços ao Centro de Competência Entre Mar e Serra)		25	20
	Alterações à Estrutura Conceptual da Contabilidade das Empresas (prestação de serviços à ACSO)		4	---
Seminário SNC - Sistema de Normalização Contabilística	6	36		
Gestão	Aplicações em Excel para Análise e Gestão Financeira	ESTG - Leiria	8	11
Informática	Renovação das Academias Locais CCNA (Cisco Certified Networking Associated)	ESTG - Leiria, no âmbito da Cisco Networking Academy Program	16	10
	Exames CCNA		10	2
Línguas	Inglês - A2 (Elementary)	ESTG - Leiria	45	26
	Espanhol - A1 (Elementar)		45	68
	Espanhol - A2 (Elementar)		45	19
Imobiliário	Avaliação Imobiliária	ESTG - Leiria	21	16

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG-Leiria.

6.5. OUTRAS ACTIVIDADES DE NATUREZA CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA

Na ESTG-Leiria é também promovido um vasto conjunto de actividades científicas e/ou pedagógicas que complementam e contribuem para a formação de base. No decorrer de 2009,

foram realizados vários eventos desta natureza, organizados por iniciativa da ESTG-Leiria ou por entidades externas.

Estes eventos dizem respeito a seminários, sessões técnicas, conferências, colóquios, palestras, *workshops*, aulas abertas, visitas de estudo, acções de sensibilização aos estudantes e incentivos à participação dos estudantes em actividades de promoção do empreendedorismo, como feiras, jogos e prémios, num total de cerca de 107 eventos. No quadro seguinte estão identificados alguns desses eventos. A lista não é exaustiva, apenas ilustrando as diversas actividades que foram realizadas pela ESTG-Leiria em 2009.

Quadro n.º 18 - Actividades de natureza científico-pedagógica realizadas em 2009

EVENTO	DATA
Exposição de Estruturas de Calder na Bblioteca José Saramago	7 de Janeiro
VII Seminário Anual do Grundis	31 de Janeiro
Aula Aberta "O insucesso de Nespresso"	5 de Fevereiro
Ciclo de palestras "Marcas Mutantes e Protecção Legal"	12 de Fevereiro
1.º Concerto Recitais com Ciência (ESTG-Leiria/SAMP - Sociedade Artística Musical dos Pousos)	17 de Fevereiro
Colaboração no Seminário "O Que Necessitas Para o Arranque do Teu Negócio?"	4 de Março
Seminário "Racionalização do Uso do Automóvel Particular"	11 de Março
Seminário "Bifurcação de Hbpf em Redes de Células Acopladas"	11 de Março
Palestra "Fogo Controlado"	12 de Março
Visita de Estudo - Escola Secundária Sobral Monte Agraço	20 de Março
Seminário "Biocombustíveis"	6 de Abril
Seminário "ID - Terra Fértil para Ideias e Negócios"	8 de Abril
Apresentação Pública "Ferramentas para a Prototipagem e Engenharia Inversa"	16 e 17 de Abril
Aula teórica-prática de diagnóstico	21 de Abril
IV Conferência Jurídica "Contratos de Consumo e Endividamento do Consumidor"	29 de Abril
Recepção ao Doutor Tomasz Olejnic - no âmbito do LLP- Erasmus Programme	12 e 13 de Maio
Jornadas Pedagógicas do Curso de Engenharia Electrotécnica	18 de Maio
14.ª Conferência de Gestão "Empresas Familiares no Mundo Global"	20 de Maio
I Seminário de Informática para a Saúde	26 de Maio
Seminário "Recepção Oficial - Um Grande Desafio"	27 de Maio
Seminário "Mobilidade e Transportes: A Partilha de Soluções de Energia Positiva"	28 de Maio
1.ª Edição de Jornadas de Mediação "Partilha de Experiências de Mediação - Mediação de Julgados de	30 de Maio
Conferência "Fiscalidade Internacional: Dupla Tributação, Convenções e Tributação dos Não Resident	6 de Junho
Participação na GBATA - Global Business and Technology Association (África do Sul)	9 a 12 de Julho
Apresentação do livro "Demanda, Deriva e Desastre, os Três Dês do Acordo Ortográfico"	24 de Junho
2.º Mat-Oeste "Matemática na Região Oeste"	17 de Julho
Seminários "Laser-Milling – Optimização do Processamento e Casos de Estudo"	19 de Outubro
2.ª Conferência em 6 Sigma "O Poder do Conhecimento"	23 e 24 de Outubro
Visita da Nokia Siemens Networks	12 de Novembro
Conferência ESTG-Leiria Grupo Meneses "Aspectos Construtivos de Estruturas Metálicas"	25 de Novembro
Workshop "Exploração dos Motores de Busca: Webmarketing"	27 de Novembro
Sessão formativa "O Dia da PI no PL – Propriedade Industrial no Instituto Politécnico de Leiria"	3 e 10 de Dezembro
I Congresso Internacional de Ciências Jurídico-Empresariais "As Novas Relações Laborais"	16 e 17 de Dezembro

Fonte: Gabinete de Imagem e Relações com o Exterior da ESTG-Leiria.

7. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

QUADRO DE ACÇÃO 2009

OE: DINAMIZAR A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA					
OO: REFORÇAR A CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A16. Criação de condições para a investigação (redução e concentração de horário, apoios de suporte e materiais, etc).	Presidente do Conselho Científico.	N.º de medidas tomadas para dinamizar a investigação científica: a) Redução de distribuição de serviço docente; b) Concentração de serviço docente num semestre; c) Candidatura para criação de revista na área das ciências sociais.	c) 1 candidatura.	0,00 €	100%
A17. Identificação e divulgação interna e externa da capacidade instalada, actividades desenvolvidas e oportunidades.	Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento (GAI&D).	a) Elaboração de relatório; b) Evento para apresentação pública do relatório (gala).	a) 1 relatório.	0,00 €	100%
A19. Atracção de investigadores para criar massa crítica.	Coordenador de I&D.	a) N.º de eventos de promoção da ciência e da inovação; b) N.º de investigadores convidados; c) N.º de bolsas no âmbito de projectos de investigação.	a) 1 evento sobre ciência e inovação; b) 2 investigadores convidados.	5.750,00 €	a) 0% b) 50%
A20. Organizar equipas multidisciplinares no desenvolvimento de determinados projectos.	Coordenador de I&D.	a) Estudo de mercado; b) N.º de equipas multidisciplinares; c) N.º de projectos multidisciplinares; d) % de financiamento do custo global dos projectos.	a) Estudo de mercado e definição de modelo de avaliação de projectos.	4.530,00 €	0%
OO: MELHORAR A QUALIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A22. Criação de gabinete de revisão de papers/teses em inglês.	Presidente Conselho Directivo.	N.º de teses e artigos revisados.	Criação do Gabinete de Revisão de Texto, no âmbito do Centro de Línguas e Cultura.	0,00 €	0%
A23. Criação de mecanismos de discriminação positiva para a produção científica.	Presidente do Conselho Científico.	N.º de publicações por docentes beneficiários de créditos científicos.	Apuramento da produção média por autor.	0,00 €	80%
A24. Estabelecimento de um plano de participação de docentes em conferências/feiras/eventos técnicos e científicos em áreas estratégicas.	Coordenadores de Departamento e Conselho Científico.	a) N.º de participações em conferências; b) N.º de publicações na revista ref.ª ISI Web of Knowledge, premiadas.	a) N.º de participações de 20% em relação a 2007, com financiamento de 20%; b) 20 publicações premiadas e sua divulgação.	61.877,00 €	a) 80% b) 1%

Investigação,
Desenvolvimento
e Inovação

OE: INCREMENTAR AS ACÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA**OO: AUMENTAR OS PROJECTOS DE I&D EM CONSÓRCIO, INCREMENTANDO O INTERCÂMBIO EMPRESA/ESCOLA/MEIO ENVOLVENTE**

ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A25. Prospecção de mercado e criação de novas ideias /soluções (brainstorming)	GAI&D.	a) N.º de estudos de mercado; a1) N.º de oportunidades identificadas; b) N.º de reuniões (brainstorming); b1) N.º de ideias que decorrem das reuniões, por oportunidades; c) N.º de oportunidades aproveitadas.	a) 1 estudo de mercado e 1 relatório com indicação do n.º de oportunidades identificadas.	4.530,00 €	0%
A27. Contribuição da ESTG-Leiria (através do Observatório) para o incremento da intervenção e articulação entre a OTIC (Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento), o INDEA e a Comunidade Científica.	Presidente Conselho Directivo.	a) N.º de iniciativas de articulação entre as três entidades; b) % das acções identificadas com seguimento em acções de I&D.	a) 1 reunião entre o Observatório, a OTIC, o INDEA e a comunidade científica.	0,00 €	0%
A28. Organização de eventos que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da ESTG-Leiria no exterior.	Presidente do Conselho Directivo.	a) N.º de conferências /congressos/workshops, nacionais e internacionais, realizados na ESTG-Leiria; b) Realização de cursos avançados de curta duração; c) Realização de aulas abertas com oradores de reconhecido mérito internacional; d) Apresentação pública de projectos de ID&I e respectivos resultados.	a) Realização de 4 eventos nacionais e internacionais; b) Realização de 2 cursos avançados de curta duração; c) Realização de 7 aulas abertas com oradores de reconhecido mérito internacional.	15.500,00 €	a) 100% b) 100% c) 100%
A29. Criação de condições para aumentar a prestação de serviços de valor acrescentado.	Coordenador de I&D.	N.º de prestações de serviço de valor acrescentado.	20 prestações de serviço.	20.000,00 €	100%

OO: AUMENTAR A COOPERAÇÃO ENTRE A ESCOLA E AS INSTITUIÇÕES EXTERNAS

ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A30. Criação de Observatório de actividades, oportunidades e necessidades de I&D.	GAI&D.	a) Um observatório; b) N.º de parceiros de cooperação identificados; c) N.º de parcerias de cooperação estabelecidas.	Estudo e definição do modelo do Observatório.	0,00 €	100%
A31. Organização de estágios para docentes , em ambiente de trabalho, como forma de apoio, transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas (garantindo o interesse comum e a manutenção dos interlocutores).	Coordenador de Mobilidade e Cooperação.	a) Regulamento; b) N.º de estágios de docentes, c/ duração de 6 meses; c) N.º de projectos decorrentes destes estágios.	a) Elaboração de um regulamento sobre estágios de docentes (Sabática Industrial).	0,00 €	0%
A32. Prestação de serviços às empresas , oferecendo soluções para problemas concretos, tirando partido de actuarmos em diferentes áreas do conhecimento (gestão, engenharias...).	GAI&D (em articulação com a OTIC).	a) N.º de pedidos de colaboração; b) % de acções de prestação de serviços; c) Grau de satisfação com os serviços prestados.	a) Apurar o n.º de pedidos de colaboração; b) Apurar a % de acções prestadas e concluídas.	0,00 €	a) 100% b) 100%

Investigação,
Desenvolvimento
e Inovação

Uma outra importante área de actuação da ESTG-Leiria, a par da Formação é a Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

Num cenário, enquadrado por políticas nacionais e comunitárias de incentivo da investigação e inovação, as instituições de ensino superior apresentam-se como actores principais, nas suas funções ligadas à investigação, desenvolvimento e inovação, com capacidades para promover o empreendedorismo e a transferência de tecnologia.

Na ESTG-Leiria funciona um Centro de I&D, no Edifício C, o qual se constitui como um espaço de acolhimento de actividades de investigação, com vários gabinetes utilizados por investigadores para realização de projectos, trabalhos de doutoramento, trabalhos prestados ao exterior e por bolseiros de investigação.

Ao nível do IPLeia, a nova organização dos serviços teve em conta as referidas linhas orientadoras, em particular com a criação de unidades orgânicas e estruturas de investigação e desenvolvimento e de prestação de serviços, conferindo um impulso às actividades científico-tecnológicas, por um lado, mas descentralizando-as da ESTG-Leiria para essas novas estruturas, por outro, designadamente pela criação de Unidades de Investigação.

7.1. PROJECTOS DE I&D

Um dos objectivos da ESTG-Leiria é aumentar os projectos de I&D em consórcio, incrementando o intercâmbio empresa/Escola/meio envolvente. Enquanto instituição parceira, a ESTG-Leiria participou, em 2009, em 7 projectos de I&D, conforme quadro seguinte. Trata-se de um número substancialmente inferior ao registado em 2009 (20 projectos) e que se fica a dever, em particular, à transferência de alguns desses projectos para a nova Unidade de I&D – CDRsp (Centro de Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto). Efectivamente, conforme já se referiu, a reorganização dos serviços do IPLeia veio permitir a criação de novas estruturas de investigação, mas, por outro lado, a transferência de algumas das actividades de I&D da ESTG-Leiria para essas estruturas. Por outro lado, verificou-se também a conclusão de muitos desses projectos, cujo período de execução era idêntico.

Note-se ainda que muitos dos nossos docentes encontram-se em formação avançada para Doutoramento, pelo que, perspectiva-se que possam dedicar mais tempo às actividades de I&D aquando da conclusão dessas formações.



Quadro n.º 19 - Projectos de I&D que decorreram em 2009

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	PARCERIAS	ENTIDADE FINANCIADORA	VALOR DO FINANCIAMENTO	INÍCIO	FIM
Adaptação de Sinais de Televisão para Terminais Móveis (ATVTM)	IP Leiria/ESTG-Leiria	IP Leiria/ESTG-Leiria	6.705,00 €	Out-08	Out-09
Análise da Dinâmica Industrial e da Heterogeneidade da Produtividade Através de Modelos Estruturais	IP Leiria/ESTG-Leiria; UC; Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia da Universidade de Évora (UE)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) – Programa Todos os Domínios Científicos (PTDC)	9.401,00 €	a)	a)
DEM OSP IN - Demografia economicamente sustentável - reverter o declínio em áreas periféricas	IP Leiria/ESTG-Leiria; Universidade de Aveiro (UA); Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB); Universidade da Beira Interior (UBI); Universidade de Coimbra (UC)	FCT – PTDC	3.798,00 €	a)	a)
Estampagem incremental de Metais	IP Leiria/ESTG-Leiria; Instituto Superior Técnico (IST); Instituto de Engenharia Mecânica/Polo IST (IDMEC/IST)	FCT – PTDC	6.964,00 €	Mai-07	Mai-10
Influência do Trânsito de Veículos na Qualidade do Ambiente Urbano	IP Leiria/ESTG-Leiria; ADAI; Instituto Politécnico de Coimbra (IPC)	FCT – PTDC	24.500,00 €	Nov-07	Out-10
T.a.T. - Today and Tomorrow "Students Today Citizen Tomorrow"	IP Leiria/ESTG-Leiria; Agenzia Locale per l'Energia e lo Sviluppo (ALESA); Câmara Municipal de Leiria; Province of Chieti; University "G. D'Annunzio"; ENERDURA; Stratagem, Ltd; Municipality of Aglantzia; University of Cyprus	Intelligent Energy Executive Agency (IEEA): Intelligent Energy Europe Programme	61.895,00 €	Out-07	Abr-10
Video Transcoding between H.264 and MPEG-2	IP Leiria/ESTG-Leiria; Instituto de Telecomunicações (IT); University of Essex	British Council - Programa Tratado de Windsor	84.695 €	Out-08	Out-10

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG-Leiria.
a) Informação não disponível.

Para além dos projectos que constam no quadro atrás, há ainda um conjunto alargado de projectos de I&D em que a ESTG-Leiria não figura como instituição parceira do projecto, mas que contam com a participação do corpo docente desta Escola, em muitos dos casos como investigadores membros de Unidades de Investigação de outras instituições de ensino.

É de salientar, também, que um grande número de pessoal docente da ESTG-Leiria se encontra envolvido noutros projectos de investigação no âmbito dos seus trabalhos de mestrado e doutoramento, bem como no âmbito de projectos de fim de curso dos estudantes desta Escola.

Investigação,
Desenvolvimento
e Inovação

Quadro n.º 20 – Projectos com participação de docentes da ESTG-Leiria, que decorreram em 2009

DESCRIÇÃO DO PROJECTO	PARCERIAS	ENTIDADE FINANCIADORA	VALOR DO FIN.TO	INÍCIO	FIM
A Construção das Marcas na Cadeia Produtiva de Leite	Centro Universitário UNIVATES	UNIVATES, CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e Fundesp (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular)	a)	2008	a)
ADPRibasa-Mn - Uma Família de Metalofosforatos Activos sobre ADPRibosay ADPRibosa Cíclica e nel Sistema Imune	Universidade de Extremadura	Ministério de Educación y Ciencia (Espanha)	30.250,00 €	Jan-10	Dez-10
Advanced Architectures and Control Concepts for More Microgrids (MORE MICROGRIDS) - FP6 2004-Energy3	Instituto of Communication and Computer Systems/National Technical University of Athens (ICCS/NTUA);ABB Schweiz AG, Corporate Research (ABB); Siemens, SMA Regelsysteme GmbH (SMA); GERMANOS, SA/ANCO, SA; Emfore, B.V.; EDF; CONTINUON; M.W. Energie AG; ELTRA; Centro Elettrotecnico Sperimentale Italiano Giacinto Motta, SpA (CESI); Lodz-Region Power Distribution Company (LRPD); Centre for Renewable Energy Sources (CRSES); Fundacion Labein; University of Manchester; INESC Porto; Institute fuer Solare Energieversorgungstechnik e.V. (SET); Association pour la Recherche et le Développement des Methodes et Processus Industriels (ARMINES); ZIV PmasC.S.L./IPOWER, Ltd; ZAKLAD, SA; University of Lodz	Sixth European Commission Framework Programme for Research and Technological Development (FP6)	a)	Jan-06	Dez-09
Autómatos, Semigrupos e Aplicações	Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP); Centro de Matemática da Associação para o Desenvolvimento da FCUP (CM/ADFUP)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)	52.000,00 €	Abr-07	Mar-09
Avaliação do Potencial da Cogeração de Elevada Eficiência em Portugal	IPLeia; Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC); Instituto de Sistemas e Robótica (ISR) da Universidade de Coimbra (UC); EEP, Lda; Protermia, Lda.	Direcção-Geral de Geologia e Energia	a)	Jan-07	Jan-09
Biocombustíveis para o Sector dos Transportes em Portugal. Uma Avaliação Integrada Multi-Objectivo de Ciclo de Vida	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADA I)	FCT	145.000,00 €	2007	a)
BIONK- Incremental Kernel Learning for Biologia Data Analysis	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC); Centro de Neurociência e Biologia Celular (CNB/CUC); Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC); Centro de Informática e Sistemas (FCT/UC)	FCT	60.700,00 €	Jan-08	a)
CA DWIN - Diversidade de Antena e Cooperativa para Redes em Fios de Banda Larga	Instituto de Telecomunicações (IT)	FCT	120.000,00 €	Jan-10	Dez-12
CBAD - Component-Based Aspect-Oriented Software Development: from Requirements to Implementation	Centro de Investigação para Tecnologias Interactivas (CITI) da Universidade Nova de Lisboa (UNL); Grupo de Engenharia de Software da Universidade de Alameda (GISUM)	Conselho de Retores das Universidades Portuguesas (CRUP)	4.000,00 €	Jan-06	Dez-08
Codificador para Documentos Compostos Digitais	Universidade Federal do Rio de Janeiro	FCT e Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (GRICES)	10.000,00 €	Abr-09	Mar-11
CODIV - Enhance Wireless Communication Systems Employing Cooperative Diversity	Instituto de Telecomunicações (IT); oib instituições europeias	Seventh European Commission Framework Programme for Research and Technological Development (FP7)	a)	Jan-08	Jul-10
COMUM - Compressão de Vídeo Multi-Vista	IT	FCT	85.577,00 €	Jan-10	Dez-11
CONTENT	FCTUC e mais 20 parceiros europeus (académicos e empresas)	Comissão Europeia	2648.000,00 €	Jul-06	Jun-09
DIRECT - Em Direção à Linguagem dos Negócios	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)	Programa de Linguística Aplicada e Estudos de Linguagem (LAEL) da PUC-SP e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	a)	Out-07	a)
DVB-Probe - Sistema de Monitorização Portátil para DVB-T e DVB-S2	IT; PT Inovação	PT Inovação	30.000,00 €	Mar-09	Fev-10
INTCARE - Sistema de Apoio à Decisão Inteligente para Medicina Intensiva	Universidade do Minho (UM); Hospital Geral de Santo António do Porto; Centro Algorítmico da Universidade do Minho	FCT	17.8049,00 €	Jan-07	Dez-10
Modelo Genérico de Canal Rádio para Propagação em Vegetação não Homogénea a 40 GHz	IT; Universidade de Glamorgan (UK); Universidade de Vigo (Es)	FCT	75.000,00 €	Jan-05	Dez-08
PHOTON - Distributed and Extensible Heterogeneous Radio Architectures using Fibre Optic Networks	IT	FCT	110.820,00 €	Nov-07	Nov-10
Produção e Validação de Mapas de Ocupação e Impermabilização do Solo com Recurso à Integração da Incerteza - Estudo de Caso da Área Urbana de Leiria	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESC); Instituto Geográfico Português (IGP)	a)	17.463,00 €	Dez-09	Dez-10
QoSMOS - Quality of Service and Mobility driven cognitive radio Systems	IT	Seventh EU Framework Programme (FP7)	15.508.041,00 €	Jan-10	Dez-12
Railways - Rolling Contact Fatigue	Instituto de Engenharia Mecânica (IMEC); FCTUC; Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa (IST/UTL); Unidade de Conceção e Validação Experimental (UCVE/IMEC Porto); Centro de Estudos de Materiais por Difracção de Raios X (FCTUC); Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies (ICEM/IST/UTL)	FCT	165.000,00 €	Jan-10	Dez-12
SCODE - Codificador para Documentos Compostos Digitais	IT	FCT	6572,00 €	Out-07	Set-09
SGF - Sistema Gestão Frotas	IT; PT Inovação	PT Inovação	30.000,00 €	Fev-09	Dez-09
T-ACCESS	IT; PT Inovação	PT Inovação	40.000,00 €	Jan-10	Dez-10
WiFiRx - Double-Band Multi-Standard Radio Frequency Front-End for WLAN applications	IT	FCT	71.935,00 €	Set-07	Set-09

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG-Leiria.

a) Informação não disponível.

A fim de se apoiar os docentes/investigadores na preparação de candidaturas ao QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), foi elaborado um “Guia Prático do QREN”, que se divulgou junto do pessoal docente e não docente da ESTG-Leiria e junto do IPLeia.

A ESTG-Leiria, através do Gabinete de Apoio à I&D, participou ainda activamente nas reuniões promovidas pelo IPLeiria na área de I&D, tendo sido submetidas a aprovação várias propostas de melhoria dos serviços nesta área, com o intuito de facilitar os procedimentos e dar resposta adequada e objectiva às solicitações apresentadas pelos docentes/investigadores nesta área.

7.2. BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Em 2009, ao abrigo do Estatuto do Bolseiro de Investigação (Lei n.º 40/2004, de 18 de Agosto) e do Regulamento de Bolsas de Investigação Científica do IPLeiria (Regulamento n.º 39/2005), decorreram na ESTG-Leiria, algumas Bolsas de Investigação Científica, no âmbito dos projectos de I&D em que a ESTG-Leiria é parceira e no âmbito de algumas prestações de serviços efectuadas também por esta Escola, atribuídas pelo IPLeiria, conforme quadro seguinte.

Efectivamente, conforme previsto no Plano de Actividades de 2009, decorreram neste ano, particularmente, as Bolsas de Investigação, destinadas a licenciados, mestres ou doutores, para obterem formação científica em projectos ou unidades de investigação científica e tecnológica e podem ter em vista a apresentação de uma tese de pós-graduação. Foi também atribuída uma Bolsa de Iniciação Científica.

Investigação,
Desenvolvimento
e Inovação

Quadro n.º 21 – Bolsas de Investigação Científica, atribuídas pelo IPLeiria, no âmbito de projectos e prestações de serviços da ESTG-Leiria, que decorreram em 2009

TIPO DE BOLSA	BOLSEIRO	OBJECTIVOS DA BOLSA	PROJECTO/PSE DE I&D EM QUE SE INSERE	DURAÇÃO	VALOR MENSAL DA BOLSA
Bolsa de Iniciação Científica (BIC)	Vitor Hugo Gordalina Valente	Implementação de ensaios acústicos, análise e tratamento de dados	Avaliação dos Efeitos do Ruído Ambiente na Saúde de Populações Específicas	5 meses	385,00 €
Bolsa de Investigação (BI)	Anabela Gonçalves Rodrigues Marto	Realizar, elaborar e implementar todos os conteúdos necessários ao desenvolvimento do projecto em causa através do manuseamento de ferramentas de modelação tridimensional (ex. 3DStudio) e elaboração de conteúdos gráficos usando Flash	Desenvolvimento de Novas Tecnologia para o MIMo	12 meses	745,00 €
BI	Carla Sofia Monteiro de Moura	Definição de uma cadeia de fabrico destinada à fabricação de scaffolds com diferentes arquitecturas e níveis de porosidade para aplicações em engenharia de tecidos ósseos. No âmbito deste trabalho serão igualmente exploradas duas estratégias de fabrico: estratégia directa envolvendo o fabrico directo de scaffolds; estratégia indirecta envolvendo técnicas aditivas para produção de pré-formas destinadas ao fabrico de scaffolds por vazamento	Modelação Computacional da Estrutura Óssea - Aplicação à Engenharia do Tecido Ósseo	16 meses (a)	745,00 €
BI	Catarina Sofia Gaspar da Silva	Definição de um modelo matemático que quantifique erros inerentes ao processo de medição, erros associados ao processo de fabrico e erros associados à selecção das condições de digitalização de modo a definirem-se adequadas estratégias de medição e a assegurar a intermutabilidade entre diferentes peças de um conjunto, para um dado intervalo de confiança e precisão geométrica da peça	Determinação da Amostragem e das Digitalizações a Efectuar para Assegurar a Intermutabilidade de Peças Obtidas por Engenharia Inversa	19 meses (a)	745,00 €
BI	Dora Isabel Rodrigues Ferreira	Participação num projecto da área da mobilidade sustentável em cidades universitárias. Desenvolvimento de trabalho nas áreas da recolha e tratamento de dados, elaboração de pesquisas sobre temas relacionados com a mobilidade sustentável e elaboração de propostas	T.a.T. - Today and Tomorrow "Students Today, Citizen Tomorrow"	18 meses (a)	745,00 €
BI	Fábio Oliveira Gomes de Sousa	Projectar e desenvolver um sistema electrónico para controlo de um dispositivo com base em microprocessadores	Desenvolvimento de Circuitos Electrónicos com Processadores	12 meses	745,00 €
BI	Frederico da Silva Sobreira	Desenvolvimento de módulos electrónicos para os elementos expositivos, incluindo projecto, implementação de hardware e software e teste. Elaboração de relatórios técnicos e manuais de utilização dos sistemas desenvolvidos	Desenvolvimento de Novas Tecnologia para o MIMo	12 meses	745,00 €
BI	Igor Manuel Pereira Lopes da Silva	Projectar e desenvolver um sistema electrónico para controlo de um dispositivo com base em microprocessadores	Desenvolvimento de Circuitos Electrónicos com Processadores	12 meses	745,00 €
BI	Luís Eduardo Rodrigues Cachulo	Desenvolver uma aplicação para monitorizar veículos e informar em tempo real sobre a sua posição e condição	Desenvolvimento e Implementação de Software para um Sistema de Comunicação, Monitorização e Informação em Tempo Real de Veículos Automóveis	12 meses	745,00 €
BI	Marcelo António Ferreira da Silva Frazão	Desenvolvimento, projecto e construção de sistemas mecânicos dos módulos expositivos. Elaboração de relatórios técnicos e manuais de utilização dos sistemas desenvolvidos	Desenvolvimento de Novas Tecnologia para o MIMo	12 meses	745,00 €
BI	Sylvain Tony Antunes Marcelino	Desenvolver um sistema baseado em software para conversão de vídeo usado na distribuição de televisão digital em sinais adaptados a televisão móvel usando a norma ITU-T H.264 / AVC	ATV TM - Adaptação de Sinais de Televisão para Terminais Móveis	12 meses	745,00 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG-Leiria.

a) Inclui prazo de renovação da bolsa.

Investigação,
Desenvolvimento
e Inovação

7.3. PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS

Tal como previsto, em 2009, o corpo docente da ESTG-Leiria realizou várias publicações, designadamente, livros, artigos em revistas nacionais e internacionais e outras intervenções científicas, como sejam, apresentações e comunicações em conferências, seminários, perfazendo um total de cerca de 172 actividades desenvolvidas, conforme quadro seguinte.

Quadro n.º 22 – Número de comunicações e publicações técnicas e científicas, apresentadas por docentes da ESTG-Leiria, de 2007 a 2009

DEPARTAMENTO	2007	2008	2009
Ciências da Linguagem	11	9	9
Ciências Jurídicas	4	4	5
Engenharia Civil	11	18	11
Engenharia do Ambiente	7	15	10
Engenharia Electrotécnica	46	26	29
Engenharia Informática	42	48	47
Engenharia Mecânica	35	24	15
Gestão e Economia	23	30	26
Matemática	25	26	20
Total	204	200	172

Fonte: Conselho Técnico-Científico da ESTG-Leiria.

Nota: Informação recolhida a partir das fichas de participação em eventos de carácter científico. Aquando da recolha da informação para compilação no Anuário Científico verifica-se que o número de comunicações e publicações é superior.

Em 2009, procedeu-se, também, à recolha dos artigos científicos de autoria ou co-autoria do corpo docente da ESTG-Leiria, produzidos no ano anterior, para posterior publicação do respectivo Anuário Científico.

Neste âmbito insere-se também a criação, com o apoio dos serviços de Audiovisuais e Tecnologia Educativa da ESTG-Leiria, de DVDs com gravação e menus interactivos das conferências mais relevantes realizadas nos auditórios da ESTG-Leiria.

Relativamente às intervenções científicas, como apresentações e comunicações em conferências e seminários, é importante referir que tem sido cada vez mais frequente o pedido de apoio financeiro para este tipo de participações, onde assume especial destaque o Fundo de Apoio à Comunidade Científica da FCT, através do respectivo Programa de Apoio à Participação de Estudantes de Pós-Graduação ou Pós-Doutorados em Reuniões Científicas no



Estrangeiro (FACC V). A ESTG-Leiria tem colaborado no co-financiamento destas iniciativas, tal como é também objectivo daquele Programa, para além de disponibilizar fundos para este efeito, ainda que não exista apoio externo. Em 2009, foram apresentadas várias candidaturas de docentes a este Fundo, conforme quadro seguinte, tendo sido obtido um financiamento total da FCT no valor de 5.910,00€ e da instituição no valor de 1.705,90 €.

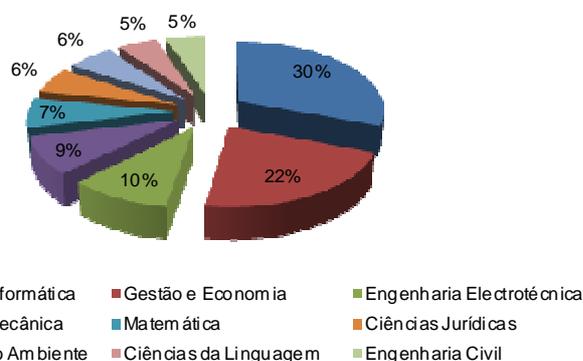
Quadro n.º 23 – Participação em reuniões científicas, em 2009, com o apoio do Fundo de Apoio à Comunidade Científica - FACC V

DOCENTE	DEPART.A.º	REUNIÃO CIENTÍFICA	LOCAL	FINANCIAMENTO ATRIBUÍDO (FCT)	CO-FINANCIAMENTO ATRIBUÍDO (INSTITUIÇÃO)
Marisa da Silva Maximiano	Engenharia Informática	World Congress on Nature and Biologically Inspired Computing (NABIC 2009)	Coimbatore - Índia	860,00 €	286,35 €
Nuno Alexandre Ribeiro Costa	Engenharia Informática	4th International Conference on Embedded and Multimedia Computing (EM-COM 2009)	Jeju - Coreia do Sul	1.600,00 €	353,20 €
Nuno Miguel Ferreira Miranda	Engenharia Electrotécnica	EUROSENSORS XXIII 2009	Lausana - Suíça	500,00 €	290,00 €
Sandra Raquel Pinto Alves	Gestão e Economia	32nd Annual Congress - European Accounting Association	Tampere - Finlândia	750,00 €	490,00 €
Sónia Maria Almeida da Luz	Engenharia Informática	World Congress on Nature and Biologically Inspired Computing (NABIC 2009)	Coimbatore - Índia	900,00 €	286,35 €
Tânia de Matos Gomes Marques	Gestão e Economia	6TH International Meeting of the Iberoamerican Academy of Management	Buenos Aires - Argentina	1.300,00 €	- €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento e Secção de Contabilidade e Património da ESTG-Leiria.

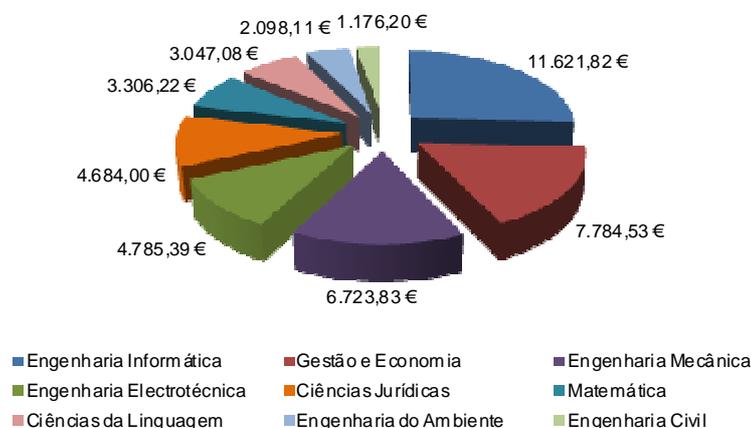
Como se disse, para além da participação dos docentes em reuniões científicas com o apoio do Programa FACC da FCT, a ESTG-Leiria apoia ainda um elevado número de participações em reuniões científicas, sem financiamento externo. Em 2009 registou-se um total de 100 participações, correspondente ao um financiamento total de 45.227,18 €. Os gráficos seguintes apresentam a análise destes dados por Departamentos.

Gráfico n.º 5 – Participação de docentes em reuniões científicas, com o apoio da instituição, por Departamento



Fonte: Secção de Contabilidade e Património da ESTG-Leiria.

Gráfico n.º 6 – Volume total de financiamento da instituição à participação de docentes em reuniões científicas, por Departamento



Fonte: Secção de Contabilidade e Património da ESTG-Leiria.

7.4. EVENTOS DE PROMOÇÃO DA CIÊNCIA E DA INOVAÇÃO

Os eventos de carácter científico assumem um papel relevante como iniciativas de promoção da ciência e da inovação, visando o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e reforçando a imagem da ESTG-Leiria no exterior. Constituem também meios de atracção de investigadores para criar massa crítica, dos quais se destacam os seguintes.

Desde logo, em 17 de Fevereiro, teve lugar o 1.º concerto sobre o **Projecto "Recitais com Ciência"** e marcou o início de uma série de concertos, que decorreram na Biblioteca José Saramago, com Direcção Artística da Sociedade Artística Musical dos Pousos e Coordenação Científica do Instituto Politécnico de Leiria. Este projecto pretende introduzir a música no dia-a-dia do ambiente académico, permitindo uma mais completa formação dos futuros profissionais da nossa região, sensibilizando-os também para a importância das artes no decorrer das suas vidas.

De 26 a 29 de Março decorreu mais uma edição do **FITEC - Fórum de Inovação, Tecnologia e Emprego**. Organizado em colaboração com a Exposalão – Batalha (Centro de Exposições), o FITEC tem como objectivo divulgar a inovação, a investigação e o avanço tecnológico, promover a valorização dos recursos humanos, partilhar experiências, revelar programas de apoio às empresas, apresentar possibilidades de formação académica, complementar e profissional e oportunidades de emprego. Assim, conta, por um lado, com as instituições de ensino, emprego e formação profissional, centros tecnológicos, estruturas de apoio à criação de negócios e empresas e, por outro lado, com os estudantes do ensino secundário e superior, os recém-formados, os bacharéis, os licenciados e o público em geral.

A 28 de Maio teve lugar o **seminário “Mobilidade e Transportes: A Partilha de Soluções de Energia Positiva”**. No âmbito do projecto europeu *T.a.T. Students Today, Citizens Tomorrow*, a decorrer na ESTG-Leiria, foi realizado este seminário dedicado à promoção de soluções de mobilidade e modelos de energia limpos, verdes e económicos, onde se avançam modelos eficientes e soluções de energia positiva. Decorreu no mesmo dia uma exposição e demonstração de algumas das soluções de mobilidade em veículos híbridos e eléctricos, onde se contou com a participação da Toyota com a demonstração do veículo híbrido Prius, da E-Volta com a demonstração do modelo da Scooter eléctrica da E-max e exemplos de Segways disponibilizados pela Associação Portuguesa do Veículo Eléctrico (APVE). Em simultâneo foi ainda disponibilizado um simulador de eco-condução que permite obter informação relativa às emissões de poluentes provocadas pela viagem reproduzida.

Destaque, também, para a realização da **segunda edição do Mat-Oeste: Matemática na região Oeste**. O evento, que decorreu a 17 de Julho, foi organizado pelo Departamento de Matemática e dirigido a docentes de todos os níveis de ensino e ao público em geral, pretendendo ser um encontro onde se discutam e troquem ideias e experiências nas mais diferentes vertentes da Matemática, procurando promovê-la na Região Oeste. Em cada ano o Mat-Oeste é subordinado a uma área específica da Matemática, tendo sido esta segunda edição dedicada ao tema das Probabilidades e Estatística, contando com a presença de diversas personalidades de destaque na divulgação, no ensino e na investigação em Probabilidades e Estatística. Para além das sessões de comunicações orais, os participantes tiveram ainda a possibilidade de assistir à entrega dos prémios da 1.ª edição do Prémio Doutor Pedro Matos.

Em 2009, a 23 e 24 de Outubro, decorreu ainda a **2.ª Conferência de 6 Sigma em Portugal: "O Poder do Conhecimento"**, em parceria com a empresa Sinmetro - Sistemas de Inovação em Qualidade e Metrologia, Lda. Este evento tem por objectivo dar a conhecer os diversos trabalhos e projectos que têm sido desenvolvidos no âmbito da metodologia Seis Sigma a nível nacional e internacional por empresas e unidades de investigação e incrementar o *networking* neste âmbito.

Nos dias 16 e 17 de Dezembro, a ESTG-Leiria, através do Departamento de Ciências Jurídicas organizou o **I Congresso Internacional de Ciências Jurídico-Empresariais (CICJE)**, subordinado ao tema **“As novas relações laborais”**. O evento apresentou quatro painéis: As novas formas de emprego e o Código de Trabalho; O Regime de Protecção Social; A Relação jurídica de Emprego Público; As Entidades Fiscalizadoras do cumprimento das normas jurídico-laborais. Do conjunto de oradores fez parte pessoal docente do Ensino Superior, bem como advogados e representantes de Instituições Públicas.



Investigação,
Desenvol
vimento
e Inovação

8. ESTUDANTES

QUADRO DE ACÇÃO 2009

OE: PROMOVER A INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES NA ESTG-Leiria					
OO: ACOLHER E ACOMPANHAR OS ESTUDANTES NO SEU PERCURSO ESCOLAR NA ESTG-LEIRIA					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A33. Elaboração de um plano de acolhimento e acompanhamento aos estudantes (visita à Escola, com apresentação dos serviços mais importantes e elaboração de manual de acolhimento).	Presidente do Conselho Directivo.	a) Plano de acolhimento e plano de acompanhamento; b) % da comunidade estudantil do 1.º ano/1ª vez abrangidos pelo plano de acolhimento; c) % dos estudantes, que participará no plano de acolhimento, que ficam abrangidos pelo plano de acompanhamento.	a) Plano de acolhimento e acompanhamento, disponível a partir do ano lectivo 2009/2010.	0,00 €	100%
OO: ENVOLVER OS ESTUDANTES EM ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS, CULTURAIS, ARTÍSTICAS, DESPORTIVAS, CIENTÍFICAS, SOCIAIS E CÍVICAS					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A35. Dinamização de actividades envolvendo a comunidade académica do IPLeia e sociedade civil.	Presidente do Conselho Directivo.	a) Plano de acções; b) N.º de acções promovidas.	a) Um plano de acções.	0,00 €	80%
A37. Estudo sobre o reconhecimento de actividades extracurriculares dentro do suplemento ao diploma.	Presidente do Conselho Directivo.	Realização do estudo.	Realização do estudo em 2008/2009.	0,00 €	100%
OE: PROMOVER A INTEGRAÇÃO DOS DIPLOMADOS NO MERCADO DE TRABALHO					
OO: APROXIMAR OS ESTUDANTES AO MERCADO DE TRABALHO					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A39. Colocação de Diplomados em estágio extracurricular.	Presidente do Conselho Directivo.	a) Regulamento de estágios; b) N.º de estágios extracurriculares.	a) Elaboração de regulamento.	0,00 €	100%
A40. Criação de programa de divulgação e atracção dos estudantes para a realização de estágios extra-curriculares através do GEAP.	Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional (GEAP).	a) Programa de estágios e divulgação.	a) Criação do programa de estágios e sua divulgação.	625,00 €	100%
A41. Desenvolvimento da componente de inserção no mercado de trabalho do GEAP (ex. bolsa de emprego).	GEAP.	a) Programa de divulgação e captação de oportunidades de emprego para a Bolsa do IPLeia; b) N.º de estudantes inseridos no mercado de trabalho por intermédio do GEAP/Bolsa IPLeia.	a) 1 acção de divulgação (partilhada com as acções A40 e A42); b) Levantamento do n.º de estudantes inseridos, no mercado de trabalho, em 2008.	0,00 €	a) 100% b) 80%
A44. Criação ou participação na organização de uma feira de emprego para promover o contacto com os empregadores (incentivo à vinda das empresas à Escola para promover os seus serviços).	Presidente do Conselho Directivo.	a) N.º de feiras de emprego; b) N.º de empresas participantes; c) Nível de satisfação dos participantes.	c) Elaboração do questionário para aferir o nível de satisfação dos participantes (a aplicar a partir de 2009).	0,00 €	0%



Estudantes

OO: PROMOVER O EMPREENDEDORISMO					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A45. Criação no repositório do IPLeiria de uma secção de projectos de fim de curso e mantê-la actualizada.	Presidente do Conselho Directivo.	a) Criação da secção de projectos de fim de curso; b) Disponibilização dos relatórios de projecto de fim de curso no repositório (apenas com nota >= 14 valores).	a) 2008 - Criação da secção de projectos de fim de curso.	0,00 €	5%
OE: PROMOVER O RELACIONAMENTO COM ANTIGOS ESTUDANTES					
OO: ATRAIR E REFORÇAR A LIGAÇÃO COM OS ANTIGOS ESTUDANTES PARA OUTRAS FORMAÇÕES E PARA TRAZER O SEU NOVO CONHECIMENTO À ESCOLA					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A47. Criação de mecanismos de atração de antigos estudantes (boletim informativo, participação em actividades, benefícios resultantes de protocolos).	Presidente do Conselho Directivo.	a) Plano trienal de atracção dos antigos estudantes; b) N.º de acções desenvolvidas neste campo; c) % de antigos estudantes que mantêm uma relação registada com a ESTG-Leiria.	a) Elaboração de 1 plano de atracção trienal.	0,00 €	0%
A49. Incentivo à participação em acções de actualização de natureza técnico-científica.	Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua (SPGFC).	a) N.º de participações de antigos estudantes do IPLeiria; b) N.º de acções de divulgação; c) N.º de acções promocionais (ex. redução de preço).	Elaboração de inventário de antigos estudantes e actualização de base de dados.	0,00 €	100%
A50. Identificação das necessidades de formação dos antigos estudantes.	SPGFC.	a) Estudo das necessidades de formação dos antigos estudantes (questionário); b) N.º de acções de formação emanadas dos estudos.	Registo na <i>internet</i> dos antigos estudantes (articulação com a acção A46).	0,00 €	0%

Os principais destinatários da actividade da ESTG-Leiria são, sem dúvida, os seus estudantes.

De acordo com a Proposta de Plano Estratégico da ESTG-Leiria 2009-2012, os seus objectivos para esta área de actuação consistem em promover a integração dos estudantes na ESTG-Leiria, promover a integração dos diplomados no mercado de trabalho e promover o relacionamento com antigos estudantes.

As actividades desenvolvidas em 2009 foram, essencialmente, direccionadas para o segundo daqueles objectivos.

Neste aspecto, a ESTG-Leiria procurou promover a integração dos diplomados no mercado de trabalho através da promoção de estágios extracurriculares e da divulgação e captação de oportunidades de emprego e através da promoção do empreendedorismo.

8.1. ESTÁGIOS

O estágio tem por finalidade permitir ao estudante uma primeira inserção em ambiente de trabalho e em funções relacionadas com a sua área de formação. A realização de estágios tem constituído um factor crítico de sucesso dos cursos ministrados pela ESTG-Leiria, enquanto mecanismo de transferência de conhecimento e de aproximação entre o meio académico e empresarial. Neste sentido, os estágios têm sido parte integrante do plano curricular de quase¹¹ todos os cursos ministrados na ESTG-Leiria, podendo decorrer em épocas distintas.

Todavia, na sequência da adequação dos planos de estudos a Bolonha, os estágios curriculares deixaram de ser parte integrante da maioria desses planos, com excepção dos cursos de Administração Pública, Informática para a Saúde e Tecnologia dos Equipamentos de Saúde.

No ano lectivo de 2008/09 decorreram, ainda, estágios curriculares dos estudantes inscritos em planos de estudos Pré-Bolonha dos cursos de Engenharia Informática; Engenharia Mecânica e Tradução.

Assim, o quadro seguinte é representativo da coexistência de estágios curriculares dos mencionados planos de estudos (Bolonha e Pré-Bolonha), no ano lectivo de 2008/09.

Quadro n.º 24 – Estágios no ano lectivo 2008/09

CURSO	REALIZADOS		TOTAL 2008/09
	Época Normal	Época de Recurso	
Cursos Pré-Bolonha			
Engenharia Informática	2	0	2
Engenharia Mecânica	1	0	1
Tradução	11	0	11
Cursos Bolonha			
Administração Pública	29	12	41
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	35	2	37
Informática para a Saúde	16	13	29
Total	94	27	121

Fonte: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional da ESTG-Leiria.

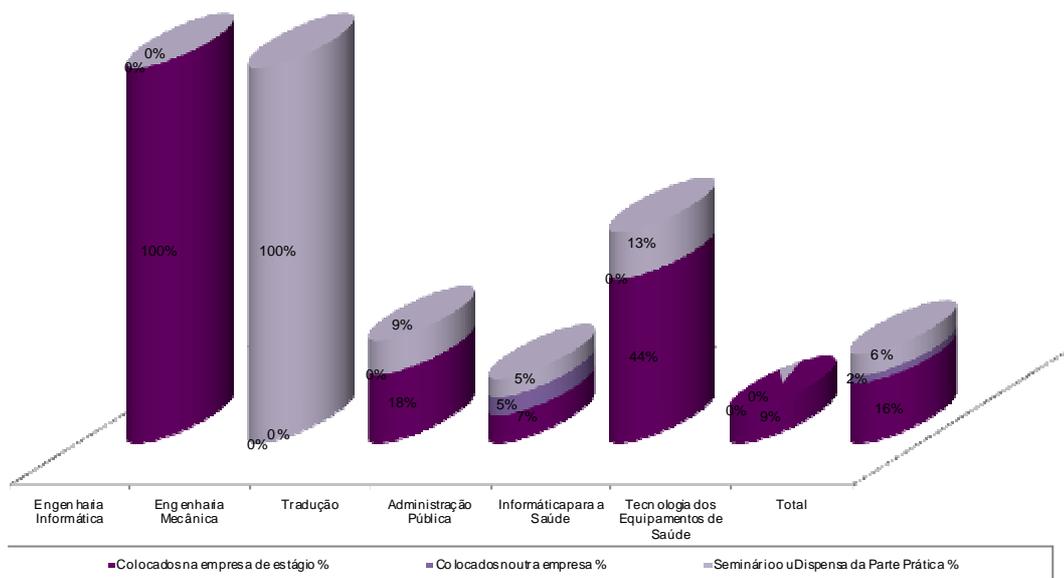
No ano lectivo de 2008/09, 121 estudantes realizaram o estágio respectivo, tendo estado directamente envolvidas 69 entidades e 53 professores supervisores ou coordenadores, o que representa ainda uma redução em relação ao ano lectivo precedente, pelos motivos atrás mencionados, em que 145 estudantes realizaram estágio curricular.

¹¹ Exceptua-se o curso de Contabilidade e Finanças, em que, com a reestruturação dos planos de estudos ocorrida no ano lectivo de 2006/07, o Estágio deixa de fazer parte integrante do respectivo plano de estudos.

Da análise aos estágios realizados nas duas épocas, conforme gráfico seguinte, constata-se que, no total, 24% dos estudantes estagiários obtiveram colocação imediatamente após o estágio, dos quais 16% foram colocados na própria entidade que os acolheu em estágio, 2% foram colocados noutra empresa e os restantes 6% realizaram Seminário ou Dispensa da Parte Prática, tratando-se de estudantes que, na maioria dos casos, já estavam a trabalhar numa determinada empresa ou empresa própria.

As percentagens de colocação variam de curso para curso, podendo-se constatar que no curso de Engenharia Informática todos os estagiários foram colocados na empresa de estágio. Estes dados ilustram a integração dos alunos nas empresas/instituições onde estagiam, bem como a grande receptividade, por parte dessas entidades, aos conhecimentos dos diplomados da ESTG-Leiria, em muitos casos até de carácter preferencial.

Gráfico n.º 7 – Percentagem de estagiários (1.ª e 2.ª época) colocados



Fonte: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional da ESTG-Leiria.

No entanto, perante a redução do número de estudantes em estágio curricular, por força da adequação dos planos de estudos a Bolonha, surge a necessidade de promover estágios extracurriculares, enquanto importante mecanismo de transferência de conhecimento e de aproximação entre o meio académico e empresarial.

Assim, em 2009, e na sequência da aprovação do *Regulamento de Estágios Curriculares e de Estágios Extracurriculares*¹² da ESTG-Leiria, alguns estudantes realizaram estágios de verão

¹² Regulamento n.º 449/2008, publicado no Diário da República, n.º 155, 2.ª Série, de 12 de Agosto.

em algumas entidades que os acolheram. Os estágios de verão são uma das tipologias dos estágios extracurriculares e que se destinam a propiciar um primeiro contacto com a realidade de trabalho, ainda no decurso da formação académica, e decorrem no período de interrupção das actividades lectivas entre anos lectivos.

Os estágios de verão decorrem no período de férias lectivas, durante o mês de Agosto, podendo prolongar-se por um período maior, desde que não coincida com as avaliações dos estudantes (época de recurso e época especial).

No ano lectivo 2008/2009, de entre 18 candidatos, 11 realizaram estágio de verão, o que revela uma boa aceitação e crescente procura, por parte dos estudantes, a esta tipologia de estágios, já que no ano lectivo anterior foram realizados apenas 2. Estiveram envolvidas 10 instituições no acolhimento de estágios.

Quadro n.º 25 – Estágios de verão no ano lectivo 2008/09

CURSO	TOTAL 2008/09
Administração Pública	3
Gestão	4
Marketing	3
Protecção Civil	1
Total	11

Fonte: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional da ESTG-Leiria.

O Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional (GEAP) da ESTG-Leiria tem também procurado implementar medidas de melhoria e aproximação do serviço aos alunos e às empresas, designadamente através da participação no Projecto “Bolsa de Emprego” que permite aos alunos a colocação dos respectivos Currículos Vitae *online* e a pesquisa de ofertas disponibilizadas pelas empresas, podendo estas, por seu lado, colocar essas mesmas ofertas e consultar os Currículos dos alunos, mediante autorizações prévias.

Por outro lado, foi também impulsionada a actividade de divulgação e captação de oportunidades de emprego, através da divulgação, junto dos estudantes, de ofertas de emprego/estágios profissionais, recebidas pela ESTG-Leiria/GEAP e através da Bolsa de Emprego.

Foram ainda realizadas duas acções de recrutamento na ESTG-Leiria, a pedido das Empresas, a saber: no mês de Maio, uma acção promovida pela Criatis, empresa ligada a serviços de assessoria e consultadoria para a organização de negócios nas áreas da cultura e do turismo,

ligados ao Marketing e, no mês de Outubro, uma outra acção promovida pela Flexilabor, empresa de Recursos Humanos.

O GEAP, na sequência do contacto da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), agendou ainda, com esta entidade, uma sessão de esclarecimento sobre o programa de estágios internacionais - Inov Contacto, que se realizou em Maio.



Estudantes

9. PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

QUADRO DE ACÇÃO 2009

OE: AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE					
OO: ATRAIR E ESTABILIZAR PESSOAL ALTAMENTE QUALIFICADO					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A52. Estabelecimento de protocolos com empresas e outras instituições de ensino superior ou de IDT com vista à colaboração recíproca (incluindo mobilidade de pessoas).	Coordenadores de Departamento.	a) N.º de protocolos celebrados; b) N.º de contratos de trabalho; c) N.º de contratos de prestação de serviço; d) N.º de acções desenvolvidas relativamente a a), b) e c).	d) Realização de 3 acções.	0,00 €	100%
OO: PROMOVER MECANISMOS QUE POSSIBILITEM A MELHORIA CONTÍNUA					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A56. Implementação de um sistema de acompanhamento e avaliação dos docentes.	Presidente do Conselho Directivo.	Sistema de avaliação.	a) Recolha de informação; b) Plano de formação.	0,00 €	80%
OE: REFORÇAR AS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DO PESSOAL NÃO DOCENTE PARA AUMENTAR A SUA PRODUTIVIDADE					
OO: ESTABELEÇER MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A57. Implementação de procedimentos de acompanhamento contínuo do não docente pelo superior/avaliador incluindo reuniões de trabalho periódicas.	Presidente do Conselho Directivo e responsáveis por cada sector.	N.º de procedimentos implementados.	Implementação de um procedimento por trimestre e por funcionário.	0,00 €	50%
A59. Tipificação das actividades com definição e atribuição de tarefas e responsabilidades para cada serviço.	Presidente do Conselho Directivo e responsáveis por cada serviço.	% de serviços com actividades tipificadas.	22,5% de serviços com actividades tipificadas (10 serviços).	0,00 €	60%
A60. Definição de procedimentos de serviços e sua divulgação.	Presidente do Conselho Directivo e responsáveis por cada serviço.	a) N.º de procedimentos definidos; b) N.º de divulgações por procedimento.	a) 5 procedimentos; b) Pelo menos uma divulgação por cada procedimento.	0,00 €	a) 100% b) 10%
OO: AUMENTAR AS COMPETÊNCIAS E A SUA ADEQUAÇÃO À EVOLUÇÃO DO PERFIL FUNCIONAL					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A61. Elaboração e implementação de um plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador visando o reforço de competências e a actualização de conhecimentos. (Competências).	Secretário e responsáveis de cada sector.	a) Plano de formações previstas; b) Relatório com apuramento dos desvios ao plano (formações previstas e realizadas, previstas não realizadas, não previstas e realizadas).	a) Um plano anual; b) Um relatório anual. (Articulação com a acção A64).	0,00 €	100%
A62. Promoção da mobilidade dos funcionários nos serviços/tarefas tendo em conta as necessidades dos serviços e as competências de cada funcionário (Ex. Criação de uma bolsa de interessados na mobilidade entre serviços do IPL. (Adequação)).	Secretário.	a) N.º de questionários; b) N.º de relatórios (em função dos resultados propor soluções).	Estudo do questionário.	0,00 €	0%

Pessoal
Docente
e Não
Docente

OE: AUMENTAR A MOTIVAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE**OO: PROMOVER ACÇÕES CONDUCENTES À MOTIVAÇÃO E INTEGRAÇÃO COM A CULTURA DA ESTG**

ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A64. Promover a formação do pessoal em áreas transversais (<i>soft skills</i>).	Secretário.	a) N.º de acções de formação em <i>soft skills</i> (ss) contempladas em plano e realizadas; b) N.º de acções de formação ss espontâneas propostas pela comunidade académica e realizadas; c) N.º de participantes em ss.	a) 2 acções; b) Apuramento; c) 10 participantes. (Articulação com a acção A61).	11.000,00 €	a) 30% b) 0% c) 0%
A65. Elaboração de um programa de incentivos (prémios de mérito) ligando-os aos resultados.	Secretário.	Programa de incentivos definido na lei.	Implementação do programa de incentivos.	0,00 €	100%

9.1. PESSOAL DOCENTE**9.1.1. PROGRAMAS DE FORMAÇÃO E SISTEMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A formação do corpo docente da ESTG-Leiria compreende diversas componentes. No que se refere à formação científica de longa duração, Mestrados e Doutoramentos, a ESTG-Leiria, em articulação com o IPLeia, continuou, em 2009, a adoptar um programa de formação orientado para a obtenção do grau de Doutor por parte do seu corpo docente. Neste ponto, é de salientar a importância da qualificação do corpo docente para efeitos de acreditação dos ciclos de estudos ministrados na ESTG-Leiria, designadamente dos ciclos conducentes ao grau de Mestre, conforme requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

Particularmente no que respeita a este ponto, importa referir que, em 2009, o IPLeia, com a colaboração das várias Unidades Orgânicas, promoveu a candidatura dos seus docentes ao Programa PROTEC (Programa de apoio à formação avançada de docentes do Ensino Superior Politécnico). Trata-se de um Programa de formação, desenvolvido pelo MCTES, cujo organismo técnico é a FCT, em articulação com o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e destina-se a apoiar as instituições politécnicas e os seus docentes a adquirir qualificações avançadas relevantes para o reforço do exercício das suas funções.

O programa orienta os apoios para o reforço das funções das instituições politécnicas e das suas missões, no quadro dos objectivos estabelecidos na Lei para o sistema de ensino superior politécnico. O programa dirige-se apenas a docentes do ensino superior politécnico, contratados há mais de dois anos, a tempo inteiro, que se mantenham em funções a tempo parcial na instituição durante todo o período de formação. O programa financia, através de uma subvenção especial, no máximo, o equivalente a 50% de uma bolsa de doutoramento da FCT, no País ou no estrangeiro, consoante o caso, assim como o reembolso dos custos

eventualmente previstos no regulamento. A redução de horário lectivo correspondente não pode ser inferior à percentagem atrás referida. Os períodos, mínimo e máximo, de formação individual financiada pelo programa são, respectivamente, de um e de quatro anos.

A instituição garante aos beneficiários do programa as condições adequadas à sua formação e assegura à FCT o seu acompanhamento e supervisão, sem prejuízo dos mecanismos de avaliação e controle da própria FCT.

Ao nível do IPLeia foram concedidas 142 das 179 bolsas candidatas, na sua maioria da ESTG-Leiria.

9.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

9.2.1. PROGRAMAS DE FORMAÇÃO E SISTEMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Em 2009 continuou a promover-se a elaboração e implementação de um plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador visando o reforço de competências e a actualização de conhecimentos.

Sempre que o número de funcionários envolvidos o justificou, estas acções foram realizadas nas instalações da ESTG-Leiria ou articuladas com os serviços centrais do IPLeia. Nos outros casos promoveu-se a inscrição em acções de formação no exterior, em particular, no Instituto Nacional de Administração.

Por outro lado, no sentido de aproveitar as oportunidades oferecidas pelo novo quadro comunitário de apoio para Portugal, o QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional, o IPLeia, submeteu, mais uma vez, candidatura a este Quadro, no âmbito do POPH – Programa Operacional Potencial Humano, ao nível do Eixo 3 – Gestão e Aperfeiçoamento Profissional e da Tipologia 3.3.- Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central e Local, com o intuito de apoiar acções de formação estratégicas para a gestão e inovação na Administração Pública e promover o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e comportamentais necessárias a um desempenho profissional compatível com as exigências decorrentes da modernização dos serviços. A candidatura foi, efectivamente, aprovada para uma parte dos cursos, mais na área das novas tecnologias.

Com a aprovação da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro que institui o novo Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), o ano de 2009 marca o ano de implementação das alterações propostas pela nova lei.



Pessoal
Docente
e Não
Docente

10. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

OE: PROMOVER UMA GESTÃO DE PROXIMIDADE, PARTICIPATIVA, TRANSPARENTE E COM CRITÉRIOS DE QUALIDADE

OO: AUMENTAR O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ACADÉMICA

ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A67. Realização de diagnósticos do grau de motivação/envolvimento de estudantes e pessoal docente e não docente.	Presidente do Conselho Directivo e do Conselho Pedagógico.	a) Escala de medida da motivação de 5 pontos; b) N.º de inquiridos; c) % de inquiridos que respondem 4 ou 5.	a) Construir a escala de medida da motivação (questionário).	600,00 €	0%

OO: ACOMPANHAR E AVALIAR O PLANO ESTRATÉGICO

ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A68. Ampla divulgação do plano estratégico, nomeadamente com a criação do Guia do Plano Estratégico on-line .	Secretariado do Conselho Directivo.	a) Criação do Guia do Plano Estratégico; b) N.º de acessos internos; c) N.º de acessos externos.	a) Criação e divulgação <i>on-line</i> do Guia do Plano Estratégico.	1.500,00 €	100%
A69. Recolha de feedback da comunidade académica sobre o plano estratégico como forma de promover acções correctivas.	Secretariado do Conselho Directivo.	a) Questionário; b) N.º de sugestões (fórum ou outro meio).	Estudo de questionário.	0,00 €	100%
A70. Avaliação do grau de implementação do Plano Estratégico, mantendo actualizado e divulgado um painel de monitorização e controlo.	Presidente do Conselho Directivo.	a) Grau de implementação; b) Grau de actualização da informação sobre a implementação do Plano Estratégico.	a) 90% de implementação das acções previstas; b) Sempre que necessário.	0,00 €	a) 68% b) 100%

OE: MELHORAR A QUALIDADE DA ORGANIZAÇÃO

OO: MELHORAR CONTINUAMENTE OS PROCESSOS E A GESTÃO DE RECURSOS

ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A71. Avaliação da qualidade dos processos e recursos.	Presidente do Conselho Directivo.	a) Concretização de uma escala de avaliação; b) Nível de qualidade de processos e recursos.	a) Definição de uma escala de avaliação de 5 pontos.	0,00 €	0%
A72. Criação de cartas de serviços precedida da elaboração de mapas de procedimentos.	Secretário.	a) N.º de cartas de serviço criadas; b) N.º de procedimentos por serviço; c) N.º de mapas de procedimentos.	a) 3 cartas; b) 100%; c) 20%.	0,00 €	100%
A73. Implementação de um sistema de gestão documental .	Presidente do Conselho Directivo.	N.º de circuitos de informação implementados.	Aquisição de sistema de gestão documental.	0,00 €	100%
A74. Adequação da estrutura organizativa da ESTG-Leiria e articulação inter-serviços para melhorar a gestão de recursos.	Presidente do Conselho Directivo.	Escala de avaliação do grau de eficiência organizacional.	Elaboração da escala de avaliação (questionário).	0,00 €	0%
A75. Redução de custos (através de eliminação de desperdícios de reutilização e de reciclagem, entre outros)	Presidente do Conselho Directivo.	Estudo de optimização de recursos e redução de custos.	Apuramento dos custos; Estudo de optimização de recursos.	0,00 €	100%
A76. Elaboração de orçamento subdividido por objectivos com afectação de recursos.	Presidente do Conselho Directivo.	a) N.º de orçamentos por objectivo e/ou eixo; b) Correspondente afectação de recursos.	a) Um orçamento anual; b) Afectação de recursos anual.	0,00 €	a) 0% b) 0%

Organização
e Gestão

OO: PROCURAR FONTES ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A78. Disponibilização na <i>internet</i> de um catálogo de serviços que podem ser prestados pela Escola.	GAI&D.	Uma listagem dos potenciais serviços que a Instituição pode prestar, disponibilizada na <i>internet</i> .	Levantamento de informação.	0,00 €	100%
A79. Tipificação das acções ou recursos que podem ser objecto de mecenato e angariação de patrocinadores .	GAI&D.	a) N.º de acções ou recursos identificados e divulgados para angariar patrocinadores; b) % de acções ou recursos financiados por mecenato.	a) Listar as acções/recursos.	0,00 €	0%

OE: MELHORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA					
OO: IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A81. Elaboração e implementação de um plano de comunicação interna e externa , incluindo a criação de uma nova página web mais atractiva, funcional e interactiva, organizada em função do perfil dos utilizadores.	Presidente do Conselho Directivo.	a) Plano de comunicação para 3 anos; b) Uma nova página <i>Web</i> ; c) Grau de execução do plano de comunicação.	a) Plano de comunicação para (2009-2011);	0,00 €	0%

Como já foi referido anteriormente, a organização interna da ESTG-Leiria integra órgãos de gestão, unidades funcionais de carácter científico-pedagógico e serviços.

No entanto, conforme referido, nos termos dos novos estatutos do IPLeia, foi estabelecido o novo regime das unidades orgânicas que integra, de forma que, já no decorrer de 2009 se iniciou um processo, designadamente eleitoral, de profundas alterações na organização interna da ESTG-Leiria, impostas pelo modelo organizacional delineado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro e pelos estatutos do IPLeia.

A estrutura de órgãos da ESTG-Leiria passou, então, a integrar o Conselho de Representantes, órgão colegial de natureza representativa; o Director, órgão uninominal de natureza executiva; o Conselho Técnico-Científico, órgão colegial de gestão científica; e o Conselho Pedagógico, órgão colegial de gestão pedagógica. Extinguiram-se, com a instalação do novo sistema de órgãos, a Assembleia de Representantes, o Conselho Directivo, o Conselho Administrativo, o Conselho Permanente e o Conselho Consultivo; o Conselho Científico passou a ter nova designação – Conselho Técnico-Científico.

10.1. ÓRGÃOS DE GESTÃO

No decorrer de 2009, os órgãos de gestão, a fim de desenvolverem as actividades que legal e estatutariamente lhes competem, realizaram diversas reuniões, conforme quadro seguinte:

Quadro n.º 26 - Número de reuniões efectuadas pelos órgãos de gestão da ESTG-Leiria, em 2009

ÓRGÃOS DE GESTÃO		NÚMERO DE REUNIÕES
Conselho de Representantes		6
Conselho Directivo		6
Conselho Científico/Conselho Técnico-Científico	Extraordinárias	13
	Ordinárias	5
	Comissão Permanente	15
Conselho Pedagógico		14
Conselho Administrativo		1

Fonte: Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Repartição Administrativa – Secção de Pessoal e Expediente da ESTG-Leiria.

Particularizando algumas das actividades desenvolvidas pelos órgãos de gestão, em 2009, é de referir os trabalhos desenvolvidos pela Direcção tendo em vista a aprovação do documento final do Plano Estratégico (PE) 2009-2012, que ocorreu, em reunião da Comissão de Planeamento Estratégico, a 11 de Março de 2009. Promoveu-se ainda a divulgação e implementação daquele documento, a actualização do site e desenvolvimento de aplicação em ambiente *Web*, com acesso controlado ou restrito às acções do PE, seus responsáveis e calendarização.

Destaca-se também o empenho dos referidos órgãos no sentido de concertar esforços a fim de acompanhar e implementar as mudanças exigidas com o processo de reorganização dos serviços do IPLeiria, em particular os processos eleitorais e redacção dos novos estatutos da ESTG-Leiria e, também, com as mudanças impostas com as alterações legislativas verificadas.

As actividades e esforços no sentido de melhorar os processos, a gestão e optimização dos recursos, não esquecendo a necessária avaliação da qualidade, continuaram, em 2009, a ser prosseguidas, não obstante as várias vicissitudes impostas pela conjuntura.

Especial destaque para os quadros seguintes que evidenciam as variações dos consumos e custos energéticos e ainda o conjunto de obras promovidas.

Relativamente aos consumos energéticos, tem-se verificado um crescimento significativo, em termos de área de construção e em termos de utilizadores do *Campus 2*, em especial com a entrada em funcionamento, no ano lectivo 2006/2007, da ESSLei e da cantina 3, o que se traduz num aumento da capacidade de consumo, sendo que os principais gastos respeitam a energia eléctrica, gás natural, água e telecomunicações de voz.

Organização
e Gestão

Em resposta a este crescimento, a ESTG-Leiria, à semelhança dos anos anteriores, tem procurado racionalizar os custos e diminuir o desperdício, através da implementação de diversas medidas concretas para cada um dos sectores de consumo.

Nos quadros seguintes é possível avaliar as variações de consumos e custos energéticos verificados na ESTG-Leiria, de 2007 a 2009.

Quadro n.º 27 - Variação dos consumos energéticos de 2007 a 2009¹³

CONSUMOS	2007	2008	2009	2007-2008	2008-2009
Gás Natural	118.764 m³	111.654 m³	91.912 m³	-6%	-18%
Água	30.513 m³	28.216 m³	25.210 m³	-8%	-11%
Electricidade	3.063.485 kWh	3.434.044 kWh	3.552.882 kWh	12%	3%
Comunicações de voz (horas)	a)	1539:10:31	3724:20:08	a)	142%

Fonte: Gabinete Técnico da ESTG-Leiria.

a) Devido à mudança da titularidade do contrato para o IPLeiria, não foi possível, para 2007, apresentar os dados referentes à comunicação de voz. Devido a esta impossibilidade, para se obterem os dados para o ano de 2008, foi criada uma rotina no software de gestão da Central Telefónica.

Quadro n.º 28 - Variação dos custos energéticos de 2007 a 2009⁷

CUSTOS	2007	2008	2009	VARIAÇÃO	
				2007-2008	2008-2009
Gás Natural	63.922 €	63.115 €	49.904 €	-1%	-21%
Água, Saneamento e Resíduos	49.118 €	48.664 €	49.587 €	-1%	2%
Electricidade	279.388 €	317.395 €	344.003 €	14%	8%
Comunicações de Voz (horas) a)	29.417 €	34.947 €	21.672 €	19%	-38%

Fonte: Gabinete Técnico da ESTG-Leiria.

a) Os valores do custo de comunicações de voz, referentes a 2007, não incluem o valor das mensalidades de cada uma das operadoras, representando apenas o custo efectivo das comunicações de voz. O custo apresentado para 2008 já inclui o valor dessas mensalidades, sendo, também, uma das razões de aumento do valor. O valor do custo de comunicações de voz, referente a 2009, não inclui o valor pago pelas comunicações através do protocolo VoIP (em vigor a partir do mês de Maio).

Pela observação dos quadros acima, é possível verificar uma diminuição no consumo de gás natural, o que resulta dos trabalhos contínuos de monitorização e regularização constante da instalação. Os custos associados diminuíram na sequência desta baixa de consumo, por um lado, e por outro pela diminuição do próprio custo do gás.

Relativamente ao consumo de água, verifica-se uma redução no consumo, acompanhado, todavia, por um aumento do respectivo custo, o qual inclui também o saneamento e resíduos. Este acréscimo justifica-se pelo aumento, em 2009, do custo da água e dos respectivos custos fixos.

¹³ O consumo de gás natural respeita à ESTG-Leiria, Biblioteca José Saramago e cantinas; o consumo de telecomunicações de voz respeita à ESTG-Leiria e Biblioteca José Saramago e o consumo de água e electricidade respeita a todo o *Campus 2* (o edifício da ESSLeij já tem contador de água instalado).

No que se refere à electricidade o aumento verificado é inferior ao dos anos anteriores e quanto às comunicações de voz estas apresentam um importante aumento que se justifica pela crescente utilização do sistema de VoIP (Voz sobre Protocolo de Internet) - tecnologia usada para transmitir comunicações de voz pela Internet, com excelentes opções de economia se comparadas às tarifas das companhias telefónicas.

Em 2009, o *Campus 2* e os edifícios afectos à ESTG-Leiria foram sujeitos a algumas obras, sendo de destacar as que seguidamente se enunciam, em número inferior ao registado em 2008, dada a continuada adaptação dos espaços e equipamentos e respectiva manutenção.

Quadro n.º 29 - Obras e projectos referentes aos edifícios e campus afectos à ESTG-Leiria, em 2009

LOCAL	ACÇÃO
Edifício A	Aquisição de armários fixos para as torres 4 e 5
	Mudança de cortinas nas salas de aula, com aplicação de telas tipo BlackOut
	Fecho de vãos de porta entre espaços confinantes (G1.1; AR0.6; A.S.1.2)
	Reparação de gabinetes GL danificados e adaptação de espaço de reprografia (construção civil, electricidade e telecomunicações)
	Isolamento térmico das torres dos gabinetes G2.1 e G2.2
	Mudança de vãos de alumínio - procedimento para processo QREN
	Aplicação de pavimento flutuante nos gabinetes G0.5-1 e G0.5-2 e respectivo hall de entrada
Edifício B	Isolamento térmico da cobertura
	Mudança de vãos de alumínio - procedimento para processo QREN
Edifício D	Sombreamento de gabinetes do piso 2 (alçado nordeste, sudeste, sudoeste) - processo QREN
Edifício E	Instalação de sistema de ar condicionado com bomba de calor geotérmica
	Substituição de vidros de claraboia para isolamento térmico e resolução de infiltrações - procedimento para processo QREN
Biblioteca	Reformulação do sistema de iluminação artificial do Laboratório de Engenharia Automóvel
	Instalação de sistema lateral de abertura motorizado da claraboia da biblioteca de modo a permitir a ventilação natural
Campus	Obras em passeios do campus: alargamento e resolução de abatimentos (inclui dreno da fachada oeste do Edifício A)
	Reparação da Rede de Incêndio Armada (RIA)
	Fornecimento de montagem de sistema sonoro de emergência nos edifícios A, B, C1 e E

Fonte: Gabinete Técnico da ESTG-Leiria.

No que respeita às actividades de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), em 2009, foram prosseguidas actividades neste âmbito, sendo de destacar as seguintes, acompanhadas directamente pelo Gabinete Técnico:

- ⇒ Acções periódicas e revisões dos sistemas de extinção de incêndio, de onde se destaca extintores, marcos de incêndio, bocas-de-incêndio, centrais hidropressoras e respectiva sinalética;
- ⇒ Manutenção dos sistemas de detecção e alarme contra incêndio;



- ⇒ Instalação de sistema de chamada de emergência nos edifícios B, C e E.
- ⇒ Verificação e manutenção periódica dos sistemas de iluminação de emergência;
- ⇒ Acções de manutenção das instalações de gás;
- ⇒ Realização de acções de formação dos meios humanos de 1.ª intervenção (Brigadas de Incêndio, Coordenadores de Evacuação e outros) sobre os métodos de actuação em situações de emergência;
- ⇒ Sensibilização anual, por e-mail, orientada para todos os funcionários docentes e não docentes, designada “*Como Agir Perante um Alarme de Emergência*”;
- ⇒ Realização de simulacro de incêndio no edifício D, com a colaboração das autoridades de Protecção Civil e Bombeiros Municipais;
- ⇒ Implementação das acções constantes do plano de contingência da gripe A;
- ⇒ Ao nível da Saúde no Trabalho foram convocados os funcionários docentes e não docentes para a realização de consultas de medicina no trabalho.

Salienta-se ainda que durante o presente ano se deu início à actividade de identificação de riscos nos laboratórios e respectiva avaliação. Foi ainda efectuado levantamento das condições luminotécnicas destes espaços e avaliação do ruído no local de trabalho. Estes trabalhos deverão ficar concluídos no 1.º trimestre de 2010 e estendem-se a todos os laboratórios das escolas do Instituto.

10.2. UNIDADES FUNCIONAIS DE CARÁCTER CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO

Conforme referido no ponto da Estrutura Organizacional, no Capítulo I, as unidades funcionais de carácter científico-pedagógico da ESTG-Leiria são os Departamentos, os Laboratórios, as Direcções de Cursos¹⁴ e o Centro de Documentação e Recursos Educativos.

Em 2009, as actividades dos Departamentos incluíram, nomeadamente:

- ⇒ Participação e organização de colóquios, seminários, conferências, palestras, jornadas pedagógicas por curso e exposições nas respectivas áreas científicas;
- ⇒ Actividades de preparação e participação no FITEC, de forma a dar a conhecer aos participantes a oferta formativa sob tutela de cada um dos Departamentos e as actividades desenvolvidas no âmbito dos respectivos cursos;
- ⇒ Colaboração com entidades exteriores ao nível de projectos, avaliação de projectos, prestação de serviços, formação, estágios, participação em actividades editoriais e de revisão científica, apresentação de propostas de parcerias, entre outras;

¹⁴ Com a aprovação do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no Instituto Politécnico de Leiria e Regimes Aplicáveis a Estudantes em Situações Especiais, as funções cometidas à Direcção de Curso passaram para a Coordenação de Curso.

- ⇒ Colaborações inter-departamentais e com as Coordenações de Cursos, designadamente no que respeita a propostas de criação de novos cursos, revisões curriculares, acompanhamento do funcionamento dos novos planos de estudos adequados a Bolonha, organização de cursos de formação pós-graduada e contínua, entre outras;
- ⇒ Produção técnico-científica ao nível de comunicações em conferências nacionais e internacionais e publicação de livros e artigos em livros, actas ou revistas nacionais e internacionais;
- ⇒ Produção técnico-científica ao nível de patentes e modelos industriais;
- ⇒ Coordenação de formação avançada, em particular orientação de teses/dissertações de mestrado e doutoramento, participação em júris de Mestrado e Doutoramento, elaboração de propostas de novos cursos.

No que respeita aos Laboratórios, em 2009, foram aí efectuadas várias actividades, enquanto espaços destinados ao desenvolvimento de actividades lectivas de carácter prático e funcionalmente dependentes dos Departamentos, assim como permitiram apoiar o desenvolvimento de vários projectos e prestações de serviços à Comunidade. Na ESTG-Leiria, em 2009, existiam 55 Laboratórios¹⁵ destinados a servir as áreas científicas específicas de cada curso.

Ao nível das Coordenações de Curso procurou-se zelar pelo bom funcionamento das actividades pedagógicas do curso respectivo, apoiando os alunos em todo o processo de integração e prosseguimento de estudos e outras actividades na Escola. As actividades no âmbito de cada curso estão directamente integradas nas actividades acima descritas dos Departamentos, sendo aqui de particularizar as divulgações do curso, destacando-se, em 2009, a articulação com o “Jornal de Leiria”, com publicações para aquele fim e as actividades ao nível das disciplinas, nomeadamente projectos finais de curso, aulas abertas, visitas de estudo, entre outras.

De referir ainda que, no ano de 2009, ambas as Coordenações, de Departamentos e de Cursos, fomentaram a participação activa dos estudantes em actividades relacionadas com o empreendedorismo, designadamente a organização de candidaturas e prémios de empreendedorismo, a elaboração de planos de negócios e a participação em programas de fomento do empreendedorismo, tais como, Concurso Nacional de Inovação BES, Concurso Poliemprende, Concurso de Ideias ANJE, participação em feiras técnicas, participação na “Semana Global do Empreendedorismo do IPL”, realização de aulas abertas e workshops

¹⁵ Incluindo salas de projecto.



sobre empreendedorismo, visitas de estudo a empresas, desenvolvimento de projectos curriculares com empresas, entre outros.

Relativamente ao Centro de Documentação e Recursos Educativos, agora composto apenas pelo serviço de Reprografia e Publicações, esta Unidade presta um serviço ao nível de impressão de vários materiais, incluindo publicações, nomeadamente o Boletim “ESTG Informação” e trabalhos de encadernação, designadamente de teses de mestrado e doutoramento (num total de 298, em 2009), cópias, entre outros, assumindo particular relevância no apoio à comunidade académica e à realização de eventos, num total de 1506 atendimentos.

10.3. SERVIÇOS

A estrutura organizacional da ESTG-Leiria integra um conjunto de serviços administrativos, secretariado dos órgãos de gestão e de serviços de manutenção e apoio técnico, cuja organização sofreu alterações conforme já mencionado.

Assim, pelo volume que representam, destacam-se as actividades dos Serviços Académicos a funcionar na ESTG-Leiria, agora centralizados no IPLeiria. Em 2009, estes Serviços registaram um total de 28.849 atendimentos, valor inferior ao registado em 2008 e que se deve, designadamente, à introdução da possibilidade de realizar várias tarefas on-line, nomeadamente a inscrição em exames. Foram, ainda, desenvolvidas as actividades constantes do quadro seguinte, respeitantes apenas à ESTG-Leiria.

Quadro n.º 30 - Alguns elementos indicativos das actividades desenvolvidas pelos Serviços Académicos, respeitantes à ESTG-Leiria, em 2009

	DESCRIÇÃO	NÚMERO
Certidões	Certidões de conclusão de curso	358
	Certidões matrícula	7.936
	Certidões discriminativas	310
	Certidões discriminativas c/ nota final	880
	Certidões programas	140
	Total	9.624
Diplomas	Licenciatura	606
	Bacharelato	9
	Total	615
Exames	Recurso	7.026
	Especial	2.452
	Melhoria	835
	Total	10.313
Outros	Equivalência a disciplina / Creditação unidades curriculares isoladas	76
	Candidaturas a concursos especiais	533
	Candidaturas a reingressos, mudanças de curso ou transferências	244
	Creditação da formação	302
	Total	1.155

Fonte: Serviços Académicos do Campus 2.

Conforme já referido anteriormente, no que se refere à Repartição Administrativa, é de notar que esta, estatutariamente, inclui a Secção de Pessoal e Expediente e a Secção de Contabilidade e Património, serviços estes que, com excepção do serviço de Expediente, sofreram alterações significativas, durante o ano de 2007, na sequência da reorganização dos serviços ao nível do IPEleiria.

Ao serviço de Expediente incumbe, entre outras tarefas, a distribuição da correspondência entrada; preparação dos processos para despacho; fotocópia e distribuição da correspondência despachada; organização, tratamento e arquivo de toda a documentação; leitura e cópia dos assuntos ligados ao ensino superior nos jornais regionais; apoio aos diversos serviços e gabinetes da ESTG-Leiria; expedição do correio via CTT. Em 2009 o expediente registou um total de 10.251 entradas, 3.871 saídas e 1.435 e-mails.

Relativamente ao serviço de contabilidade e aprovisionamento, foi possível apurar a informação constante do quadro seguinte.

Quadro n.º 31 - Alguns elementos indicativos da actividade financeira da ESTG-Leiria, em 2009

		UM: Euros
DESCRIÇÃO		VALOR
	Prestações de serviços de formação	162.217,00
	Prestações de serviços de I&D	112.870,48
	Eventos	20.590,00
Facturação	Aluguer salas	7.886,90
	Telefonemas	673,55
	Fotocópias	905,36
	Total	305.143,29
Despesa autorizada	Por proposta (512 propostas)	478.974,29
	Por fundo maneio (676 processos)	69.888,23
	Total	548.862,52

Fonte: Serviço de contabilidade, Gabinete de Apoio à I&D, Secretariado de Pós-Graduações e Formação Avançada e Gabinete de Imagem e Relações com o Exterior da ESTG-Leiria.

Em 2009 foram autorizados 1280 PIABS (Pedidos Internos de Aquisição de Bens e Serviços), 1244 propostas e igual número de requisições.

10.4. GABINETES DE APOIO

Os vários Gabinetes de apoio existentes na ESTG-Leiria e criados a fim de garantir uma melhor organização interna continuaram, em 2009, a desenvolver as tarefas para que foram



criados, sendo possível verificar ao longo do presente relatório o contributo de cada um no âmbito das respectivas funções.

Para além do exposto, e conforme previsto no Plano de Actividades para 2009, a ESTG-Leiria colaborou ainda nos trabalhos tendo em vista a implementação de um sistema de gestão documental ao nível do IPLeia.

Uma outra acção prevista no Plano de Actividades de 2009 – a criação de cartas de serviços, foi tida em consideração, tendo sido, efectivamente, elaboradas cartas de serviços por alguns dos serviços da ESTG-Leiria, pretendendo-se que sejam efectuadas para todos os serviços.



Organização
e Gestão

11. DESENVOLVIMENTO REGIONAL E EMPREENDEDORISMO

QUADRO DE ACÇÃO 2009

OE: PROMOVER O EMPREENDEDORISMO EM ÁREAS DE VALOR ACRESCENTADO					
OO: ORIENTAR A COMUNIDADE ACADÉMICA PARA O EMPREENDEDORISMO, PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO DOS DIPLOMADOS NO MERCADO DE TRABALHO					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A82. Desenvolvimento de projectos de final de curso inovadores e/ou em áreas de valor acrescentado, privilegiando a interdisciplinaridade e a parceria com empresas e/ou instituições e o seu potencial de oportunidade de negócio.	Docentes Responsáveis pelas disciplinas de projecto.	% de projectos de final de curso: a) Considerados inovadores; b) Em parceria com entidades externas; c) Submetidos a concurso de empreendedorismo; d) Que contemplem interdisciplinaridade (áreas de conhecimento distintas).	Definir critérios mínimos para se considerar "inovador".	0,00 €	0%
A85. Estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de acções de empreendedorismo.	Presidente do Conselho Directivo.	a) N.º de parcerias estabelecidas; b) N.º de acções desenvolvidas no âmbito da parceria.	a) 1 parceria; b) 1 acção por parceria.	0,00 €	a) 100% b) 100%

OE: CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL					
OO: AUMENTAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE REGIONAL					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A88. Criação de um grupo de trabalho que desenvolve programas para a cidadania, com vista ao contacto próximo com a população (mediadores).	Presidente do Conselho Directivo.	a) Criação de um grupo de trabalho; b) Elaboração de um programa de acções de cidadania.	a) Criação de um grupo de trabalho.	0,00 €	0%
A89. Divulgação do potencial da Escola e atracção de clientes utilizadores de serviços.	GAI&D (articulação com OTIC e GIRE).	N.º de projectos divulgados na imprensa regional.	Identificação dos projectos de sucesso.	0,00 €	100%
A90. Realização de um estudo de mercado para identificação de necessidades das áreas onde a Escola possa prestar serviços.	Coordenador de I&D (articular com Coordenadores de Departamento e OTIC).	a) Estudos de mercado; b) Prestação de serviços à Comunidade.	a) 1 estudo de mercado.	4.530,00 €	0%
A91. Criação de incentivos internos para participação de docentes/funcionários na prestação de serviços desenvolvidos pela ESTG-Leiria.	Presidente do Conselho Directivo.	a) Plano de incentivos e definição de condições p/ recorrer aos incentivos; b) % de docentes que usufruem; c) % de redução de serviço docente ou % de resultados atribuídos aos docentes (resulta da aplicação dos estatutos).	a) Elaboração de um plano de incentivos e condições de acesso.	0,00 €	0%
A92. Definição e harmonização de procedimentos e condições operacionais para as prestações de serviços.	Coordenador de I&D.	a) Carta de serviços do GAI&D; b) Manual de procedimentos promovendo a desburocratização.	a) 1 carta de serviços; b) Aquisição de licenças.	10.000,00 €	a) 100% b) 0%

Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo

Ao nível deste Eixo de actividade, em 2009, foram, efectivamente, desenvolvidas acções de promoção do empreendedorismo e conducentes ao desenvolvimento regional, através da realização de prestações de serviços à Comunidade, conforme os objectivos definidos.

Por um lado, foram desenvolvidas acções de promoção do empreendedorismo através do envolvimento e incentivo da comunidade académica, do desenvolvimento de projectos de final de curso e do incentivo à participação em acções empreendedoras, através de parcerias, como a participação em feiras, jogos e prémios.

Por outro lado, procurou-se contribuir para o desenvolvimento regional através da realização de prestações de serviços à comunidade regional, conforme se especifica no ponto seguinte.

11.1. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A ESTG-Leiria tem como missão promover a investigação, a inovação e o empreendedorismo. Assim, no cumprimento das suas funções de nível técnico-científico, a ESTG-Leiria contribui para a concretização das actividades de um vasto leque de entidades, predominantemente da Região de Leiria. Neste âmbito, destacam-se as prestações de serviços de investigação, desenvolvimento e inovação, e que respeitam a solicitações de trabalhos por entidades exteriores com aplicação de conhecimentos técnicos e científicos, pesquisa, desenvolvimento e trabalho de campo, para obtenção de um serviço ou produto final. Em concreto, destaca-se a realização de serviços de tipo laboratorial, peritagens técnicas, mapas de ruído ambientais, planos de racionalização de consumos de energia, planos de mobilidade e acessibilidade sustentável, estudos das condições de redes viárias, desenvolvimento de sistemas e protótipos e dinamização de centros de interpretação e divulgação de conhecimento científico e tecnológico.

Em 2008 foram publicados os novos Estatutos do IPLeiria¹⁶, que integram, no seu capítulo IX, o *Regime da Prestação de Serviços à Comunidade pelo IPL, Pessoal Docente e Investigador e Pessoal Não Docente e Não Investigador*. O mesmo define as prestações de serviços como o conjunto de actividades e projectos que envolvam meios humanos e ou materiais do Instituto, solicitados por entidades exteriores ou a elas destinados.

Com a reorganização dos serviços do IPLeiria, para além das unidades orgânicas já existentes, foram criadas estruturas de investigação e desenvolvimento e de prestação de serviços. Neste particular, destaca-se a OTIC (Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento), que passa a constituir o CTC (Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento), nos termos dos novos Estatutos.

¹⁶ Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado no *Diário da República*, n.º 139, 2.ª Série, de 21 de Julho.

Desta forma, a OTIC opera com os docentes e departamentos de todas as Escolas do IPLeiria, sendo que, em 2009, foram realizados vários trabalhos para o exterior com a colaboração da ESTG-Leiria.

No cumprimento das suas funções de nível técnico-científico, a ESTG-Leiria contribui assim, com idoneidade, para a concretização das actividades de um vasto leque de entidades, predominantemente da Região de Leiria, mas com solicitações também de vários pontos do país e até de instituições internacionais, com vista, por um lado, ao desenvolvimento regional e a outros níveis geográficos e promoção do empreendedorismo e, por outro lado, contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de práticas e saberes internos e adequação funcional aos desafios propostos.

Em 2009, conforme quadro seguinte, decorreram na ESTG-Leiria 29 prestações de serviços, correspondente a um montante de 478.447,51 € de receita a arrecadar ao longo do período de execução destes trabalhos. Daquele montante, em 2009, foi facturado o valor total de 94.058,73 €.

Através da OTIC, a ESTG-Leiria colaborou ainda na realização de mais 18 prestações de serviços (duas das quais acções de formação).



Desenvolvimento
Regional e
Empreendedorismo

Quadro n.º 32 - Prestações de Serviço de I&DI que decorreram em 2009

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ENTIDADE ADJUDICANTE	VALOR DA PROPOSTA a)
Actualização de Sistemas e Métodos para o Centro de Interpretação Subterrâneo do Algar do Pena – Intercomunicação, Vídeo Vigilância e Remodelação do Sistema de Iluminação	ICNB - Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade	5.600,00 €
Actualização de Sistemas e Métodos para o Centro de Interpretação Subterrâneo do Algar do Pena - Obra de Adaptação do Edifício de Apoio a maior Eficiência Energética	ICNB - Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade	3.000,00 €
Actualização de Sistemas e Métodos para o Centro de Interpretação Subterrâneo do Algar do Pena - Obras de Requalificação das Estruturas de Apoio e Aumento de Segurança na Visitação da Gruta: Auditoria de Segurança e Projecto de Intervenção	ICNB - Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade	2.000,00 €
Análise Físico-Química e Microbiológica de uma Água	Filipe Jorge Mota Pinto	50,00 €
Colaboração 2009 com o Centro de Interpretação Ambiental de Leiria	Câmara Municipal de Leiria	26.700,00 €
Consultoria na Área de Engenharia Electrotécnica para o Projecto DVB-Probe	Instituto de Telecomunicações (IT)	9.000,00 €
Consultoria na Área dos Microprocessadores, Telecomunicações e Engenharia Automóvel	DIGIWEST	21.948,00 €
Desenvolvimento da Electrónica para um Lubrificador Automático e para um Canhão de Portas Electrónico	CA RFI - Fábrica de Plásticos e Moldes, S.A.	49.780,00 €
Desenvolvimento de Novas Tecnologias para o MIMO	Câmara Municipal de Leiria	190.000,00 €
Dinamização do Centro de Interpretação do Sistema Espeleológico do Dueça (CISED)	Câmara Municipal de Penela	37.500,00 €
Elaboração de Relatório Pericial	Tribunal Judicial de Pombal	1.400,00 €
Elaboração de Separadores para o "Manual de Boas Práticas para uma Mobilidade Sustentável"	Instituto Superior Técnico	500,00 €
Ensaio de Viaturas	Wvision (Wgroup)	3.766,00 €
Equipamento Sistemas Tridimensionais para o Museu da Comunidade Concelhia da Batalha	Câmara Municipal da Batalha	57.750,00 €
Estudo das Condições de Estacionamento e Circulação no Hospital de Santo André	Hospital de Santo André	15.900,00 €
INFO_CIAMB: Colaboração com o Centro de Interpretação Ambiental de Leiria	Câmara Municipal de Leiria	27.000,00 €
Monitorização do Ruído em Obra do Projecto LeiriaShopping	Project Sierra Portugal VI - Centro Comercial, SA	5.500,00 €
Perícia no Âmbito de Processo Judicial	Tribunal Judicial de Pombal	480,00 €
Peritagem a Sistema de Travagem de Veículo Automóvel	Núcleo de Investigação Criminal - Brigada de Trânsito do Destacamento de Leiria	642,68 €
Peritagem a Tacógrafo Digital	Brigada de Trânsito do Destacamento de Leiria	328,45 €
Peritagem Técnica	Varas de Competência Mista e Juízos Criminais de Coimbra - 2ª Secção	1.855,00 €
Peritagem Técnica	Núcleo de Investigação Criminal de Acidentes de Viação de Viseu	1.700,00 €
Peritagem Técnica	Varas de Competência Mista e Juízos Criminais de Coimbra - 2ª Secção	972,38 €
Plano de Racionalização de Consumos de Energia (FRCE)	Key Plastics Portugal, S.A.	2.500,00 €
Prestação de serviço docente	ISMT - Instituto Superior Miguel Torga	5.625,00 €
Reconstituição de Acidente Rodoviário	Tribunal Judicial de Lousada	900,00 €
Reconstituição de Acidente Rodoviário na A23	DEKRA Portugal, SA	2.680,00 €
Reformulação do Mapa de Ruído do Plano de Urbanização do Pedrógão	Câmara Municipal de Leiria	1.370,00 €
Reformulação dos Mapas de Ruído da AMAE- Concelhos de Batalha, Leiria, Ourém, Pombal e Porto de Mós	AMAE - Associação de Municípios da Alta Estremadura	2.000,00 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento da ESTG-Leiria.

a) Valores sem IVA incluído.

Quadro n.º 33 - Prestações de Serviço de I&DI que decorreram em 2009, através da OTIC

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ENTIDADE ADJUDICANTE	VALOR DA PROPOSTA a)
Consultadoria na Marcação CE	FLEXSILVA - Matérias Plásticas, Lda	875,00 €
Formação em Hidráulica e Electrónica Auto	MOVITER	4.000,00 €
Leitura Óptica dos Inquéritos de Avaliação da Satisfação do Cliente 2008: Tratamento estatístico dos resultados obtidos	PORTUCEL EMBALAGEM - Empresa Produtora de Embalagens de Cartão, SA	3.750,00 €
Formação em Redes de Telecomunicações e Fibras Ópticas	SEITA - Eng ^a e Serviços, unipessoal, lda	4.950,00 €
Marca Urbana, Lda - Prestação Serviços, lda - Certificação Energética e Ambiental de Edifício de Habitação	ClassA+	450,00 €
Prestação de Serviços de I&D no Âmbito do Projecto AV3D	INOV - INESC INOVAÇÃO	52.500,00 €
Consultoria Estudo de Layout	FLEX SILVA	2.640,00 €
[CLASS A+] Emissão de Declarações de Conformidade Regulamentar (DCR)	ELEVADO A QUATRO - Engenharia, Lda	800,00 €
[CLASS A+] Emissão de Declarações de Conformidade Regulamentar (DCR)	MARCA URBANA, Lda	350,00 €
[CLASS A+] Emissão de Certificado	MARCA URBANA, Lda	200,00 €
[CLASS A+] Emissão de Declarações de Conformidade Regulamentar (DCR)	ELEVADO A QUATRO - Engenharia, Lda	300,00 €
[CLASS A+] Certificação Energética e Ambiental	MARCA URBANA, Lda	450,00 €
[CLASS A+] Certificação Energética	MARCA URBANA, Lda	1.350,00 €
[CLASS A+] Certificação Energética	MARCA URBANA, Lda	750,00 €
[CLASS A+] Certificação Energética	MARCA URBANA, Lda	1.600,00 €
[CLASS A+] Certificação Energética	MARCA URBANA, Lda	1.500,00 €
Elaboração do Plano de Negócios FINICIA - projecto Sair+	IAPMEI	2.500,00 €
Elaboração do Plano de Negócios FINICIA - projecto BigMall	IAPMEI	2.500,00 €

Fonte: Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento do IPLeia.

a) Valores sem IVA incluído.

Em 2009, a ESTG-Leiria, através do Gabinete de Apoio à I&D, participou no grupo de trabalho do IPLeia tendo em vista a preparação de uma Ficha de Actividade/Projecto PSER (Prestações de Serviços), prevista no Regime de Prestações de Serviços do IPLeia, com o objectivo de facilitar e incentivar o desenvolvimento destes trabalhos, no cumprimento daquele Regime.

12. INTERNACIONALIZAÇÃO

QUADRO DE ACÇÃO 2009

OE: AUMENTAR A INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO, DA INVESTIGAÇÃO E DOS PROJECTOS					
OO: FOMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A93. Criação do front-office do Gabinete de Relações Internacionais com uma carta de serviços definida.	Presidente do Conselho Directivo com ligação ao IPL.	a) Existência de um <i>front-office</i> ; b) Carta de serviços.	b) Definição e elaboração da carta de serviços.	0,00 €	100%
A94. Nomeação/contratação de um coordenador geral na Escola e definição de suas funções.	Presidente do Conselho Directivo.	a) Nome do coordenador.	a) Definição do coordenador e equipe de apoio (1 ou 2 docentes).	0,00 €	0%
A95. Elaboração de plano de mobilidade internacional para docentes e estudantes (ensino e estágios).	Presidente do Conselho Directivo.	a) Plano de mobilidade internacional; b) N.º de vagas (datas de disponibilização das vagas).	a) 1 plano; b) 5 vagas para docentes e 20 vagas para estudantes.	0,00 €	a) 0% b) 50%
A96. Criação de condições para a mobilidade internacional do corpo docente.	Coordenador de Mobilidade e Cooperação.	a) N.º de protocolos com instituições de I&D internacionais; b) N.º de bolsas de mobilidade.	b) 7 bolsas.	13.943,83 €	50%
OO: POTENCIAR PROJECTOS DE ENSINO E DE INVESTIGAÇÃO COM PARCEIROS INTERNACIONAIS					
ACÇÕES	RESPONSÁVEL	INDICADORES	METAS	RECURSOS	% REALIZAÇÃO
A101. Organização de curtos de curta duração , workshops, palestras, entre outros, com parceiros internacionais.	Presidente do Conselho Directivo e SPGFC.	a) N.º de workshops; b) N.º de palestras.	a) 2 workshops; b) 4 palestras.	6.000,00 €	a) 100% b) 100%

Tal como previsto para 2009, para promover a internacionalização, procurou-se fomentar o estabelecimento de acordos e parcerias para o efeito, apostar na mobilidade internacional e respectivas condições e potenciar projectos de ensino e de investigação com parceiros internacionais.

12.1. RELAÇÕES COM O EXTERIOR E ACORDOS COM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS

A ESTG-Leiria interage com o exterior de diversas formas, através da colaboração com vários estabelecimentos de ensino superior, com várias entidades dedicadas à I&D e com o tecido empresarial, sendo que, no decorrer destes contactos, são, por vezes, celebrados acordos de cooperação.

De notar que, na sequência da centralização dos serviços do IPLeiria, os protocolos/contratos passaram a ser estabelecidos com o Instituto, podendo, contudo, o Presidente do Conselho Directivo da Escola proceder à assinatura dos mesmos, por delegação de competências. Neste

sentido, em 2009 foram estabelecidos os protocolos/contratos constantes do quadro seguinte, por acção da ESTG-Leiria.

Quadro n.º 34 - Protocolos/contratos realizados, por acção da ESTG-Leiria, em 2009

ENTIDADE	DATA
SAMP - Sociedade Artística e Musical dos Pousos	17 de Fevereiro
NOVA - Engenharia de Sistemas, SA	5 de Maio
EMTEC Gesellschaft für Emissionstechnologie mbH	1 de Junho
Project Sierra Portugal VI - Centro Comercial, SA	22 de Julho
École Supérieure d'Economie et Techniques de Construction	14 de Setembro
Pearson Vue	19 de Setembro
Roda de Ideias - Mobilidade e Lazer, Lda	21 de Setembro
Centro de Estudos de Direito do Consumo de Coimbra	22 de Setembro
Wvision	6 de Outubro
Faculty of Process and Environmental Engineering - University of Lodz	12 de Outubro
ISCAM - Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique	16 de Dezembro

Fonte: Serviço de Expediente da ESTG-Leiria.

A ESTG-Leiria assumiu-se como interveniente activo na dinâmica de internacionalização promovida pelo IPLeiria, tendo em vista a realização de projectos conjuntos de formação, investigação e desenvolvimento.

Destaca-se o Lifelong Learning Programme (LLP) ou Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, cuja primeira fase decorrerá entre 2007 e 2013. O LLP é um programa europeu de educação que veio substituir o anterior Programa Sócrates (2000 – 2006). Inclui os programas Comenius (para as escolas), Erasmus (para o ensino superior), Leonardo da Vinci (para a educação vocacional e formação) e Grundtvig (para a educação de adultos).

A par deste programa, com maior impacto junto da comunidade académica, o IPLeiria tem apostado, também, noutras acções: Arion, Tempus, Língua e Conselho da Europa. Tem ainda acordos bilaterais no âmbito do Tratado de Windsor, do Pólo Transfronteiriço de Leão e Castela e Centro de Portugal e protocolos com instituições dos países de língua oficial portuguesa: Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Brasil, Timor e Angola.

No que se refere à internacionalização da ESTG-Leiria quanto ao aspecto técnico-científico, é de relevar a existência de acordos com empresas multinacionais ligadas à informática, tais como a Cisco Systems, Oracle, SAP e a Microsoft.

Estes acordos contribuem para a afirmação da imagem da ESTG-Leiria, não só no panorama nacional, mas também internacional, essencialmente quando se tratam de acordos com instituições estrangeiras.

12.2. MOBILIDADE INTERNACIONAL

A ESTG-Leiria tem procurado contribuir e participar na dinâmica dos programas de mobilidade em que o IPEiria participa e nos acordos que estabelece para este efeito. A mobilidade tem em vista a troca de conhecimentos e de experiências através da realização de projectos conjuntos de formação, investigação, desenvolvimento e intercâmbio.

Conforme referido no ponto anterior, o programa com mais impacto junto da comunidade académica é o LLP, e, dentro deste, o programa Erasmus é o principal programa de mobilidade. Em 2009 a ESTG-Leiria continuou a promover a participação dos estudantes e docentes nestes programas, e em particular no programa Erasmus de acções de mobilidade, mas também ao abrigo de protocolos estabelecidos, como seja, a cooperação com os países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), conforme quadros abaixo.

A mobilidade de docentes verifica-se ainda no âmbito do programa de qualificação do corpo docente do IPEiria, designadamente através dos protocolos estabelecidos com universidades espanholas para a realização de programas de doutoramento.



Internacionalização

Quadro n.º 35 - Estudantes da ESTG-Leiria que frequentaram os cursos de instituições de ensino superior estrangeiras (mobilidade *outgoing*), nos anos lectivos de 2008/09 e 2009/10

ANO	PAÍS	PROGRAMA	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	DURAÇÃO	N.º	
	Alemanha	Erasmus	University in Zwickau	1semestre	1	
	Brasil	Protocolo IPLeiria/Univates	Univates	1semestre	2	
		Protocolo IPLeiria/Unisul	Unisul	1semestre	7	
	Eslováquia	Erasmus	Comenius University in Bratislava	1semestre	1	
					1ano	2
	Espanha	Erasmus	Universidad de Extremadura	1semestre	1	
				Universidad Rey Juan Carlos	1semestre	1
				Universidad de León	1semestre	1
	Holanda	Erasmus	Hogeschool Zeeland	1semestre	3	
	Itália	Erasmus	Università degli Studi di Trento	1semestre	3	
				Università Politecnica delle Marche	1semestre	2
	Polónia	Erasmus	Bialystok Technical University	1semestre	8	
					1ano	1
				Cracow University of Technology	1semestre	2
				University of Lodz	1semestre	1
				Warsaw University of Technology	1semestre	2
			Academy of Humanities and Economics de Lodz	1semestre	2	
	Noruega	Erasmus	Hedmark University College	1semestre	1	
Total					41	
ANO	PAÍS	PROGRAMA	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	DURAÇÃO	N.º	
	Brasil	Protocolo IPLeiria/Univates	Univates	1semestre	2	
			Protocolo IPLeiria/PUC-Rio	Puc- Rio	1semestre	1
			Protocolo IPLeiria/Unisul	Unisul	1semestre	3
	Espanha	Erasmus	Universidad de León	1semestre	1	
	Itália	Erasmus	Università Politecnica delle Marche	1semestre	2	
				Università degli Studi di Trento	1semestre	1
	Polónia	Erasmus	Politechnika Bialostocka	1semestre	5	
				Akademy of Humanities and Economica of Lodz	1semestre	2
				Politechnika Warszauska	1semestre	1
	Holanda	Erasmus	Hogeschool Zeeland	1semestre	3	
	Alemanha	Erasmus	Eberhard Karls Universität Tübingen	1semestre	1	
Total					22	
ANO	PAÍS	PROGRAMA	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	DURAÇÃO	N.º	
	Espanha	Erasmus	Faculdade de Direito Salamanca	1semestre	1	
	Itália	Erasmus	Università del Salento	1semestre	2	
				Messina	1ano	1
	República checa	Erasmus	Brno University of Technology	1semestre	2	
	Polónia	Erasmus	Academy of Humanities and Economics in Lodz	1semestre	5	
				Bialystok Technical University	1semestre	1
	Roménia	Erasmus	Aurel Vlaicu Faculty of Arad	1semestre	3	
	Eslováquia	Erasmus	Comenius University in Bratislava	1semestre	2	
				University of Zilina	1semestre	2
Total					21	

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPLeiria.

Nota: A esta data não está ainda disponível a lista definitiva dos estudantes *outgoing* para o 2.º semestre de 2009/10.

Internacionalização

Quadro n.º 36 - Estudantes de instituições de ensino superior estrangeiras que frequentaram os cursos da ESTG-Leiria (mobilidade *incoming*), nos anos lectivos 2008/09 e 2009/10

ANO	PAÍS	PROGRAMA	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	DURAÇÃO	N.º
	Brasil	Protocolo IPLeiria/Univates	Univates	1semestre	3
	Brasil	Protocolo IPLeiria/Unisul	Unisul	1semestre	1
	Eslováquia	Erasmus	University of Zilina	1semestre	3
	Espanha	Erasmus	Universidad de Valladolid	1ano	14
			Universidad de Burgos	1ano	4
	Itália	Erasmus	Università di Salento	1ano	3
			Università di Napoli	1semestre	1
	Lituânia	Erasmus	Vilnius Gediminas Technical University	1semestre	2
	Polónia	Erasmus	Technical University of Bialystok	1semestre	13
			School of Applied Sciences	1ano	2
				1semestre	3
	Roménia	Erasmus	Aurel Vlaicu	1semestre	4
			Istanbul Ayden University	1semestre	1
	Turquia	Erasmus	Kocaeli University	1semestre	2
			Namik Kema University	1semestre	2
			Çukurova University	1semestre	2
			Sakarya University	1ano	1
Total					61
	Brasil	Protocolo IPLeiria/Univates	Univates	1semestre	1
	Guiné	Protocolo IPLeiria/Colina do Boé	Universidade de	1semestre	15
			Colinas do Boé		
	Eslováquia	Erasmus	University of Zilina	1semestre	1
	Itália	Erasmus	Università del Salento	1semestre	1
			Università degli Studi di Napoli "Parthenope"	1semestre	1
	Turquia	Erasmus	Namik Kemal University	1semestre	1
			Çukurova University	1semestre	3
	Polónia	Erasmus	Technical University of Bialystok	1semestre	6
			University School of Applied Science in Kalis	1semestre	3
	Roménia	Erasmus	Aurel Vlaicu University	1semestre	4
Total					36
	Brasil	Protocolo IPLeiria/Univates	Univates	1semestre	3
	Brasil	Protocolo IPLeiria/USP	Universidade de S. Paulo	1semestre	3
	Lituânia	Erasmus	Vilnius Gediminas Technical University	1semestre	2
	Eslováquia	Erasmus	University of Zilina	1semestre	2
	Alemanha	Erasmus	Eberhard Karls Universitaet Tuebingen	1semestre	1
	Bélgica	Erasmus	Denayer Instituut	1ano	2
			Universidad de Valladolid	1semestre	1
	Espanha	Erasmus	Universidad de Castilla la Mancha	1ano	12
			Universidad de Burgos	1ano	2
			Universidad de Alicante	1ano	4
				1ano	1
	Itália	Erasmus	University in Bari	1semestre	1
			Università degli Studi di Teramo	1ano	1
	Turquia	Erasmus	Sakarya University	1semestre	1
			Mugla University	1semestre	2
	Polónia	Erasmus	Technical University of Bialystok	1semestre	5
				1ano	8
			Brno University	1semestre	1
	Roménia	Erasmus	Comenius University in Bratislava	1ano	1
Total					53

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPLeiria.

Nota: A esta data não está ainda disponível a lista definitiva dos estudantes *incoming* para o 2.º semestre de 2009/10.

Internacio
nalização

Quadro n.º 37 - Mobilidade de docentes da ESTG-Leiria, para missões de ensino, formação, investigação ou outras colaborações, em instituições de ensino superior estrangeiras, em 2009

PAÍS	PROGRAMA	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	DURAÇÃO	DEPARTAMENTO	N.º
Noruega	Missão Ensino Erasmus	Høgskolen I Hedmark	1 semana	Gestão e Economia	1
Bélgica	Missão Ensino Erasmus	Katholieke Hogeschool Zuid-West-Vlaanderen	1 semana	Gestão e Economia	1
Letónia	Formação Erasmus	Institute of Polymer Mechanics, University of Latvia	1 semana	Engenharia Mecânica	1
Reino Unido	Formação Erasmus	University of Nottingham	1 semana	Matemática	1
Brasil	Protocolo celebrado entre o IPEleiria e Univates	UNIVATES	1 semana	Ciências da Linguagem	1
	Protocolo celebrado entre o IPEleiria e Univates	UNIVATES	1 semana	Gestão e Economia	1
Total					6

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPEleiria.

Quadro n.º 38 - Mobilidade de docentes de instituições de ensino superior estrangeiras, para missões de ensino, formação, investigação ou outras colaborações na ESTG-Leiria, em 2009

PAÍS	PROGRAMA	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	DURAÇÃO	N.º
Polónia	Missão Ensino Erasmus	Bialystok technical University	1 semana	2
Polónia	Missão Ensino Erasmus	University School of Applied Sciences Kalisz	1 semana	1
Espanha	Missão Ensino Erasmus	Universidad de Vigo	1 semana	2
Espanha	Missão Ensino Erasmus	Universidad de Valladolid	1 semana	1
Brasil	Protocolo celebrado entre o IPEleiria e Univates	UNIVATES	1 semana	2
	Protocolo celebrado entre o IPEleiria e Univates	UNIVATES	1 semana	1
	Protocolo celebrado entre o IPEleiria e FEEVALE a)	FEEVALE	1 dia	3
Total				12

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPEleiria

a) Visita de uma delegação do Centro Universitário Feevale, composta pelo Reitor, Presidente da Fundação Mantenedora e a Directora de Relações Internacionais.

Como se pode constatar, pelos quadros acima, o intercâmbio de estudantes e docentes tem registado um aumento significativo, o que se fica a dever ao desenvolvimento das condições e regulamentação para o efeito, e, em especial, o fomento das políticas e programas de mobilidade e respectiva divulgação e financiamento. Em 2009 promoveu-se, também, o incentivo à participação do pessoal não docente na mobilidade para missões de formação, no âmbito do concurso de *Mobilidade de Funcionários Docentes e Não Docentes para Formação*.

13. RECURSOS UTILIZADOS

13.1. RECURSOS HUMANOS

13.1.1. PESSOAL NÃO DOCENTE

Em 31 de Dezembro de 2009, a ESTG-Leiria apresentava ao seu serviço um total de 54 colaboradores não docentes, número já superior ao do ano anterior, em que se contabilizaram 39 funcionários. Efectivamente, este número revelou-se consideravelmente reduzido ao registado em 2007 (79), tendo em conta o conjunto de funções desempenhadas na Escola e que se ficou a dever à reorganização dos serviços do IPLeia, já que, na sequência da centralização dos mesmos, no decorrer de 2007, verificou-se a mobilidade dos funcionários das várias Unidades Orgânicas, e em especial da ESTG-Leiria, para os serviços centrais do Instituto.

O quadro seguinte evidencia, ainda, as alterações nas carreiras e categorias dos funcionários da Administração Pública por força da entrada em vigor de novas disposições legais, em especial, a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, que estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro que aprovou o Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas.

Verifica-se, assim, um acréscimo do número de técnicos superiores que se ficou a dever à caducidade da categoria de encarregado de trabalhos, tendo aqueles colaboradores transitado para a carreira técnica superior.

Quadro n.º 39 - Pessoal não docente, por categoria, em 31 de Dezembro de 2009

PESSOAL NÃO DOCENTE	CATEGORIAS	TOTAL
Cargos Dirigentes	Secretário	1
Técnico Superior	Técnico Superior	29
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	4
	Assistente Técnico	9
Encarregado de Pessoal Auxiliar	Encarregado de Pessoal Auxiliar	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	10
Total		54

Fonte: Front-Office da Divisão dos Recursos Humanos na ESTG-Leiria.

13.1.2. PESSOAL DOCENTE

O corpo docente da ESTG-Leiria, em 31 de Dezembro de 2009, era composto por 372 elementos, correspondendo a 337,50 docentes equivalentes a tempo inteiro (ETI), número

inferior ao ano precedente (359,30) e justificado, fundamentalmente, pela conversão da carreira de Encarregado de Trabalho para a carreira de Técnico Superior do Regime Geral, na sequência da aprovação da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, de modo que os Encarregados de Trabalhos passam a estar contabilizados no quadro dos funcionários não docentes.

O corpo docente da ESTG-Leiria, por categoria, apresentava a seguinte distribuição, em 31 de Dezembro de 2009:

Quadro n.º 40 - Distribuição do corpo docente, por categoria, em 31 de Dezembro de 2009

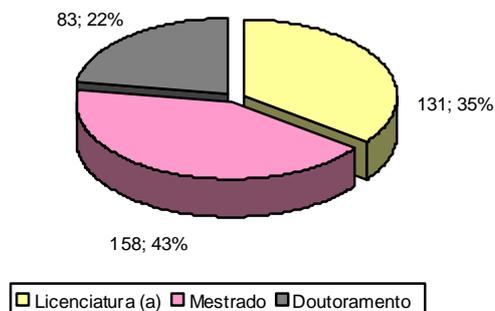
CATEGORIA/ DEPARTAMENTO	CIÊNCIAS DA LINGUAGEM	CIÊNCIAS JURÍDICAS	ENGENHARIA DO AMBIENTE	ENGENHARIA CIVIL	ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA	ENGENHARIA INFORMÁTICA	ENGENHARIA MECÂNICA	GESTÃO E ECONOMIA	MATEMÁTICA	TOTAL
Professor Coordenador	1	-	1	1	4	1	4	5	2	19
Professor Adjunto	1	2	2	5	6	8	6	4	2	36
Equiparado Professor Adjunto	5	4	12	7	14	23	17	16	14	112
Assistente	2	-	1	1	4	4	2	2	3	19
Equiparado a Assistente	2	23	6	20	18	47	14	41	15	186
TOTAL	11	29	22	34	46	83	43	68	36	372

Fonte: Front-Office da Divisão dos Recursos Humanos na ESTG-Leiria.

Continua a registar-se um número substancial de docentes na situação de equiparado (80,1%), facto que se deve, em grande parte, à não revisão do quadro de pessoal docente, apesar das insistências da ESTG-Leiria e do IPLeiria perante as entidades competentes.

No que respeita ao grau académico do corpo docente, é notório o aumento do número de docentes com o grau de Doutor (22%) em comparação com o ano precedente (15%). Na prática, traduz-se num aumento de 20 docentes que concluíram o grau de Doutor. Tal facto revela o empenho e dedicação de cada um na obtenção desta formação conducente do grau de Doutor, com o apoio da Escola e do Instituto, a fim de se dar cumprimento à exigência imposta ao corpo docente das Instituições de Ensino Superior Politécnico, nos termos da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, que estabelece o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

Gráfico n.º 8 – Corpo docente, por grau académico, em 31 de Dezembro de 2009



Fonte: Front-Office da Divisão dos Recursos Humanos na ESTG-Leiria.

(a) 11 detêm pós-graduação.

13.2. RECURSOS MATERIAIS

A ESTG-Leiria compreende um vasto conjunto de espaços e equipamentos, que permitem apoiar no desenvolvimento das suas actividades, sendo proporcionais à dimensão e à missão a que a Escola se propõe.

Para acompanhar o funcionamento destes espaços e equipamentos e respectiva manutenção, a ESTG-Leiria conta com a colaboração do Gabinete Técnico para apoiar nas intervenções técnicas que forem necessárias. Este Gabinete está dividido em áreas distintas, a saber: Manutenção Geral, Estruturas dos Edifícios, Redes de Abastecimento de Águas, Saneamento, Sistemas de Climatização AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado), Segurança Activa de Combate a Incêndios, Instalações de Gás, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), Zonas Ajardinadas, Compressores, Redes de Ar Comprimido, Comunicações de Voz, Electricidade e Sistemas de Segurança Electrónicos.

13.2.1. ESPAÇOS

O *campus 2* do IPEiria, local onde está instalada a ESTG-Leiria, situa-se no Morro do Lena – Alto do Vieiro e integra seis edifícios afectos à Escola: Edifício A, Edifício B, Edifício C, Edifício E, Edifício D e Biblioteca. Fazem ainda parte do *Campus* a ESSLei, parques de estacionamento e estruturas exploradas pelos Serviços de Acção Social, onde funcionam cantinas, bares e snack-bares. O *Campus* é moderno e dotado de boas acessibilidades para todos os cidadãos, assim como para os portadores de deficiência motora.

Figura n.º 3- Planta do Campus 2 do IPEiria



Legenda:

- | | | |
|--|---------------------------------------|---|
| 1. Edifício A (13.325 m ²) | 4. Cantina 2 (2.486 m ²) | 7. Edifício D (12.067 m ²) |
| 2. Edifício B (4.114 m ²) | 5. Edifício E (1.049 m ²) | 8. Edifício da ESSLei (4.753 m ²) |
| 3. Edifício C (1.460 m ²) | 6. Biblioteca (3.943 m ²) | 9. Cantina 3 (1.887,4 m ²) |

O *campus* dispõe ainda de uma agência da Caixa Geral de Depósitos e um serviço de livraria, que permite o acesso de toda a comunidade académica do Instituto, em condições preferenciais, a produtos e actividades culturais, com especial relevo para a aquisição de livros e revistas de carácter técnico-científico e generalista.

A ESTG-Leiria disponibiliza, em todo o *campus*, o acesso a rede informática sem fios (wireless).

Ao nível da segurança, os edifícios e o *campus* possuem duas centrais de segurança, encontrando-se protegidos por um circuito fechado de televisão, assim como sistemas de detecção de alarme de intrusão e incêndio. A ESTG-Leiria possui, devidamente aprovado, um Plano Interno de Emergência e disponibiliza a todos os seus utentes um conjunto de socorristas, com formação adequada em primeiros socorros.

Edifício A – Edifício Pedagógico

O edifício A está dividido em 3 pisos, possui acessibilidades para cidadãos portadores de deficiência motora, e inclui: salas de aulas, salas de informática, laboratórios, salas de projecto, anfiteatro, gabinetes de serviços e de docentes, três reprografias, salas de computadores de acesso livre, Associação de Estudantes, um bar, uma cantina de refeições ligeiras e uma central de segurança.

A central de segurança, para além de equipada com vários sistemas de alarme e vigilância, permite aos docentes reservar antecipadamente equipamento informático e audiovisual, onde se destacam os computadores portáteis e videoprojectores, necessário à leccionação.

Este edifício tem um horário de funcionamento de Janeiro a Julho e de Setembro a Dezembro das 07h15 às 04h00 e no mês de Agosto das 07h15 às 02h00. Aos sábados o horário é das 08h00m às 21h00 e encerra aos domingos e feriados.

Edifício B - Serviços

Neste edifício, de três pisos, encontram-se todos os serviços administrativos e órgãos de gestão.

Para além destes serviços, este edifício possui dois auditórios, com 340 e 74 lugares, duas salas de formação, duas salas de reuniões e salas de apoio com equipamentos e material de apoio aos serviços, designadamente uma impressora e uma fotocopiadora de uso comum em cada piso. Todos os gabinetes estão equipados com computadores, equipamentos de ar condicionado e mobiliário de apoio. Os auditórios detêm equipamentos para efectuar traduções simultâneas.

Neste edifício funciona também o SAPE que conta com a colaboração de um gabinete de apoio psicológico.

Este edifício tem um horário de funcionamento das 09h00 às 21h00 nos dias úteis, pelo que encerra aos sábados, domingos e feriados.

Edifício C1 – Centro de I&D

No edifício C1 da ESTG-Leiria funciona o Centro de I&D, com dois pisos, o qual se constitui como um espaço de acolhimento de actividades de investigação, com vários gabinetes utilizados por investigadores para realização de projectos, trabalhos de doutoramento, trabalhos prestados ao exterior e por bolseiros de investigação, contando com a presença das delegações de instituições de I&D. Neste edifício existe também um gabinete médico e de enfermagem. Os gabinetes de investigação estão equipados com computadores, impressoras, mobiliário de apoio e equipamentos de ar condicionado. No edifício existem ainda impressoras e fotocopiadoras de uso comum.

Este edifício não tem horário de funcionamento, sendo possível a todos os utilizadores, devidamente autorizados e através de um sistema de controlo de acessos electrónico, aceder, a qualquer hora e em qualquer dia, a este edifício.

Edifício D – Edifício Pedagógico

O edifício D está dividido em 4 pisos, possui óptimas acessibilidades, especialmente para os cidadãos portadores de deficiência motora, e inclui: salas de aulas, salas de informática, laboratórios, salas de projecto, anfiteatros, gabinetes de Docentes, serviços de informática, Armazém Geral, arrecadações, oficinas de manutenção e uma central de segurança.

A central de segurança, para além de equipada com vários sistemas de alarme e vigilância, permite aos docentes reservar antecipadamente equipamento informático e audiovisual, onde se destacam os computadores portáteis e videoprojectores, necessário à leccionação.

Este edifício tem um horário de funcionamento de Janeiro a Julho e de Setembro a Dezembro das 07h15 às 04h00 e no mês de Agosto das 07h15 às 02h00. Aos sábados o horário é das 08h00m às 21h00 e encerra aos domingos e feriados.

Edifício E – Edifício Pedagógico

O edifício E está dividido em 2 pisos, é vocacionado para o curso de Engenharia Automóvel e inclui salas de aulas, sala de projecto, laboratórios, sala multimédia e gabinetes de Docentes.

Este edifício tem um horário de funcionamento das 08h00 às 24h00 e encerra aos sábados, Domingos e feriados.

Laboratórios

A fim de satisfazer as necessidades técnicas/tecnológicas dos cursos, a ESTG-Leiria dispõe de diversos espaços especializados – os laboratórios, que se encontram descritos no quadro seguinte. Os laboratórios enquanto espaços destinados ao desenvolvimento de actividades lectivas de carácter prático, são dotados de diversos equipamentos próprios da área técnico-científica que visam apoiar.

Quadro n.º 41 – Laboratórios da ESTG-Leiria

	Laboratórios	Tipo	Edifício
Departamento de Engenharia do Ambiente	Laboratório de Biociências	Ensino	D
	Laboratório de Hidráulica e Ambiente – Secção de Tratamento de Águas	Ensino	D
	Laboratório de Análise Instrumental	Ensino	A
	Laboratório de Acústica Ambiental	Investigação	C
	Sala de Projecto Curso de Engenharia do Ambiente	Ensino	A
	Unidade Móvel de Monitorização da Qualidade do Ar	Investigação	A
Departamento de Engenharia Civil	Laboratório de Materiais de Construção	Ensino	D
	Laboratório de Hidráulica e Ambiente – Secção de Hidráulica	Ensino	D
	Laboratório de Geotecnia e Vias de Comunicação	Ensino	D
	Laboratório de Estruturas e Betão Armado	Ensino	D
	Laboratório de Transportes e Sistemas de Informação Geográfica	Investigação	D
	Sala de Projecto de Engenharia Civil P1	Ensino	D
	Sala de Projecto de Engenharia Civil P2	Ensino	D
Departamento de Engenharia Electrotécnica	Laboratório de Automação	Ensino	D
	Laboratório de Electrónica 1	Ensino	A
	Laboratório de Electrónica 2	Ensino	A
	Laboratório de Electrónica 3	Ensino	A
	Laboratório de Energia	Ensino	D
	Laboratório de Instrumentação e Controlo	Ensino	A
	Laboratório de Máquinas Eléctricas e Electrónica de Potência	Ensino	D
	Sala de Projecto de Sistemas Electrónicos	Ensino	A
	Sala de Projecto de Sistemas Eléctricos	Ensino	A
	Laboratório de Robótica	Ensino	D
	Laboratório de Telecomunicações	Ensino	A
	Sala de Apoio Laboratorial	Ensino	A
	Câmara Anecoica	Investigação	A

Departamento de Engenharia Informática	Laboratório de Redes e Sistemas de Comunicação	Ensino	A
	Laboratório de Comunicações Avançadas	Ensino	A
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI I)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI II)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI III)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI IV)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI V)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI VI)	Ensino	A
	Laboratório de Desenvolvimento Aplicações	Ensino	A
	Laboratório de Base de Dados	Ensino	A
	Laboratório de Sistemas de Informação	Ensino	A
	Laboratório de Sistemas Operativos	Ensino	A
	Laboratório Projecto Informático	Ensino	A
	Departamento de Engenharia Mecânica	Laboratório de Fabrico Rápido	Ensino
Laboratório de Prototipagem Rápida e Engenharia Inversa		Investigação	A
Laboratório de Engenharia Assistida por Computador		Ensino	A
Laboratório de Engenharia Automóvel		Ensino	E
Laboratório de Termodinâmica e Fluidos		Ensino	A
Laboratório de Materiais		Ensino	A
Laboratório de Projecto Assistido por Computador		Ensino	A
Laboratório de Projecto de Moldes		Ensino	A
Laboratório de Tecnologia Mecânica		Ensino	A
Laboratório de Química		Ensino	A
Sala de Desenho		Ensino	A
Sala de Projecto de Engenharia Mecânica / EGI		Ensino	A
Sala de Projecto de Engenharia Automóvel		Ensino	E
Departamento de Gestão e Economia	Sala de Simulação Empresarial	Ensino	D
	Sala de Projecto de Gestão e Marketing	Ensino	D
	Laboratório de Apoio Informático	Ensino	A

Fonte: Secretariado da Direcção.

Unidade de Micro Informática e Suporte ao Utilizador (UMISU)

A ESTG-Leiria conta com o apoio, no *Campus*, de uma estrutura descentralizada da Direcção de Serviços Informáticos do IPLeia (DSI), a Unidade de Micro Informática e Suporte ao Utilizador (UMISU). Dos serviços prestados à comunidade académica destacam-se os seguintes: apoio a utilizadores; instalação e manutenção de computadores (em serviços, gabinetes e laboratórios); gestão das aplicações de apoio aos serviços (administrativos,

académicos e biblioteca); correio electrónico; conectividade de rede; aquisições de software e hardware, etc.

A ESTG-Leiria possui um parque informático moderno, em constante actualização, estando distribuído da seguinte forma:

- Computadores em serviços: 81
- Computadores em gabinetes de docentes: 316
- Computadores em Laboratórios: 705
- Servidores: 45
- Portáteis: 41 (5 - Central de segurança do Edifício D; 5 - Central de segurança do Edifício A e 31 atribuídos a docentes).

Biblioteca José Saramago

No *Campus* conta-se com o apoio da Biblioteca José Saramago. A Biblioteca José Saramago é uma das Bibliotecas que constituem os Serviços de Documentação do IPLeia (SDIPL), a par das Bibliotecas dos *Campus* 1, 3 e 4.

A Biblioteca encontra-se localizada, desde 2003, num moderno edifício com uma área total de 3,483 m², distribuída por 4 pisos, e com capacidade para 570 lugares sentados. O edifício integra duas salas de leitura (dois pisos), uma sala de publicações periódicas (revistas e jornais), uma sala de informática (50 computadores), uma sala de audiovisuais (visionamento em grupo), 16 gabinetes de trabalho em grupo (capacidade máxima de seis pessoas) e 8 gabinetes de investigação.

O fundo bibliográfico específico da Biblioteca José Saramago integra o fundo da ESTG-Leiria e, desde Julho de 2006, o fundo da ESSLei. No entanto, como o catálogo bibliográfico é colectivo e existe o serviço de empréstimo *intercampus*, o universo de obras disponíveis alargou-se consideravelmente, estando agora acessível aos utilizadores a totalidade dos fundos bibliográficos das quatro Bibliotecas do IPLeia, num total de 159.225 exemplares.

A Biblioteca José Saramago disponibiliza ainda o acesso on-line às seguintes bases de dados: B-ON (Biblioteca do Conhecimento On-Line); Matschinet; Ponto Acesso INE (Instituto Nacional de Estatística) e CDE (Centro de Documentação Europeia).

13.2.1.1. EQUIPAMENTOS

Conforme se pôde constatar no ponto anterior, de um modo geral, os espaços da ESTG-Leiria estão bem equipados, dispendo de mobiliário, material informático e outros equipamentos adequados às necessidades que visam satisfazer, permitindo assegurar a prestação de um

ensino de qualidade, aliando o *saber* com o *saber fazer* e o *saber ser*. Têm também sido adquiridos diversos equipamentos administrativos, equipamento básico e software informático.

13.3. RECURSOS FINANCEIROS

O principal instrumento de gestão relativo aos recursos financeiros de uma instituição pública é o seu orçamento, o qual contém as dotações necessárias para a realização das despesas e a previsão das receitas.

No âmbito do processo de reestruturação de serviços ao nível do IPEiria e das suas Unidades Orgânicas, procedeu-se a uma agregação dos orçamentos destas unidades no orçamento do IPEiria, nomeadamente no que diz respeito aos *plafonds* destinados a cobrir despesas com o pessoal e algumas aquisições de bens e serviços correntes e de capital, bem como no que diz respeito a orçamentação dos valores de propinas. Neste contexto, o orçamento da ESTG-Leiria, no ano de 2009, apresenta-se integrado no orçamento geral do IPEiria.



Recursos
Utilizados

CAPÍTULO III

AVALIAÇÃO FINAL

No ano 2009, apesar das grandes dificuldades já descritas, a ESTG-Leiria manteve um alto desempenho, o que está patente, em absoluto neste documento.

Caracteriza-se este ano por dois factores particularmente interessantes para a instituição: a nova organização e o arranque do plano estratégico.

Quanto ao primeiro ponto, constituíram-se os órgãos da Escola de acordo com a nova organização estatutária do IPLeiria. Não se fazendo sem incidentes, o que é facto é que os novos órgãos e as suas funções foram desempenhadas com rigor e com um grau aceitável de eficácia e eficiência, ainda que passível de melhoria, reconhece-se.

Caracteriza-se este ano, também, pelo arranque da execução do plano estratégico da Escola, documento que reflecte os contributos que comunidade académica quis dar, constituindo um importante guia da acção de toda a organização. Em 2009, o plano estratégico teve uma percentagem de realização de 53,5%. Certo é que a execução de boa parte das acções que estavam projectadas teve desvios apreciáveis quanto à sua execução, o que pode ser atribuído a dois factores fundamentais: um que se prende com o número de acções a desenvolver, talvez demasiado extenso, e outro que resulta da pouca disponibilidade e sensibilidades das pessoas envolvidas para a implementação do próprio plano. De facto, será necessário um maior controlo de execução do plano para que se melhorem os resultados. Note-se a este respeito, que foi desenvolvida uma ferramenta de reunião de evidência e de acompanhamento da execução do plano que permitirá, nos próximos anos, uma cabal execução do plano.

Ainda durante o ano de 2009 foi elaborada a proposta de alteração dos estatutos da ESTG-Leiria, de modo a adequar esta norma aos requisitos da lei e dos estatutos do IPL. Com o senão de ter havido pouco interesse da comunidade académica no processo, foi possível ouvir, a tempo e com tempo, todos os órgãos da Escola e todos aqueles que quiseram contribuir, fazendo com que a proposta de estatutos seja um documento em que a Escola, em geral, se revê e que preserva, sem deixar de aderir às novas regras, a cultura organizacional que a ESTG-Leiria foi criando ao longo dos anos.

Em resumo, crê-se que a ESTG-Leiria, apesar das dificuldades mencionadas, conseguiu um desempenho claramente positivo ao longo de 2009, sendo este ano particularmente importante no lançamento de bases sólidas, para o seu desenvolvimento.

Relatório de Actividades apreciado pelo Conselho de Representantes, reunido em 24 de Março de 2010.

Capítulo III
Avaliação
Final

SIGLAS E ABREVIATURAS

- ACT** – Autoridade para as Condições de Trabalho
- ADAI** – Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
- ADI** – Agência de Inovação
- Adm.** – Administração
- ANIVAP** – Agrupamento Nacional de Inspeções Automóveis, A.C.E.
- AVAC** – Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado
- CCISP** – Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
- CCNA** – Cisco Certified Networking Associated
- CDRsp** – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
- CENTIMFE** – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos
- CEQUAL** – Centro de Formação Profissional para a Qualidade
- CERN** – Organization Européenne pour la Recherche Nucléaire
- CET** – Cursos de Especialização Tecnológica
- CIGS** – Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade
- CIIC** – Centro de Investigação em Informática e Comunicações
- CPE** – Comissão de Planificação Estratégica
- CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- CRUP** – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
- CTC** – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento
- CTCV** – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro
- CTOC** – Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas
- Depart.º** - Departamento
- DGESup** – Direcção Geral do Ensino Superior
- ECTS** - European Credit Transfer and Accumulation System
- EEG** – Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho
- EFQM** - European Foundation for Quality Management
- Eng.** – Engenharia
- EPSRC** – Engineering & Physical Sciences Research Council
- ESAD.CR** – Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha
- ESECS** – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
- ESCE-Setúbal** – Escola Superior de Ciências Empresarias de Setúbal
- ESCE-Valença** – Escola Superior de Ciências Empresarias de Valença
- ESEIG-V. Conde** – Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão de Vila do Conde
- ESG-Arcozelo** – Escola Superior de Gestão de Arcozelo
- ESGHT-Faro** – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro
- ESGHT-Portimão** – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Portimão

ESG-I. Nova – Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova
ESG-Tomar – Escola Superior de Gestão de Tomar
ESSLei – Escola Superior de Saúde de Leiria
EST-Abrantes – Escola Superior de Tecnologia de Abrantes
EST-Arcozelo – Escola Superior de Tecnologia de Arcozelo
EST-Barreiro – Escola Superior de Tecnologia do Barreiro
EST-C. Branco – Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco
EST-Faro – Escola Superior de Tecnologia de Faro
ESTG Águeda – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda
ESTG-Bragança – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança
ESTG-Felgueiras - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras
ESTG-Guarda – Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda
ESTG-Lamego – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego
ESTG-Leiria - Escola Superior Tecnologia e Gestão de Leiria
ESTG-Mirandela – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela
ESTG-O. Hospital – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital
ESTG-Portalegre – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre
ESTG-V. Castelo – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo
ESTIG-Beja – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja
ESTM – Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche
EST-Setúbal – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal
EST-Tomar – Escola Superior de Tecnologia de Tomar
EST-Viseu – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu
FACC – Fundo de Apoio à Comunidade Científica
FACC V – Programa de Participação de Estudantes de Pós-Graduação ou Pós-Doutorados em Reuniões Científicas no Estrangeiro
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
FCTUC – Faculdade Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra
FCUL – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEUA – Faculdade de Economia da Universidade de Aveiro
FEUC – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica
FSE – Fundo Social Europeu
FWL – Fundamentals of Wireless LAN (Local Area Network)
FPE – Federação Portuguesa de Espeleologia
GAI&D – Gabinete de Apoio à I&D
GEAP – Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional
Generaliz. – Generalizado

globADVANTAGE - Center of Research on International Business & Strategy
HACCP – Hazard Analysis and Critical Control Point
I&D – Investigação e Desenvolvimento
ICEMS – Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies
IDEIA – Programa de Apoio à Investigação e Desenvolvimento Empresarial Aplicado
IDMEC – Instituto de Engenharia Mecânica
INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados do IPLeia
INE – Instituto Nacional de Estatística
INESC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores
INETI – Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação
INOV – INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias
IPC – Instituto de Polímeros e Compósitos da Universidade do Minho
IPLeiria – Instituto Politécnico de Leiria
ISCA-Aveiro – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro
ISCA-Coimbra – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
ISCA-Lisboa – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
ISCA-Porto – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Porto
ISEC (Coimbra) – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
ISEL (Lisboa) – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
ISEP (Porto) – Instituto Superior de Engenharia do Porto
ISHST – Instituto de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
IST – Instituto Superior Técnico
IT – Instituto Telecomunicações
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado
LAAS – Laboratoire d'Architecture et d'Analyse des Systèmes
LLP – Lifelong Learning Programme/Erasmus
LSRE – Laboratório de Processos de Separação e Reacção
MCTES – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
NEL – Núcleo de Espeleologia de Leiria
Noct. – Nocturno
ONG – Organização Não Governamental
Org. – Organização
OTIC – Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento.
PEI – Plano de Emergência Interno
PME – Pequenas e Médias Empresas
POC-Educação – Plano Oficial de Contas para a Educação
POCI – Programa Operacional de Ciência e Inovação
POCI 2010 - Programa Operacional de Ciência e Inovação
POCTI – Programa Operacional da Ciência, Tecnologia e Inovação
PRIME – Programa de Incentivos à Modernização da Economia

- PTDC** – Projectos em Todos os Domínios Científicos
PUC – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
QCA III – Quadro Comunitário de Apoio III
SAPE – Serviço de Apoio ao Estudante
SHST – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
UA – Universidade de Aveiro
UBI – Universidade da Beira Interior
UC – Universidade de Coimbra
UE – União Europeia
UED – Unidade de Ensino à Distância
UG – University of Glamorgan
UM – Universidade do Minho
Unisul – Fundação Universitária do Sul de Santa Catarina
Univates – Centro Universitário, Brasil
UNL – Universidade Nova de Lisboa
UP – Universidade do Porto
UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

ANEXOS

Anexo I – Análise comparativa do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior (1999-2009)

Anexo II – Estatística de avaliações lectivas, por disciplina, no ano lectivo 2008/09



Anexos

ANEXO I

ANÁLISE COMPARATIVA DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR (1999-2009)



Anexos

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria
Concurso de Acesso ao Ensino Superior - Quadro Comparativo - 1999 a 2009

CURSO	N.º CANDIDATOS										N.º CLÁUSUS										N.º COLOCADOS										1.ª ESCOLHA																																																										
	1.ª Fase					2.ª Fase															1.ª Fase					2.ª Fase																																																															
	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010																																				
Regime Diurno																																																																																									
Biomecânica	-	-	-	-	-	85	167	139	88	62	-	-	-	-	-	-	56	46	33	52	38	-	-	-	-	-	-	30	35	35	35	35	-	-	-	-	-	-	29	35	36	30	15	-	-	-	-	-	-	11	7	6	7	13	-	-	-	-	-	-	17	18	17	18	5	-	-	-	-	-	-	3	4	1	5	4													
Comércio Internacional	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-													
Comércio e Marketing/Marketing	-	241	221	246	229	217	115	177	156	176	151	-	96	69	64	60	34	62	68	69	45	60	-	50	50	50	45	45	40	45	45	40	40	-	50	50	51	45	45	32	43	45	40	36	-	15	15	13	8	4	20	8	2	8	20	-	29	30	33	29	35	23	23	29	23	20	13	5	4	3	10	2	2	5	10														
Contabilidade e Finanças	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	148	144	156	-	-	-	-	-	-	68	35	13	-	-	-	-	-	-	40	40	40	40	40	-	-	-	-	-	-	40	40	40	40	29	-	-	-	-	-	-	-	-	2	9	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Energia e Ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112	172	168	-	-	-	-	-	-	-	126	32	53	-	-	-	-	-	-	30	30	30	30	30	-	-	-	-	-	-	-	-	10	13	5	-	-	-	-	-	-	-	-	9	19	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Automóvel	37	90	101	141	129	128	74	79	142	159	134	23	46	50	49	50	14	53	52	45	57	51	40	40	40	40	40	40	36	40	40	40	40	3	29	27	33	31	40	24	22	40	40	40	6	21	18	16	15	4	13	18	3	5	12	3	24	22	27	27	37	23	22	37	33	27	13	13	13	4	11	14	3	4	12														
Engenharia Civil	173	394	291	380	246	248	105	101	116	178	109	84	118	74	74	65	54	58	59	61	46	100	70	70	70	70	90	80	58	50	40	40	40	47	70	70	70	90	72	27	18	39	40	27	29	11	11	4	15	13	11	19	2	6	20	23	46	49	52	69	58	25	16	24	29	13	9	1	10	12	10	14	2	2	6														
Engenharia do Ambiente	-	315	248	189	129	101	45	23	-	-	-	-	122	82	64	69	39	30	26	-	-	-	-	50	50	50	45	45	28	20	-	-	-	-	50	50	50	38	32	9	3	-	-	-	-	15	15	14	21	7	7	7	-	-	-	-	11	17	17	16	25	7	2	-	-	-	4	6	8	-	3	4	-	-	-	-	-												
Engenharia e Gestão Industrial	-	90	98	90	70	93	29	-	-	-	-	-	69	39	39	31	19	27	-	-	-	-	-	50	40	40	40	30	20	-	-	-	-	-	23	26	23	12	17	6	-	-	-	-	-	28	15	16	13	6	5	-	-	-	-	-	9	15	19	7	13	6	-	-	-	-	7	10	9	5	4	-	-	-	-	-	-												
Engenharia Electrotécnica	218	240	217	236	168	176	93	59	94	151	145	110	101	96	77	84	41	50	55	107	44	57	70	70	60	60	65	50	30	45	40	40	40	50	63	51	56	42	37	24	18	28	40	40	33	26	25	21	21	9	12	18	12	13	4	42	51	43	40	38	34	24	17	20	32	30	16	16	16	9	12	17	6	3	3														
Engenharia Informática	351	396	327	330	226	245	125	97	169	242	231	122	173	108	99	156	57	62	71	78	49	54	90	100	90	80	80	70	50	55	45	45	50	90	100	91	80	51	63	26	29	45	45	50	18	20	17	19	41	16	12	24	1	5	1	70	62	48	52	35	53	23	26	34	34	44	7	10	19	10	8	16	0	3	1														
Eng. Informática e Comunicações / Eng. de	-	206	247	249	140	171	65	-	-	-	-	-	85	70	58	52	49	43	-	-	-	-	-	50	50	50	55	55	36	-	-	-	-	-	50	50	51	45	39	7	-	-	-	-	-	12	6	7	16	13	7	-	-	-	-	-	27	30	40	37	34	7	-	-	-	-	4	6	10	7	7	-	-	-	-	-	-												
Engenharia Mecânica	155	174	146	177	154	124	87	65	102	173	153	96	102	91	56	66	35	41	55	50	41	4	70	70	60	50	50	46	27	40	25	30	30	37	45	21	33	28	17	14	6	25	30	30	27	25	26	23	18	6	9	4	2	3	4	29	36	18	23	26	14	13	6	13	17	19	14	10	11	2	8	4	0	0	2														
Gestão de Empresas/Organização e	253	480	353	441	397	134	56	199	121	306	286	90	164	114	80	113	36	33	65	55	61	60	70	70	70	70	70	70	55	60	30	40	55	70	71	70	70	71	47	15	60	30	41	55	5	18	15	10	9	8	13	3	4	5	8	44	58	58	62	60	36	14	56	19	36	42	10	9	9	6	11	2	3	3	7														
Gestão e Adm. Pública/Adm.	192	206	161	158	155	172	142	174	95	123	121	132	91	85	52	30	34	60	41	104	84	34	45	50	50	50	40	40	40	40	40	30	30	47	53	29	50	43	40	36	40	23	27	30	9	14	29	2	2	8	17	5	21	5	7	24	27	19	20	17	31	24	25	11	8	13	9	-	0	4	10	2	5	4	0														
Informática para a Saúde	-	-	-	-	-	-	151	145	144	123	109	-	-	-	-	-	-	56	53	117	83	69	-	-	-	-	-	40	45	45	45	40	-	-	-	-	-	40	45	40	32	22	-	-	-	-	-	18	8	13	22	22	-	-	-	-	-	15	20	18	14	10	-	-	-	-	-	8	4	5	4	11																	
Protecção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	87	75	62	-	-	-	-	-	-	-	-	32	54	22	-	-	-	-	-	-	30	30	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	22	18	-	-	-	-	-	-	-	-	8	13	6	-	-	-	-	-	-	-	-	23	12	13	-	-	-	-	-	-	-	-	4	10	4												
Solicitadora	-	-	172	260	321	224	227	293	211	198	273	-	-	82	46	59	48	70	72	75	93	78	-	-	40	40	45	45	50	60	60	60	60	-	-	40	40	47	45	50	60	60	60	60	-	-	10	6	-	4	5	7	11	18	14	-	-	18	31	36	42	45	54	42	31	28	4	4	0	2	2	5	6	10	5														
Tec. Equipamentos de Saúde	-	-	-	-	-	-	119	150	172	132	73	-	-	-	-	-	-	77	61	50	84	57	-	-	-	-	-	-	40	41	45	45	45	-	-	-	-	-	39	41	45	30	27	-	-	-	-	-	-	13	13	5	20	15	-	-	-	-	-	-	20	17	25	12	8	-	-	-	-	-	-	5	7	1	9	8													
Tradução	186	125	111	80	43	-	-	-	-	-	-	89	66	60	45	26	-	-	-	-	-	-	60	60	50	40	35	-	-	-	-	-	-	60	46	37	27	15	-	-	-	-	-	-	16	28	25	18	11	-	-	-	-	-	-	54	28	25	18	10	-	-	-	-	-	-	14	11	5	-	-	-	-	-	-	-	-												
Sub-Total	1.565	2.957	2.693	2.977	2.407	2.033	1.568	1.729	2.008	2.440	2.233	746	1.233	1.020	803	861	460	808	724	1.070	860	750	515	730	720	690	700	616	610	576	590	590	600	404	650	612	634	558	494	386	420	548	547	509	143	233	227	169	190	98	179	141	102	152	163	289	408	392	434	407	412	292	302	351	337	307	124	101	114	64	114	95	45	72	78														
Regime Pós-Laboral																																																																																									
Contabilidade e Finanças	263	302	202	248	233	206	164	131	82	84	65	133	75	75	53	86	38	43	72	30	30	16	50	50	50																																																																

ANEXO II

ESTATÍSTICA DE AVALIAÇÕES LECTIVAS, POR DISCIPLINA, NO ANO LECTIVO 2008/09



Anexos

Estatística de Avaliações por Disciplina

Legenda:

Inscritos	Aval. Contínua/ Exame/ Recurso								NO SEMESTRE								
	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Sujeitos à Avaliação						Tot. Aval.	Total Rep.	
		Aval.		Aprov.		Rep.			Média	Avaliados		Aprov.		Rep.			
		N.º	%	N.º	%	N.º	%			N.º	%	N.º	%	N.º			%
a	b	c	d	e	f	g	h	r	i	x	l	m	n	o	j	p	q

- a -> N.º total de estudantes inscritos à disciplina
- b -> N.º total de estudantes inscritos na época
- d -> $(c/b) \cdot 100$
- f -> $(e/c) \cdot 100$
- h -> $(g/c) \cdot 100$
- i -> b-e
- j -> soma de todos os c
- l -> soma de todos os e
- m -> $(l/x) \cdot 100$
- n -> x-l
- o -> $(o/j) \cdot 100$
- p -> a-l
- q -> $(p/a) \cdot 100$
- x -> N.º estudantes que foram pelo menos uma vez à avaliação
- r** -> **Média da disciplina (só para estudantes aprovados) na época correspondente**

Estatística de Avaliações por Disciplina

Administração Pública



1.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE					
			Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Sujeitos à Avaliação			Tot. Aval.	Total Rep.																			
				Aval.	Aprov.		Rep.		Média			Aval.	Aprov.		Rep.		Média			Aval.	Aprov.		Rep.		Média			Aval.	Aprov.		Rep.		Média		Aval.	Aprov.			Rep.		Média	Avalados	Aprov.		Rep.													
					N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%				N.º	%		N.º	%			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%						
9002101 - Introdução à Administração Pública	1	48	47	27	57,4	17	63,0	10	37,0	12,41	30	30	19	63,3	11	57,9	8	42,1	11,55	19	7	7	100,0	2	28,6	5	71,4	11,50	5	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	41	85,4	30	73,2	11	26,8	53	18	37,5									
9002102 - Noções Fundamentais de Direito		44	43	16	37,2	16	100,0	0	0,0	12,00	27	28	14	50,0	7	50,0	7	50,0	10,71	21	10	14	140,0	1	7,1	13	92,9	13,00	9	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	30	68,2	24	80,0	6	20,0	44	20	45,5									
9002103 - Ciência Política e Direito Constitucional		45	44	10	22,7	10	100,0	0	0,0	12,10	34	35	23	65,7	7	30,4	16	69,6	11,14	28	15	13	86,7	3	23,1	10	76,9	10,67	12	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	33	73,3	20	60,6	13	39,4	46	25	55,6										
9002104 - Contabilidade Financeira		61	60	22	36,7	14	63,6	8	36,4	13,50	46	48	16	33,3	8	50,0	8	50,0	10,13	40	16	12	75,0	6	50,0	6	50,0	10,17	10	0	0	0	0	0,00	0	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	37	60,7	28	75,7	9	24,3	51	33	54,1					
9002105 - Fundamentos de Economia		61	61	26	42,6	19	73,1	7	26,9	12,84	42	43	26	60,5	11	42,3	15	57,7	11,00	32	13	10	76,9	2	20,0	8	80,0	10,50	11	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,00	0	47	77,0	33	70,2	14	29,8	64	28	45,9			
9002106 - Inglês		65	65	12	18,5	3	25,0	9	75,0	11,00	62	63	24	38,1	4	16,7	20	83,3	12,00	59	5	5	100,0	2	40,0	3	60,0	11,50	3	1	0	0,0	0	0	0,00	1	0	0	0	0,00	0	22	33,8	9	40,9	13	59,1	41	56	86,2								
9002112 - Especialização dos Serviços Públicos	2	43	42	30	71,4	29	96,7	1	3,3	15,79	13	14	10	71,4	9	90,0	1	10,0	12,00	5	2	1	50,0	1	100,0	0	0,0	14,00	1	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	39	90,7	39	100,0	0	0,0	41	4	9,3									
9002113 - Direito Comunitário		39	40	10	25,0	10	100,0	0	0,0	12,00	30	30	19	63,3	12	63,2	7	96,8	11,25	18	10	8	80,0	6	75,0	2	25,0	10,67	4	1	0	0,0	0	0	0,00	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,00	0	31	79,5	29	93,5	2	6,5	38	10	25,6					
9002114 - Procedimento Administrativo		38	37	22	59,5	18	81,8	4	18,2	11,94	19	21	14	66,7	8	57,1	6	42,9	12,63	13	7	6	85,7	5	83,3	1	16,7	10,20	2	2	0	0,0	0	0	0,00	2	0	0	0	0,00	0	32	84,2	31	96,9	1	3,1	42	7	18,4								
9002115 - Economia e Finanças Públicas		44	46	28	60,9	24	85,7	4	14,3	11,83	22	22	5	22,7	2	40,0	3	60,0	10,00	20	10	9	90,0	2	22,2	7	77,8	10,00	8	3	1	33,3	0	0,0	1	100,0	0,00	3	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	10,00	1	37	84,1	29	78,4	8	21,6	45	15	34,1		
9002116 - Gestão de Recursos Humanos		33	32	19	59,4	17	89,5	2	10,5	13,24	15	15	11	73,3	5	45,5	6	54,5	12,20	10	7	6	85,7	5	83,3	1	16,7	13,20	2	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	31	93,9	27	87,1	4	12,9	36	6	18,2										
9002122 - Regime Laboral da Administração Pública	3	53	53	37	69,8	28	75,7	9	24,3	12,18	25	25	18	72,0	18	100,0	0	0,0	11,89	7	4	4	100,0	2	50,0	2	50,0	10,50	2	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	13,00	0	0	0	0	0,00	0	50	94,3	49	98,0	1	2,0	60	4	7,5						
9002123 - Sistemas de Segurança Social		49	50	32	64,0	32	100,0	0	0,0	12,91	18	18	14	77,8	10	71,4	4	28,6	11,60	8	3	3	100,0	3	100,0	0	0,0	10,00	0	0	0	0	0	0,00	0	1	2	200,0	0	0,0	2	100,0	0,00	1	45	91,8	45	100,0	0	0,0	51	4	8,2					
9002124 - Administração Regional e Autárquica		44	44	33	75,0	29	87,9	4	12,1	12,21	15	15	13	86,7	11	84,6	2	15,4	11,09	4	2	2	100,0	2	100,0	0	0,0	10,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	42	95,5	42	100,0	0	0,0	48	2	4,5									
9002125 - Documentação e Arquivo		41	40	36	90,0	29	80,6	7	19,4	12,17	11	11	8	72,7	6	75,0	2	25,0	12,00	5	3	2	66,7	2	100,0	0	0,0	10,50	1	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	38	92,7	37	97,4	1	2,6	46	4	9,8									
9002126 - Contabilidade Pública		46	51	34	66,7	31	91,2	3	8,8	12,94	20	20	8	40,0	0	0,0	8	100,0	0,00	20	13	10	76,9	2	20,0	8	80,0	11,00	11	8	5	62,5	0	0,0	5	100,0	0,00	8	7	7	100,0	0	0,0	7	100,0	0,00	7	39	84,8	33	84,6	6	15,4	64	13	28,3		
9002127 - Inovação e Empreendedorismo		17	17	9	52,9	6	66,7	3	33,3	11,83	11	11	8	72,7	5	62,5	3	37,5	12,00	6	4	3	75,0	2	66,7	1	33,3	10,00	2	3	3	100,0	2	66,7	1	33,3	10,50	1	0	0	0	0,00	0	16	94,1	15	93,8	1	6,3	23	2	11,8						

2.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE					
			Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Sujeitos à Avaliação			Tot. Aval.	Total Rep.																			
				Aval.	Aprov.		Rep.		Média			Aval.	Aprov.		Rep.		Média			Aval.	Aprov.		Rep.		Média			Aval.	Aprov.		Rep.		Média		Aval.	Aprov.			Rep.		Média	Avalados	Aprov.		Rep.													
					N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%				N.º	%		N.º	%			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%				
9002107 - Direito Administrativo	1	49	50	24	48,0	19	79,2	5	20,8	13,74	31	24	14	58,3	3	21,4	11	78,6	12,33	21	13	11	84,6	9	81,8	2	18,2	11,11	4	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	12,00	1	0	0	0	0	0,00	0	39	79,6	32	82,1	7	17,9	51	17	34,7					
9002108 - Métodos Quantitativos na		83	87	23	26,4	10	43,5	13	56,5	12,80	77	77	20	26,0	6	30,0	14	70,0	11,67	71	13	10	76,9	0	0,0	10	100,0	0,00	13	6	3	50,0	0	0,0	3	100,0	0,00	6	0	0	0	0	0,00	0	31	37,3	16	51,6	15	48,4	56	67	80,7					
9002109 - Introdução ao Estudos das Organizações		51	51	33	64,7	27	81,8	6	18,2	12,71	24	24	10	41,7	7	70,0	3	30,0	12,71	17	4	4	100,0	4	100,0	0	0,0	11,75	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	40	78,4	38	95,0	2	5,0	47	13	25,5									
9002110 - Contabilidade de Gestão		95	99	23	23,2	17	73,9	6	26,1	12,29	82	83	24	28,9	8	33,3	16	66,7	10,63	75	17	11	64,7	4	36,4	7	63,6	10,50	13	7	3	42,9	2	66,7	1	33,3	10,50	5	6	6	100,0	1	16,7	5	83,3	10,00	5	46	48,4	32	69,6	14	30,4	67	63	66,3		
9002111 - Sistemas de Informação da Administração Pública		62	62	30	48,4	30	100,0	0	0,0	12,37	32	32	13	40,6	8	61,5	5	38,5	11,13	24	4	2	50,0	0	0,0	2	100,0	0,00	4	1	0	0,0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	43	69,4	38	88,4	5	11,6	45	24	38,7							
9002117 - Direito Tributário	2	48	48	16	33,3	14	87,5	2	12,5	12,43	34	34	15	44,1	11	73,3	4	26,7	11,82	23	10	9	90,0	4	44,4	5	55,6	11,50	6	1	1	100,0	1	10																								

Estatística de Avaliações por Disciplina

Biomecânica

1.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua												Exame												Recurso												Especial												Extraordinária												NO SEMESTRE					
			Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação				Tot. Aval.	Total Rep.																			
				Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Aval.	Aprov.	Rep.	Média			Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Aval.	Aprov.	Rep.	Média			Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Aval.	Aprov.	Rep.	Média			Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Aval.	Aprov.	Rep.	Média																											
																																												N.º	%	N.º	%			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º
9690101 - Matemática	1	66	67	50	74,6	11	22,0	39	78,0	11,64	56	56	24	42,9	10	41,7	14	58,3	11,60	46	14	14	100,0	5	35,7	9	64,3	11,60	9	2	1	50,0	0	0,0	1	100,0	0,00	2	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	52	78,8	26	50,0	26	50,0	90	40	60,6												
9690102 - Caracterização dos Sistemas de Saúde		39	39	36	92,3	36	100,0	0	0,0	14,89	3	3	0	0,0	0	0	0	0,00	3	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	37	94,9	36	97,3	1	2,7	37	3	7,7															
9690103 - Anatomia e Fisiologia		49	49	37	75,5	12	32,4	25	67,6	10,92	37	37	34	91,9	23	67,6	11	32,4	11,48	14	9	7	77,8	3	42,9	4	57,1	10,33	6	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	46	93,9	38	82,6	8	17,4	78	11	22,4																			
9690104 - Computadores e Programação		69	69	47	68,1	24	51,1	23	48,9	14,04	45	45	24	53,3	14	58,3	10	41,7	11,14	31	8	7	87,5	1	14,3	6	85,7	10,00	7	1	0	0,0	0	0	0,00	1	0	0	0	0,00	0	53	76,8	39	73,6	14	26,4	78	30	43,5																		
9690105 - Química Geral		55	55	38	69,1	8	21,1	30	78,9	10,75	47	47	37	78,7	13	35,1	24	64,9	11,15	34	20	19	95,0	7	36,8	12	63,2	10,14	13	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	47	85,5	28	59,6	19	40,4	94	27	49,1																			
9690106 - Técnicas de Comunicação		47	47	39	83,0	34	87,2	5	12,8	12,82	13	13	6	46,2	4	66,7	2	33,3	11,50	9	5	5	100,0	4	90,0	1	20,0	10,75	1	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	46	97,9	42	91,3	4	8,7	50	5	10,6																			
9690113 - Electrotecnia	2	46	46	46	100,0	10	21,7	36	78,3	12,30	36	36	36	100,0	14	38,9	22	61,1	12,14	22	19	17	89,5	9	52,9	8	47,1	11,67	10	2	1	50,0	1	100,0	0	0,0	11,00	1	0	0	0	0,00	0	46	100,0	34	73,9	12	26,1	100	12	26,1																
9690114 - Materiais		61	60	30	50,0	30	100,0	0	0,0	11,77	30	30	16	53,3	4	25,0	12	75,0	11,00	26	18	15	83,3	2	13,3	13	86,7	10,00	16	3	1	33,3	0	0,0	1	100,0	0,00	3	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	12,00	1	51	83,6	37	72,5	14	27,5	64	24	39,3												
9690115 - Bioquímica		39	39	37	94,9	37	100,0	0	0,0	13,25	2	2	1	50,0	1	100,0	0	0,0	11,00	1	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	38	97,4	38	100,0	0	0,0	38	1	2,6																				
9690116 - Mecânica dos Materiais		56	56	37	66,1	22	59,5	15	40,5	12,18	34	34	17	50,0	8	47,1	9	52,9	11,63	26	13	11	84,6	3	27,3	8	72,7	11,00	10	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	1	1	100,0	0	0,0	10,00	0	44	78,6	34	77,3	10	22,7	67	22	39,3														
9690117 - Dinâmica		32	32	12	37,5	6	50,0	6	50,0	13,50	26	26	14	53,8	1	7,1	13	92,9	11,00	25	6	4	66,7	1	25,0	3	75,0	10,00	5	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	11,00	0	0	0	0	0,00	0	21	65,6	9	42,9	12	57,1	31	23	71,9																
9690123 - Bio-Fabricação	3	35	35	32	91,4	32	100,0	0	0,0	15,00	3	3	2	66,7	2	100,0	0	0,0	14,00	1	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	34	97,1	34	100,0	0	0,0	34	1	2,9																				
9690124 - Fenómenos de Transporte		27	26	21	80,8	9	42,9	12	57,1	11,11	17	18	11	61,1	8	72,7	3	27,3	13,38	10	7	6	85,7	1	16,7	5	83,3	14,00	6	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,00	0	0	0	0	0,00	0	25	92,6	19	76,0	6	24,0	39	8	29,6																
9690125 - Biomecânica dos Tecidos		27	26	4	15,4	4	100,0	0	0,0	11,50	22	23	19	82,6	19	100,0	0	0,0	13,63	4	2	2	100,0	2	100,0	0	0,0	12,50	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	25	92,6	25	100,0	0	0,0	25	2	7,4																			
9690126 - Sistemas de Reabilitação		41	33	27	81,8	27	100,0	0	0,0	16,13	6	14	14	100,0	14	100,0	0	0,0	17,00	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	41	100,0	41	100,0	0	0,0	41	0	0,0																					
9690127 - Ergonomia		27	25	24	96,0	24	100,0	0	0,0	15,96	1	3	3	100,0	3	100,0	0	0,0	16,33	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	27	100,0	27	100,0	0	0,0	27	0	0,0																					

2.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua												Exame												Recurso												Especial												Extraordinária												NO SEMESTRE					
			Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação				Tot. Aval.	Total Rep.																			
				Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Aval.	Aprov.	Rep.	Média			Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Aval.	Aprov.	Rep.	Média			Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Aval.	Aprov.	Rep.	Média			Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Aval.	Aprov.	Rep.	Média																											
																																												N.º	%	N.º	%			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º
9690107 - Complementos de Matemática	1	61	61	41	67,2	13	31,7	28	68,3	11,92	48	48	22	45,8	7	31,8	15	68,2	11,14	41	15	12	80,0	4	33,3	8	66,7	10,50	11	4	3	75,0	1	33,3	2	66,7	12,00	3	0	0	0	0,00	0	44	72,1	25	56,8	19	43,2	78	36	59,0																
9690108 - Desenho e Modelação Computacional		47	47	16	34,0	16	100,0	0	0,0	14,19	31	31	17	54,8	16	94,1	1	5,9	15,31	15	4	4	100,0	4	100,0	0	0,0	13,25	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	37	78,7	36	97,3	1	2,7	37	11	23,4																				
9690109 - Química Orgânica		87	86	46	53,5	6	13,0	40	87,0	10,67	80	80	39	48,8	13	33,3	26	66,7	11,23	67	31	27	87,1	15	55,6	12	44,4	11,53	16	0	0	0	0	0,00	0	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	63	72,4	34	54,0	29	46,0	113	53	60,9															
9690110 - Antropometria		45	45	31	68,9	27	87,1	4	12,9	13,59	18	18	8	44,4	7	87,5	1	12,5	11,67	11	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	35	77,8	34	97,1	1	2,9	39	11	24,4																					
9690111 - Biofísica		45	45	20	44,4	20	100,0	0	0,0	13,25	25	25	11	44,0	4	36,4	7	63,6	10,75	21	8	7	87,5	3	42,9	4	57,1	10,00	5	2	0	0,0	0	0	0,00	2	0	0	0	0,00	0	32	71,1	27	84,4	5	15,6	38	18	40,0																		
9690112 - Inglês		54	55	19	34,5	17	89,5	2	10,5	13,00	38	38	8	21,1	1	12,5	7	87,5	13,00	37	3	2	66,7	1	50,0	1	50,0	13,00	2	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	0	0	0	0,00	0	26	48,1	19	73,1	7	26,9	30	35	64,8																
9690118 - Mecatrónica	2	47	47	18	38,3	18	100,0	0	0,0	15,06	29	29	17	58,6	7	41,2	10	58,8	12,57	22	12	12	100,0	4	33,3	8	66,7	10,75	8	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	39	83,0	29	74,4	10	25,6	47	18	38,3																			
9690119 - Biomecânica do Movimento		47	47	35	74,5	34	97,1	1	2,9	15,79	13	12	1	8,3	0	0,0	1	100,0	0,00	12	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	36	76,6	34	94,4	2	5,6	36	13	27,7																					
9690120 - Tecnologias de Fabrico		41	41	41	100,0	35	85,4	6	14,6	14,71	6	6	6	100,0	3	50,0	3	50,0	12,67	3	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	13,00	1	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	41	100,0	39	95,1	2	4,9	49	2	4,9																			
9690121 - Biomateriais		44	44	41	93,2	41	100,0	0	0,0	15,85	3	3	0	0,0	0	0	0	0,00	3	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	41	93,2	41	100,0	0	0,0	41	3	6,8																					
9690122 - Simulação Computacional		56	59	3	5,1																																																															

Estatística de Avaliações por Disciplina

Engenharia Civil

1.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua														Exame														Recurso														Especial														Extraordinária														NO SEMESTRE					
			Sujeitos à Avaliação														Sujeitos à Avaliação														Sujeitos à Avaliação														Sujeitos à Avaliação														Sujeitos à Avaliação														Sujeitos à Avaliação					
			Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Aval.		Aprov.		Rep.		Total	Total Rep.																		
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%																						
9089101 - Análise Matemática	1	202	209	89	42,6	48	53,9	41	46,1	12,35	161	161	64	39,8	28	43,8	36	56,3	12,11	133	36	29	80,6	9	31,0	20	69,0	10,89	27	16	13	81,3	1	7,7	12	92,3	11,00	15	7	7	100,0	3	42,9	4	57,1	10,33	4	118	58,4	89	75,4	29	24,6	202	113	55,9																						
9089102 - Álgebra Linear		122	121	79	65,3	29	36,7	50	63,3	11,97	92	92	28	30,4	10	35,7	18	64,3	10,70	82	30	23	76,7	4	17,4	19	82,6	10,25	26	6	3	50,0	0	0,0	3	100,0	0,00	6	0	0	0	0	0,00	0	80	66	43	53,8	37	46,3	133	79	64,8																									
9089103 - Física		90	89	21	23,6	21	100,0	0	0,0	12,81	68	69	20	29,0	10	50,0	10	50,0	10,90	58	13	12	92,3	7	58,3	5	41,7	12,14	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	45	50	38	84,4	7	15,6	53	52	57,8																										
9089104 - Desenho Técnico		69	69	69	100,0	38	55,1	31	44,9	14,53	31	30	10	33,3	7	70,0	3	30,0	11,71	23	4	3	75,0	1	33,3	2	66,7	10,00	3	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	11,00	0	0	0	0	0	0	0,00	0	69	100,0	47	68,1	22	31,9	83	22	31,9																								
9089105 - Topografia		73	73	46	63,0	17	37,0	29	63,0	12,76	56	56	30	53,6	12	40,0	18	60,0	12,58	44	22	16	72,7	11	68,8	5	31,3	12,73	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	53	72,6	40	75,5	13	24,5	92	33	45,2																										
9089106 - Inglês		83	82	27	32,9	9	33,3	18	66,7	13,00	73	72	10	13,9	0	0,0	10	100,0	0,00	72	5	3	60,0	1	33,3	2	66,7	11,00	4	2	1	50,0	0	0,0	1	100,0	0,00	2	0	0	0	0	0	0	0,00	0	36	43,4	10	27,8	26	72,2	41	73	88,0																							
9089113 - Mecânica de Solos e Fundações I	2	106	108	108	100,0	13	12,0	95	88,0	13,31	95	95	37	38,9	17	45,9	20	54,1	12,24	78	49	40	81,6	13	32,5	27	67,5	12,62	36	21	0	42,9	7	77,8	2	22,2	13,43	14	0	0	0	0	0	0,00	0	106	100,0	50	47,2	56	52,8	194	56	52,8																								
9089114 - Resistência de Materiais I		176	186	30	16,1	30	100,0	0	0,0	11,72	156	156	43	27,6	6	14,0	37	86,0	11,40	150	29	25	86,2	7	28,0	18	72,0	10,14	22	31	18	58,1	13	72,2	5	27,8	12,38	18	10	10	100,0	5	50,0	5	50,0	10,40	5	74	42,0	61	82,4	13	17,6	126	115	65,3																						
9089115 - Hidráulica Geral		94	92	26	28,3	12	46,2	14	53,8	11,50	80	81	37	45,7	17	45,9	20	54,1	11,71	64	29	29	100,0	13	44,8	16	55,2	11,31	16	7	2	28,6	1	50,0	1	50,0	10,00	6	2	2	100,0	0	0	0	0	0,00	2	62	66,0	43	69,4	19	30,6	96	51	54,3																						
9089116 - Materiais de Construção		58	58	58	100,0	41	70,7	17	29,3	12,98	17	17	9	52,9	5	55,6	4	44,4	11,40	12	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	58	100,0	46	79,3	12	20,7	67	12	20,7																									
9089117 - Processos Gerais de Construção		73	73	54	74,0	13	24,1	41	75,9	10,92	60	60	46	76,7	25	54,3	21	45,7	10,68	35	18	16	88,9	7	43,8	9	56,3	10,86	11	5	4	80,0	1	25,0	3	75,0	10,00	4	0	0	0	0	0	0,00	0	62	84,9	46	74,2	16	25,8	120	27	37,0																								
9089118 - Planeamento Regional Urbano		81	81	81	100,0	0	0,0	81	100,0	0,00	81	81	54	66,7	35	64,8	19	35,2	12,91	46	21	21	100,0	10	47,6	11	52,4	12,60	11	8	6	75,0	6	100,0	0	0,0	12,50	2	0	0	0	0	0	0,00	0	81	100,0	51	63,0	30	37,0	162	30	37,0																								
9089125 - Betão Armado I	3	113	132	0	0,0	0	0	0	0,00	132	132	58	43,9	34	58,6	24	41,4	12,12	98	58	47	81,0	19	40,4	28	59,6	11,26	39	37	28	75,7	13	46,4	15	53,6	11,85	24	21	21	100,0	12	57,1	9	42,9	11,25	9	78	69,0	78	100,0	0	0,0	154	35	31,0																							
9089126 - Saneamento Básico		68	68	48	70,6	34	70,8	14	29,2	14,38	34	34	23	67,6	15	65,2	8	34,8	13,73	19	7	7	100,0	7	100,0	0	0,0	13,14	0	1	1	100,0	0	0	1	100,0	0,00	1	0	0	0	0	0	0,00	0	58	85,3	56	96,6	2	3,4	79	12	17,6																								
9089127 - Vias de Comunicação II		100	101	101	100,0	75	74,3	26	25,7	12,97	26	22	16	72,7	12	75,0	4	25,0	13,33	10	3	3	100,0	0	0,0	3	100,0	0,00	3	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	11,00	0	1	1	100,0	0	0	1	100,0	0,00	1	100	100,0	88	88,0	12	12,0	122	12	12,0																						
9089128 - Planeamento de Obras e Segurança		64	64	43	67,2	43	100,0	0	0,0	14,26	21	21	10	47,6	10	100,0	0	0,0	12,80	11	3	3	100,0	3	100,0	0	0,0	12,67	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	56	87,5	56	100,0	0	0,0	57	8	12,5																	
9089129 - Inovação e Empreendedorismo		39	40	24	60,0	18	75,0	6	25,0	12,56	22	22	15	68,2	11	73,3	4	26,7	12,00	11	5	4	80,0	4	100,0	0	0,0	10,75	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	2	0	0	0	0	0,00	0	34	87,2	33	97,1	1	2,9	43	6	15,4																			
9089137 - Estruturas Metálicas e Mistas a)		41	42	30	71,4	19	63,3	11	36,7	12,00	23	23	17	73,9	6	35,3	11	64,7	11,33	17	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	5	5	100,0	2	40,0	3	60,0	11,50	3	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	12,00	1	37	90,2	28	75,7	9	24,3	54	13	31,7																						
9089138 - Gestão de Empreendimentos a)		29	29	17	58,6	15	88,2	2	11,8	12,33	14	14	7	50,0	6	85,7	1	14,3	12,57	8	6	10	166,7	1	10,0	9	90,0	11,17	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	1	10	1	10,0	0	0,0	1	10,0	0,00	10	23	79,3	22	95,7	1	4,3	35	7	24,1																	
9089139 - Engenharia de Tráfego e de Transportes a)		23	23	23	100,0	14	60,9	9	39,1	13,50	9	6	6	100,0	6	100,0	0	0,0	11,83	0	2	1	50,0	1	100,0	0	0,0	12,00	1	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	11,00	0	0	0	0	0	0,00	0	23	100,0	22	95,7	1	4,3	31	1	4,3																									

2.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua														Exame														Recurso														Especial														Extraordinária														NO SEMESTRE					
			Sujeitos à Avaliação														Sujeitos à Avaliação														Sujeitos à Avaliação														Sujeitos à Avaliação														Sujeitos à Avaliação														Sujeitos à Avaliação					
			Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Aval.		Aprov.		Rep.		Total	Total Rep.																		
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%																						
9089107 - Estatística	1	122	123	22	17,9	13	59,1	9	40,9	12,85	110	110	23	20,9	11	47,8	12	52,2	11,82	99	14	11	78																																																							

Estatística de Avaliações por Disciplina

Engenharia do Ambiente

1.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE					
			Total Insc.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Sujeitos à Avaliação			Tot. Aval.	Total Rep.																
				Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Aval.			Aprov.	Rep.	Média	Aval.	Aprov.			Rep.	Média	Aval.	Aprov.	Rep.			Média	Aval.	Aprov.	Rep.	Média			Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Aval.		Aprov.	Rep.	Aval.		Aprov.	Rep.															
				N.º	%	N.º	%	N.º			%	N.º	%	N.º	%			N.º	%	N.º	%	N.º			%	N.º	%	N.º	%			N.º	%	N.º	%	N.º		%	N.º	%		N.º	%	N.º	%													
9099101 - Análise Matemática	1	25	25	11	44,0	7	63,6	4	36,4	11,71	18	18	7	38,9	2	28,6	5	71,4	11,00	16	9	7	77,8	5	71,4	2	28,6	10,40	4	2	0	0,0	0	0	0,00	2	0	0	0	0	0,00	0	17	68,0	14	82,4	3	17,6	25	11	44,0							

2.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE					
			Total Insc.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Sujeitos à Avaliação			Tot. Aval.	Total Rep.																
				Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Aval.			Aprov.	Rep.	Média	Aval.	Aprov.			Rep.	Média	Aval.	Aprov.	Rep.			Média	Aval.	Aprov.	Rep.	Média			Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Aval.		Aprov.	Rep.	Aval.		Aprov.	Rep.															
				N.º	%	N.º	%	N.º			%	N.º	%	N.º	%			N.º	%	N.º	%	N.º			%	N.º	%	N.º	%			N.º	%	N.º	%	N.º		%	N.º	%		N.º	%	N.º	%													
9099107 - Matemática Aplicada	1	27	26	12	46,2	8	66,7	4	33,3	13,63	18	18	5	27,8	3	60,0	2	40,0	11,00	15	6	4	66,7	2	50,0	2	50,0	10,50	4	0	3	1	33,3	2	66,7	11,00	5	0	0	0	0	0,00	0	20	74,1	14	70,0	6	30,0	24	13	48,1						

Estatística de Avaliações por Disciplina

Engenharia Mecânica

1.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE					
			Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação				Total Aval.	Total Rep.									
				Aval.	Aprov.		Rep.		Média	Aval.	Aprov.			Rep.		Média	Aval.	Aprov.		Rep.				Média	Aval.	Aprov.		Rep.		Média	Aval.			Aprov.		Rep.		Média	Avalados	Aprov.				Rep.														
					N.º	%	N.º	%			N.º			%	N.º			%	N.º	%	N.º					%	N.º	%	N.º					%	N.º	%	N.º			%	N.º			%	N.º	%	N.º			%	N.º	%	N.º	%				
9123101 - Análise Matemática	1	89	89	28	31,5	17	60,7	11	39,3	13,18	72	74	16	21,6	2	12,5	14	87,5	10,00	72	15	12	80,0	4	33,3	8	66,7	11,50	11	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	10,00	1	2	2	100,0	0	0,0	2	100,0	0,00	2	36	40,4	24	66,7	12	33,3	60	65	73,0		
9123102 - Álgebra Linear		68	66	52	78,8	21	40,4	31	59,6	15,05	45	48	24	50,0	16	66,7	8	33,3	13,13	32	11	10	90,9	5	50,0	5	50,0	12,60	6	1	0	0,0	0	0,00	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	0	52	76,5	42	80,8	10	19,2	86	26	38,2						
9123103 - Física		64	64	34	53,1	34	100,0	0	0,0	14,09	30	30	17	56,7	7	41,2	10	58,8	12,14	23	9	8	88,9	5	62,5	3	37,5	10,00	4	0	0	0,0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	52	81,3	46	88,5	6	11,5	59	18	28,1						
9123104 - Programação		64	64	64	100,0	25	39,1	39	60,9	11,96	39	39	9	23,1	5	55,6	4	44,4	11,60	34	4	3	75,0	3	100,0	0	0,0	13,00	1	0	0	0,0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	64	100,0	33	51,6	31	48,4	76	31	48,4						
9123105 - Inglês		46	45	5	11,1	3	60,0	2	40,0	13,67	42	43	14	32,6	2	14,3	12	85,7	13,00	41	5	5	100,0	0	0,0	5	100,0	0,00	5	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	0	0	0,00	0	19	41,3	5	26,3	14	73,7	25	41	89,1							
9123106 - Química e Materiais		105	104	75	72,1	29	38,7	46	61,3	12,45	75	76	36	47,4	11	30,6	25	69,4	10,55	65	22	22	100,0	12	54,5	10	45,5	11,00	10	1	0	0,0	0	0,00	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	0	81	77,1	52	64,2	29	35,8	133	53	50,5						
9123113 - Resistência dos Materiais	2	40	41	4	9,8	4	100,0	0	0,0	11,25	37	37	14	37,8	7	50,0	7	50,0	11,57	30	10	7	70,0	1	14,3	6	85,7	10,00	9	6	4	66,7	2	50,0	2	50,0	10,00	4	0	0	0,00	0	19	47,5	14	73,7	5	26,3	29	26	65,0							
9123114 - Tecnologia Mecânica II		32	33	19	57,6	11	57,9	8	42,1	13,27	22	22	11	50,0	6	54,5	5	45,5	12,83	16	6	4	66,7	1	25,0	3	75,0	12,00	5	3	1	33,3	0	0,0	1	100,0	0,00	3	1	1	100,0	0,00	1	24	75,0	18	75,0	6	25,0	36	14	43,8						
9123115 - Termodinâmica		35	34	20	58,8	14	70,0	6	30,0	11,57	20	21	1	4,8	0	0,0	1	100,0	0,00	21	3	2	66,7	1	50,0	1	50,0	13,00	2	0	0	0,0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	21	60,0	15	71,4	6	28,6	23	20	57,1						
9123116 - Mecânica dos Fluidos		40	39	15	38,5	5	33,3	10	66,7	12,20	34	35	18	51,4	13	72,2	5	27,8	13,00	22	6	5	83,3	2	40,0	3	60,0	11,50	4	3	1	33,3	1	100,0	0	0,0	16,00	2	0	0	0,00	0	27	67,5	21	77,8	6	22,2	39	19	47,5							
9123117 - Processos de Transformação de Plástico		41	41	8	19,5	1	12,5	7	87,5	10,00	40	40	15	37,5	12	80,0	3	20,0	11,50	28	13	13	100,0	13	100,0	0	0,0	11,00	0	0	0	0,0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	28	68,3	26	92,9	2	7,1	36	15	36,6						
9123118 - Modelação Assistida por Computador		36	36	3	8,3	3	100,0	0	0,0	16,33	33	33	28	84,8	28	100,0	0	0,0	15,57	5	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0,0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	31	86,1	31	100,0	0	0,0	31	5	13,9							
9123125 - Órgãos de Máquinas II	3	32	33	9	27,3	9	100,0	0	0,0	10,67	24	24	13	54,2	11	84,6	2	15,4	10,91	13	6	4	66,7	2	50,0	2	50,0	11,00	4	0	0	0,0	0	0,00	0	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	12,00	0	24	75,0	23	95,8	1	4,2	27	9	28,1					
9123126 - Processos Avançados de Fabrico		30	30	0	0,0	0	0	0	0,00	30	30	30	100,0	24	80,0	6	20,0	15,25	6	2	2	100,0	2	100,0	0	0,0	13,00	0	0	0	0,0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	30	100,0	26	86,7	4	13,3	32	4	13,3							
9123128 - Concepção e Desenvolvimento de Produto		15	15	0	0,0	0	0	0	0,00	15	15	13	86,7	13	100,0	0	0,0	15,00	2	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0,0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	13	86,7	13	100,0	0	0,0	13	2	13,3								
9123129 - Simulação Computacional		9	9	0	0,0	0	0	0	0,00	9	9	4	44,4	3	75,0	1	25,0	15,33	6	3	3	100,0	3	100,0	0	0,0	14,33	0	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	0	0	0,00	0	6	66,7	6	100,0	0	0,0	8	3	33,3								
9123130 - Automação Industrial		15	15	15	100,0	10	66,7	5	33,3	11,80	5	5	1	20,0	1	100,0	0	0,0	15,00	4	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0,0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	15	100,0	11	73,3	4	26,7	16	4	26,7							
9123139 - Projecto de Moldes a)		3	4	1	25,0	1	100,0	0	0,0	15,00	3	3	1	33,3	1	100,0	0	0,0	14,00	2	0	0	0	0	0	0	0,00	0	2	1	50,0	1	100,0	0	0,0	11,00	1	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	4	0	0,0									
9123140 - Projecto Mecânico a)		30	30	4	13,3	4	100,0	0	0,0	14,50	26	26	17	65,4	17	100,0	0	0,0	14,12	9	4	4	100,0	4	100,0	0	0,0	15,00	0	3	3	100,0	3	100,0	0	0,0	12,00	0	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	29	2	6,7								

0

2.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE					
			Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação				Total Aval.	Total Rep.									
				Aval.	Aprov.		Rep.		Média	Aval.	Aprov.			Rep.		Média	Aval.	Aprov.		Rep.				Média	Aval.	Aprov.		Rep.		Média	Aval.			Aprov.		Rep.		Média	Avalados	Aprov.				Rep.														
					N.º	%	N.º	%			N.º			%	N.º			%	N.º	%	N.º					%	N.º	%	N.º					%	N.º	%	N.º			%	N.º			%	N.º	%	N.º			%	N.º	%	N.º	%	N.º	%		
9123107 - Matemática Aplicada	1	94	94	27	28,7	18	66,7	9	33,3	12,61	76	76	15	19,7	6	40,0	9	60,0	11,17	70	13	8	61,5	5	62,5	3	37,5	12,00	8	4	0	0,0	0	0,00	4	1	1	100,0	1	0	0,00	14,00	0	37	39,4	30	81,1	7	18,9	51	64	68,1						
9123108 - Estatística		79	80	16	20,0	9	56,3	7	43,8	11,89	71	71	25	35,2	13	52,0	12	48,0	12,54	58	13	12	92,3	6	50,0	6	50,0	11,50	7	2	0	0,0	0	0,00	2	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	36	46	28	77,8	8	22,2	54	51	64,6					
9123109 - Desenho Técnico		44	44	31	70,5	29	93,5	2	6,5	13,76	15	15	2	13,3	2	100,0	0	0,0	12,00	13	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	0	0	0,0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	32	73	31	96,9	1	3,1	34	13	29,5						
9123110 - Tecnologia dos Materiais		62	63	28	44,4	17	60,7	11	39,3	12,00	46	46	13	28,3	1	7,7	12	92,3	11,00	45	12	9	75,0	2	22,2	7	77,8	10,50	10	2	0	0,0	0	0,00	2	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	35	56,5	20	57,1	15	42,9	51	42	67,7					
9123111 - Tecnologia Mecânica I		53	53	30	56,6	30	100,0	0	0,0	13,80	23	23	7	30,4	3	42,9	4	57,1	11,33	20	2	2	100,0	0	0,0	2	100,0	0,00	2	0	0	0,0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	37	69,8	33	89,2	4	10,8	39	20	37,7						
9123112 - Mecânica Aplicada		85	85	31	36,5	31	100,0	0	0,0	13,29	54	54	12	22,2	11	91,7	1	8,3	11,91	43	2	0	0,0	0	0	0	0,00	2	0	0	0,0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	43	50,6	42	97,7	1	2,3	43	43	50,6							
9123119 - Órgãos de Máquinas I	2	55	56	15	26,8	11	73,3	4	26,7	10,18	45	45	10	22,2	4	40,0	6	60,0	10,50	41	9	4	44,4	3	75,0	1	25,0	12,00	6	2	1	50,0	0																									

Estatística de Avaliações por Disciplina

Gestão

1.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE			
			Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação			
			Total	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total	Avalados		Aprov.		Rep.		Tot. Aval.	Total Rep.									
			Insc.	N.º	%	N.º	%	N.º	%		Insc.	N.º	%	N.º	%	N.º	%		Insc.	N.º	%	N.º	%	N.º	%		Insc.	N.º	%	N.º	%	N.º	%		Insc.	N.º	%	N.º	%	N.º	%			N.º	%											
9147101 - Contabilidade Financeira I	1	145	146	65	44,5	29	44,6	36	55,4	11,97	117	117	64	54,7	36	56,3	28	43,8	11,25	81	26	23	88,5	4	17,4	19	82,6	10,00	22	5	3	60,0	2	66,7	1	33,3	12,00	3	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	11,00	0	98	67,6	72	73,5	26	26,5	155	73	50,3
9147102 - Estatística Aplicada à Gestão I		83	80	52	65,0	32	61,5	20	38,5	13,47	48	52	28	53,8	11	39,3	17	60,7	11,36	41	18	18	100,0	6	33,3	12	66,7	11,50	12	3	1	33,3	1	100,0	0	0,0	11,00	2	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,00	0	64	77,1	51	79,7	13	20,3	99	32	38,6
9147103 - Introdução à Gestão		67	64	55	85,9	29	52,7	26	47,3	11,29	35	38	27	71,1	14	51,9	13	48,1	10,57	24	14	13	92,9	7	53,8	6	46,2	12,71	7	5	4	80,0	4	100,0	0	0,0	12,25	1	0	0	0	0,00	0	61	91,0	54	88,5	7	11,5	99	13	19,4				
9147104 - Microeconomia		107	104	45	43,3	43	95,6	2	4,4	12,41	61	65	31	47,7	3	9,7	28	90,3	10,00	62	37	32	86,5	10	31,3	22	68,8	10,90	27	3	1	33,3	0	0,0	1	100,0	0,00	3	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,00	0	81	75,7	57	70,4	24	29,6	109	50	46,7
9147105 - Métodos Quantitativos		111	110	29	26,4	27	93,1	2	6,9	12,74	83	85	13	15,3	10	76,9	3	23,1	10,80	75	25	8	32,0	7	87,5	1	12,5	11,43	18	5	4	80,0	0	0,0	4	100,0	0,00	5	0	0	0	0,00	0	49	44,1	44	89,8	5	10,2	54	67	60,4				
9147106 - Inglês		78	76	16	21,1	7	43,8	9	56,3	13,14	69	73	20	27,4	5	25,0	15	75,0	12,00	68	12	12	100,0	5	41,7	7	58,3	11,00	7	4	3	75,0	1	33,3	2	66,7	11,00	3	0	0	0	0,00	0	27	34,6	18	66,7	9	33,3	51	60	76,9				
9147113 - Contabilidade de Gestão e Controlo Orçamental	2	102	102	62	60,8	51	82,3	11	17,7	12,86	51	52	23	44,2	16	69,6	7	30,4	11,81	36	14	9	64,3	3	33,3	6	66,7	10,33	11	3	1	33,3	1	100,0	0	0,0	16,00	2	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,00	0	80	78,4	72	90,0	8	10,0	95	30	29,4
9147114 - Direito Comercial		80	80	50	62,5	44	88,0	6	12,0	11,77	36	36	19	52,8	10	52,6	9	47,4	11,50	26	16	15	93,8	11	73,3	4	26,7	10,64	5	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	69	86,3	65	94,2	4	5,8	84	15	18,8						
9147115 - Finanças Empresariais II		152	160	40	25,0	40	100,0	0	0,0	12,20	120	121	54	44,6	30	55,6	24	44,4	12,23	91	35	24	68,6	8	33,3	16	66,7	11,63	27	21	12	57,1	5	41,7	7	58,3	13,40	16	11	11	100,0	7	63,6	4	36,4	11,14	4	96	63,2	90	93,8	6	6,3	130	62	40,8
9147116 - Fiscalidade Empresarial		72	72	47	65,3	33	70,2	14	29,8	11,94	39	39	26	66,7	20	76,9	6	23,1	12,30	19	10	10	100,0	5	50,0	5	100,0	10,20	5	1	0	0,0	0	0	0,00	1	0	0	0	0,00	0	63	87,5	58	92,1	5	7,9	83	14	19,4						
9147117 - Gestão do Marketing		67	66	44	66,7	39	88,6	5	11,4	13,03	27	27	20	74,1	14	70,0	6	30,0	11,07	13	7	6	85,7	3	50,0	3	50,0	12,00	4	1	0	0,0	0	0	0,00	1	0	0	0	0,00	0	61	91,0	56	91,8	5	8,2	70	11	16,4						
9147118 - Seminário I		57	57	47	82,5	46	97,9	1	2,1	14,33	11	11	6	54,5	6	100,0	0	0,0	12,83	5	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	52	91,2	52	100,0	0	0,0	53	6	8,8						
9147167 - Projecto a) (Anual)	3	5	5	4	80,0	4	100,0	0	0,0	15,00	1	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	14,00	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	5	100,0	5	100,0	0	0,0	5	0	0,0				
9147125 - Análise de Investimentos e Avaliação de Empresas		87	87	67	77,0	48	71,6	19	28,4	13,48	39	39	19	48,7	14	73,7	5	26,3	12,86	25	9	6	66,7	3	50,0	3	50,0	10,00	6	8	5	62,5	2	40,0	3	60,0	10,00	6	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	17,00	0	72	82,8	68	94,4	4	5,6	97	19	21,8
9147126 - Estratégia Empresarial		70	70	50	71,4	49	98,0	1	2,0	12,67	21	21	16	76,2	15	93,8	1	6,3	11,67	6	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	65	92,9	64	98,5	1	1,5	66	6	8,6					
9147127 - Gestão de Operações		80	81	66	81,5	56	84,8	10	15,2	14,36	25	25	10	40,0	5	50,0	5	50,0	10,40	20	6	5	83,3	4	80,0	1	20,0	12,00	2	3	3	100,0	0	0,0	3	100,0	0,00	3	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	11,00	1	67	83,8	66	98,5	1	1,5	84	14	17,5
9147130 - Inovação e Empreendedorismo		83	81	60	74,1	58	96,7	2	3,3	13,28	23	23	17	73,9	16	94,1	1	5,9	12,38	7	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	11,00	0	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	11,00	0	77	92,8	76	98,7	1	1,3	79	7	8,4									
9147139 - Gestão e Negociação Comercial a)		22	21	10	47,6	10	100,0	0	0,0	14,10	11	11	10	90,9	10	100,0	0	0,0	12,80	1	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	13,00	0	0	0	0	0,00	0	22	100,0	21	95,5	1	4,5	21	1	4,5					
9147151 - Gestão de Marcas a)		11	11	5	45,5	0	0,0	5	100,0	0,00	11	11	8	72,7	4	50,0	4	50,0	11,25	7	4	4	100,0	3	75,0	1	25,0	10,67	1	2	0	0,0	0	0	0,00	2	0	0	0	0	0,00	0	8	72,7	7	87,5	1	12,5	17	4	36,4					
9147152 - Estudos de Mercado a)		9	9	3	33,3	3	100,0	0	0,0	13,33	6	6	6	100,0	6	100,0	0	0,0	14,50	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	9	100,0	9	100,0	0	0,0	9	0	0,0					
9147162 - Contabilidade Pública a)		2	2	1	50,0	0	0,0	1	100,0	0,00	2	2	1	50,0	1	100,0	0	0,0	11,00	1	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	1	50,0	1	100,0	0	0,0	2	1	50,0					

2.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE			
			Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação			
			Total	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total	Avalados		Aprov.		Rep.		Tot. Aval.	Total Rep.									
			Insc.	N.º	%	N.º	%	N.º	%		Insc.	N.º	%	N.º	%	N.º	%		Insc.	N.º	%	N.º	%	N.º	%		Insc.	N.º	%	N.º	%	N.º	%		Insc.	N.º	%	N.º	%		Insc.	N.º	%	N.º	%			N.º	%							
9147107 - Finanças Empresariais I	1	215	218	121	55,5	81	66,9	40	33,1	12,41	137	137	52	38,0	23	44,2	29	55,8	11,52	114	24	21	87,5	5	23,8	16	76,2	10,40	19	9	3	33,3	1	33,3	2	66,7	11,00	8	0	0	0	0,00	0	139	64,7	110	79,1	29	20,9	197	105	48,8				
9147108 - Contabilidade Financeira II		193	196	69	35,2	21	30,4	48	69,6	11,52	175	176	69	39,2	23	33,3	46	66,7	11,09	153	47	41	87,2	19	46,3	22	53,7																													

Estatística de Avaliações por Disciplina

Informática para a Saúde

1.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE								
			Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação								
			Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Avaliados		Aprov.		Rep.		Tot. Aval.	Total Rep.	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%					
9481101 - Matemática	1	108	110	66	60,0	3	4,5	63	95,5	11,67	107	108	27	25,0	7	25,9	20	74,1	11,00	101	31	28	90,3	6	21,4	22	78,6	12,17	25	7	5	71,4	3	60,0	2	40,0	130,00	4	0	0	0	0	0,00	0	68	63,0	19	27,9	49	72,1	126	89	82,4								
9481102 - Caracterização dos Sistemas de Saúde		55	55	43	78,2	43	100,0	0	0,0	14,93	12	12	3	25,0	2	66,7	1	33,3	10,00	10	3	1	33,3	1	100,0	0	0,0	13,00	2	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	47	85,5	46	97,9	1	2,1	47	9	16,4							
9481103 - Anatomia e Fisiologia		61	60	43	71,7	32	74,4	11	25,6	12,31	28	28	17	60,7	5	29,4	12	70,6	10,20	23	15	12	80,0	6	50,0	6	50,0	10,67	9	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	50	82,0	43	86,0	7	14,0	72	18	29,5							
9481104 - Computadores e Programação		88	88	88	100,0	34	38,6	54	61,4	13,91	54	54	10	18,5	2	20,0	8	80,0	12,00	52	5	5	100,0	1	20,0	4	80,0	13,00	4	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	88	100,0	37	42,0	51	58,0	103	51	58,0							
9481105 - Electrotecnia		100	100	38	38,0	11	28,9	27	71,1	11,73	89	90	47	52,2	23	48,9	24	51,1	12,26	67	36	26	72,2	6	23,1	20	76,9	12,00	30	4	4	100,0	1	25,0	3	75,0	14,00	3	0	0	0	0	0,00	0	67	67,0	41	61,2	26	38,8	115	59	59,0								
9481106 - Inglês		55	55	6	10,9	4	66,7	2	33,3	14,00	51	51	13	25,5	1	7,7	12	92,3	11,00	50	9	7	77,8	1	14,3	6	85,7	12,00	8	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	18	32,7	6	33,3	12	66,7	26	49	89,1							
9481113 - Redes de Dados	2	59	59	25	42,4	25	100,0	0	0,0	13,20	34	34	8	23,5	8	100,0	0	0,0	12,50	26	11	9	81,8	7	77,8	2	22,2	12,00	4	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	14,00	1	0	0	0	0	0,00	0	44	74,6	41	93,2	3	6,8	44	18	30,5								
9481114 - Gestão de Dados de Saúde I		60	60	22	36,7	22	100,0	0	0,0	12,45	38	38	25	65,8	12	48,0	13	52,0	11,75	26	13	13	100,0	5	38,5	8	61,5	10,80	8	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,00	0	0	0	0	0,00	0	48	80,0	40	83,3	8	16,7	61	20	33,3									
9481115 - Desenho da Interação		53	53	47	88,7	42	89,4	5	10,6	13,55	11	11	4	36,4	3	75,0	1	25,0	10,67	8	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	49	92,5	45	91,8	4	8,2	51	8	15,1								
9481116 - Programação Avançada		49	44	29	65,9	13	44,8	16	55,2	11,46	31	31	17	54,8	9	52,9	8	47,1	10,56	22	9	9	100,0	2	22,2	7	77,8	11,50	7	2	2	100,0	2	100,0	0	0,0	10,00	0	0	0	0	0,00	0	37	75,5	26	70,3	11	29,7	57	23	46,9									
9481117 - Sistemas Operativos		64	66	47	71,2	30	63,8	17	36,2	13,60	36	36	26	72,2	6	23,1	20	76,9	11,00	30	12	12	100,0	8	66,7	4	33,3	11,13	4	3	2	66,7	1	50,0	1	50,0	11,00	2	2	2	100,0	2	100,0	0	0,0	12,00	0	55	85,9	47	85,5	8	14,5	89	17	26,6					
9481123 - Sistemas de Informação para a Saúde	3	41	41	40	97,6	15	37,5	25	62,5	13,40	26	26	25	96,2	9	36,0	16	64,0	11,67	17	14	14	100,0	8	57,1	6	42,9	11,50	6	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	11,00	0	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	14,00	0	40	97,6	34	85,0	6	15,0	81	7	17,1					
9481124 - Interoperabilidade de Sistemas		40	40	39	97,5	39	100,0	0	0,0	15,03	1	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	39	97,5	39	100,0	0	0,0	39	1	2,5								
9481125 - Projecto de Informática para a Saúde		29	29	0	0,0	0	0	0	0,00	29	29	27	93,1	27	100,0	0	0,0	16,63	2	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	27	93,1	27	100,0	0	0,0	27	2	6,9								
9481126 - Desenvolvimento de Aplicações de Imagiologia		30	31	29	93,5	29	100,0	0	0,0	14,38	2	2	1	50,0	0	0,0	1	100,0	0,00	2	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	11,00	0	30	100,0	30	100,0	0	0,0	31	0	0,0									
9481127 - Bioinformática I		32	32	20	62,5	20	100,0	0	0,0	13,90	12	12	10	83,3	5	50,0	5	50,0	11,60	7	7	7	100,0	3	42,9	4	57,1	12,33	4	1	0	0,0	0	0	0,00	1	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	32	100,0	28	87,5	4	12,5	37	4	12,5						

2.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE								
			Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação								
			Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Avaliados		Aprov.		Rep.		Tot. Aval.	Total Rep.	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%					
9481107 - Complementos de Programação		120	117	55	47,0	45	81,8	10	18,2	12,07	72	72	22	30,6	5	22,7	17	77,3	10,00	67	12	10	83,3	2	20,0	8	80,0	10,00	10	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	72	60,0	52	72,2	20	27,8	87	68	56,7							
9481108 - Farmacologia e Análises Clínicas		60	59	43	72,9	43	100,0	0	0,0	12,30	16	16	6	37,5	6	100,0	0	0,0	10,67	10	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	51	85,0	50	98,0	1	2,0	50	10	16,7									
9481109 - Arquitecturas e Tecnologias dos Computadores		73	72	55	76,4	13	23,6	42	76,4	12,54	59	59	43	72,9	25	58,1	18	41,9	12,60	34	16	16	100,0	6	37,5	10	62,5	12,67	10	3	3	100,0	3	100,0	0	0,0	13,00	0	0	0	0	0,00	0	60	82,2	47	78,3	13	21,7	117	26	35,6									
9481110 - Bioestatística		73	74	24	32,4	24	100,0	0	0,0	12,25	50	50	16	32,0	2	12,5	14	87,5	11,00	48	15	11	73,3	4	36,4	7	63,6	10,25	11	4	2	50,0	1	50,0	1	50,0	10,00	3	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	10,00	1	45	61,6	32	71,1	13	28,9	55	41	56,2					
9481111 - Tecnologia dos Equipamentos de Saúde		64	64	40	62,5	23	57,5	17	42,5	12,61	41	41	27	65,9	10	37,0	17	63,0	10,90	31	20	18	90,0	2	11,1	16	88,9	10,00	18	1	0	0,0	0	0	0,00	1	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	53	82,8	35	66,0	18	34,0	85	29	45,3						
9481112 - Técnicas de Comunicação		52	52	39	75,0	30	76,9	9	23,1																																																				

Estatística de Avaliações por Disciplina

Marketing

1.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua												Exame												Recurso												Especial												Extraordinária												NO SEMESTRE					
			Sujeitos à Avaliação				Sujeitos à Avaliação				Sujeitos à Avaliação				Sujeitos à Avaliação				Sujeitos à Avaliação				Sujeitos à Avaliação				Sujeitos à Avaliação				Sujeitos à Avaliação				Avaliados		Aprov.		Rep.		Total Aval.	Total Rep.																										
			Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	N.º	%	N.º	%	N.º	%																												
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%																												
9205101 - Gestão do Marketing	1	64	61	45	73,8	33	73,3	12	26,7	12,55	28	28	18	64,3	10	55,6	8	44,4	11,70	18	7	7	100,0	2	28,6	5	71,4	11,00	5	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	56	87,5	45	80,4	11	19,6	71	19	29,7																
9205102 - Métodos Quantitativos		130	137	44	32,1	21	47,7	23	62,3	12,57	116	116	40	34,5	12	30,0	28	70,0	11,83	104	24	20	83,3	8	40,0	12	60,0	11,50	16	13	10	76,9	2	20,0	8	80,0	10,50	11	0	0	0	0	0,00	0	59	45,4	43	72,9	16	27,1	114	87	66,9															
9205103 - Introdução à Gestão		77	75	49	65,3	29	59,2	20	40,8	11,24	46	48	30	62,5	14	46,7	16	53,3	10,86	34	15	13	86,7	8	61,5	5	38,5	10,75	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	66	85,7	51	77,3	15	22,7	92	26	33,8															
9205104 - Tecnologias e Sistemas de Informação		66	66	45	68,2	40	88,9	5	11,1	14,28	26	26	6	23,1	2	33,3	4	66,7	12,50	24	5	3	60,0	1	33,3	2	66,7	13,00	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	47	71,2	43	91,5	4	8,5	54	23	34,8															
9205105 - Contabilidade Financeira		88	87	87	100,0	24	27,6	63	72,4	11,88	63	64	28	43,8	17	60,7	11	39,3	11,41	47	13	11	84,6	9	81,8	2	18,2	11,56	4	2	0	0,0	0	0	0	0	0	0,00	2	0	0	0	0	0,00	0	88	100,0	50	56,8	38	43,2	126	38	43,2														
9205106 - Inglês		68	66	8	12,1	5	62,5	3	37,5	13,20	61	62	10	16,1	1	10,0	9	90,0	13,00	61	8	7	87,5	5	71,4	2	28,6	12,20	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	19	27,9	11	57,9	8	42,1	25	57	83,8															
9205113 - Marketing Operacional	2	55	54	36	66,7	36	100,0	0	0,0	12,78	18	18	10	55,6	5	50,0	5	50,0	13,60	13	7	7	100,0	7	100,0	0	0,0	12,14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	49	89,1	48	98,0	1	2,0	53	7	12,7															
9205114 - Gestão e Negociação Comercial		39	39	34	87,2	34	100,0	0	0,0	14,15	5	5	2	40,0	2	100,0	0	0,0	17,00	3	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	36	92,3	36	100,0	0	0,0	36	3	7,7															
9205115 - Estudos de Mercado		64	64	31	48,4	18	58,1	13	41,9	13,61	46	46	26	56,5	10	38,5	16	61,5	11,10	36	17	16	94,1	7	43,8	9	56,3	12,43	10	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	48	75,0	35	72,9	13	27,1	74	29	45,3															
9205116 - Gestão de Recursos Humanos		53	53	41	77,4	3	76,5	9	22,0	13,38	21	21	17	81,0	13	76,5	4	23,5	12,23	8	5	5	100,0	3	60,0	2	40,0	12,00	2	3	2	66,7	1	50,0	1	50,0	11,00	2	0	0	0	0	0,00	0	51	96,2	49	96,1	2	3,9	65	4	7,5															
9205117 - Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento		48	48	41	85,4	36	87,8	5	12,2	12,36	12	12	6	50,0	6	100,0	0	0,0	12,00	6	3	2	66,7	0	0,0	2	100,0	0,00	3	1	0	0,0	0	0	0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	44	91,7	42	95,5	2	4,5	49	6	12,5														
9205118 - Comunicação Intercultural		87	87	32	36,8	24	75,0	8	25,0	11,79	63	63	40	63,5	28	70,0	12	30,0	11,59	35	10	10	100,0	8	80,0	2	20,0	10,50	2	2	0	0,0	0	0	0	0	0,00	2	0	0	0	0	0,00	0	68	78,2	60	88,2	8	11,8	82	27	31,0															
9205125 - Estratégia Empresarial	3	44	44	24	54,5	24	100,0	0	0,0	13,50	20	20	4	20,0	4	100,0	0	0,0	13,50	16	5	5	100,0	1	20,0	4	80,0	10,00	4	2	1	50,0	1	100,0	0	0,0	11,00	1	0	0	0	0	0,00	0	33	75,0	30	90,9	3	9,1	34	14	31,8															
9205126 - Web Marketing e Comércio Electrónico		47	48	34	70,8	34	100,0	0	0,0	15,18	14	14	4	28,6	4	100,0	0	0,0	13,50	10	0	0	0	0	0	0	0,00	0	3	2	66,7	2	100,0	0	0,0	14,00	1	1	100,0	1	100,0	0,00	0	40	85,1	40	100,0	0	0,0	41	7	14,9																
9205127 - Gestão de Marcas		58	59	26	44,1	8	30,8	18	69,2	12,50	51	51	36	70,6	16	44,4	20	55,6	11,94	35	26	22	84,6	12	54,5	10	45,5	12,25	14	10	8	80,0	5	62,5	3	37,5	11,40	5	0	0	0	0	0,00	0	50	86,2	41	82,0	9	18,0	92	17	29,3															
9205130 - Inovação e Empreendedorismo		49	49	33	67,3	31	93,9	2	6,1	14,03	18	18	12	66,7	8	66,7	4	33,3	13,75	10	6	4	66,7	4	100,0	0	0,0	10,50	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	44	89,8	43	97,7	1	2,3	49	6	12,2															
9205138 - Análise e Avaliação de Projectos a)		11	11	9	81,8	9	100,0	0	0,0	16,67	2	2	0	0,0	0	0	0	0,00	2	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	9	81,8	9	100,0	0	0,0	9	2	18,2																
9205140 - Comunicação Visual e Design Gráfico a)		24	24	22	91,7	21	95,5	1	4,5	14,19	3	3	1	33,3	1	100,0	0	0,0	12,00	2	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	22	91,7	22	100,0	0	0,0	23	2	8,3																
9205145 - Gestão de Operações a)		2	2	1	50,0	0	0,0	1	100,0	0,00	2	2	1	50,0	0	0,0	1	100,0	0,00	2	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	14,00	0	1	0	0,0	0	0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	1	50,0	1	100,0	0	0,0	3	1	50,0															
9205147 - Marketing de Serviços a)		27	27	10	37,0	9	90,0	1	10,0	11,56	18	18	10	55,6	8	80,0	2	20,0	10,88	10	4	3	75,0	3	100,0	0	0,0	11,33	1	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	11,00	0	0	0	0	0,00	0	21	77,8	21	100,0	0	0,0	24	6	22,2																
9205149 - Marketing Público Social a)		11	11	0	0,0	0	0,0	0	0,00	11	11	4	36,4	1	25,0	3	75,0	10,00	10	3	2	66,7	2	100,0	0	0,0	10,50	1	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	4	36,4	3	75,0	1	25,0	7	8	72,7																
9205151 - Prospecção e Análise de Dados a)		1	1	0	0,0	0	0,0	0	0,00	1	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0,0	0	0	0	1	100,0																			
9205152 - Publicidade a)		34	34	25	73,5	25	100,0	0	0,0	14,24	9	9	5	55,6	5	100,0	0	0,0	14,20	4	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	30	88,2	30	100,0	0	0,0	30	4	11,8																	

2.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua												Exame												Recurso												Especial												Extraordinária												NO SEMESTRE					
			Sujeitos à Avaliação				Sujeitos à Avaliação				Sujeitos à Avaliação				Sujeitos à Avaliação				Sujeitos à Avaliação				Sujeitos à Avaliação				Sujeitos à Avaliação				Sujeitos à Avaliação				Avaliados		Aprov.		Rep.		Total Aval.	Total Rep.																										
			Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	Total Insc.	Aval.	Aprov.	Rep.	N.º	%	N.º	%	N.º	%																												
			N.º																																																																	

Estatística de Avaliações por Disciplina

Solicitadoria

1.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE									
			Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação									
			Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.		Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.		Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.		Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.		Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.											
			N.º	%	N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%	N.º	%	Tot. Aval.	Total Rep.												
B242101 - Introdução ao Estudo do Direito	1	107	107	56	52,3	56	100,0	0	0,0	12,20	51	50	30	60,0	23	76,7	7	23,3	11,17	27	5	4	80,0	3	75,0	1	25,0	10,00	2	2	2	100,0	0	0,0	2	100,0	0,00	2	0	0	0	0	0,00	0	88	82,2	82	93,2	6	6,8	92	25	23,4									
B242102 - Direito Constitucional		131	130	25	19,2	16	64,0	9	36,0	11,44	114	114	72	63,2	22	30,6	50	69,4	11,14	92	51	44	86,3	11	25,0	33	75,0	11,36	40	10	7	70,0	2	28,6	5	71,4	12,00	8	0	0	0	0	0,00	0	94	71,8	51	54,3	43	45,7	148	80	61,1									
B242103 - Direito Administrativo I		124	121	27	22,3	19	70,4	8	29,6	12,95	102	103	64	62,1	24	37,5	40	62,5	10,33	79	44	41	93,2	13	31,7	28	68,3	10,69	31	8	5	62,5	3	60,0	2	40,0	11,00	5	0	0	0	0	0,00	0	94	75,8	59	62,8	35	37,2	137	65	52,4									
B242104 - Noções Básicas de Contabilidade		132	134	86	64,2	20	23,3	66	76,7	10,95	114	114	43	37,7	27	62,8	16	37,2	11,26	87	29	24	82,8	4	16,7	20	83,3	10,50	25	16	14	87,5	7	50,0	7	50,0	12,14	9	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	14,00	1	105	79,5	59	56,2	46	43,8	169	73	55,3						
B242105 - Informática Aplicada ao Direito		105	103	32	31,1	31	96,9	1	3,1	13,03	72	72	34	47,2	14	41,2	20	58,8	11,57	58	22	21	95,5	5	23,8	16	76,2	10,40	17	5	3	60,0	1	33,3	2	66,7	10,00	4	0	0	0	0	0,00	0	72	68,6	51	70,8	21	29,2	90	54	51,4									
B242111 - Direito das Obrigações I	2	93	92	49	53,3	49	100,0	0	0,0	12,24	43	43	26	60,5	21	80,8	5	19,2	10,48	22	7	7	100,0	6	85,7	1	14,3	10,50	1	4	3	75,0	3	100,0	0	0,0	10,33	1	0	0	0	0	0,00	0	80	86,0	79	98,8	1	1,3	85	14	15,1									
B242113 - Direito das Coisas		68	68	33	48,5	32	97,0	1	3,0	12,25	36	36	20	55,6	13	65,0	7	35,0	11,54	23	11	11	100,0	9	81,8	2	18,2	10,67	2	1	0	0,0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	57	83,8	54	94,7	3	5,3	64	14	20,6											
B242113 - Direito da Família		69	68	45	66,2	32	71,1	13	28,9	13,34	36	36	20	55,6	13	65,0	7	35,0	12,54	23	17	13	76,5	10	76,9	3	23,1	11,40	7	1	0	0,0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	59	85,5	55	93,2	4	6,8	78	14	20,3											
B242114 - Direito Processual Civil		91	89	16	18,0	11	68,8	5	31,3	11,00	78	78	41	52,6	23	56,1	18	43,9	11,52	55	32	29	90,6	4	13,8	25	86,2	10,50	28	9	5	55,6	1	20,0	4	80,0	11,00	8	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,00	0	67	73,6	40	59,7	27	40,3	92	51	56,0						
B242115 - Direito Económico		72	70	20	28,6	18	90,0	2	10,0	12,11	52	52	26	50,0	13	50,0	13	50,0	12,46	39	26	22	84,6	20	90,9	2	9,1	12,90	6	5	3	60,0	3	100,0	0	0,0	11,00	2	0	0	0	0	0,00	0	56	77,8	54	96,4	2	3,6	71	18	25,0									
B242121 - Direito Tributário	3	13	13	10	76,9	8	80,0	2	20,0	11,13	5	5	4	80,0	3	75,0	1	25,0	10,67	2	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	12,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	12	92,3	12	100,0	0	0,0	15	1	7,7												
B242122 - Direito Laboral e Direito Processual		77	77	34	44,2	34	100,0	0	0,0	13,50	43	44	26	59,1	11	42,3	15	57,7	10,82	33	20	18	90,0	17	94,4	1	5,6	10,94	3	6	4	66,7	1	25,0	3	75,0	14,00	5	0	0	0	0	0,00	0	66	85,7	63	95,5	3	4,5	82	14	18,2									
B242123 - Direito dos Registos e Notariado		79	78	54	69,2	51	94,4	3	5,6	11,22	27	27	12	44,4	6	50,0	6	50,0	11,33	21	8	7	87,5	6	85,7	1	14,3	10,00	2	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	12,00	0	0	0	0	0	0,00	0	68	86,1	64	94,1	4	5,9	74	15	19,0									
B242124 - Processo Executivo		69	69	38	55,1	34	89,5	4	10,5	12,79	35	35	24	68,6	19	79,2	5	20,8	12,42	16	8	8	100,0	6	75,0	2	25,0	12,33	2	3	2	66,7	2	100,0	0	0,0	12,50	1	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	11,00	0	63	91,3	62	98,4	1	1,6	73	7	10,1						
B242125 - Deontologia e História da Solicitadoria		69	68	54	79,4	54	100,0	0	0,0	12,56	14	14	6	42,9	5	83,3	1	16,7	12,20	9	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	10,00	1	0	0	0	0	0,00	0	3	3	100,0	2	66,7	1	33,3	12,33	1	62	89,9	62	100,0	0	0,0	65	7	10,1									

2.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE									
			Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação									
			Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.		Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.		Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.		Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.		Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.											
			N.º	%	N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%	Tot. Aval.	Total Rep.														
B242106 - Teoria Geral do Direito Civil	1	113	113	57	50,4	45	78,9	12	21,1	12,20	68	68	27	39,7	14	51,9	13	48,1	11,50	54	23	19	82,6	9	47,4	10	52,6	10,44	14	3	3	100,0	2	66,7	1	33,3	10,00	1	0	0	0	0	0,00	0	84	74,3	70	83,3	14	16,7	106	43	38,1									
B242107 - Direito Administrativo II		125	124	24	19,4	22	91,7	2	8,3	12,27	102	102	40	39,2	16	40,0	24	60,0	12,06	86	46	33	71,7	11	33,3	22	66,7	11,36	35	7	3	42,9	3	100,0	0	0,0	10,00	4	0	0	0	0	0,00	0	81	64,8	52	64,2	29	35,8	100	73	58,4									
B242108 - Direito Comunitário		102	102	52	51,0	52	100,0	0	0,0	11,75	50	50	22	44,0	13	59,1	9	40,9	10,62	37	13	10	76,9	5	50,0	5	50,0	10,60	8	4	1	25,0	0	0,0	1	100,0	0,00	4	0	0	0	0	0,00	0	76	74,5	70	92,1	6	7,9	85	32	31,4									
B242109 - Negociação e Gestão de Conflitos		106	106	64	60,4	61	95,3	3	4,7	13,34	45	45	17	37,8	12	70,6	5	29,4	11,17	33	6	6	100,0	3	50,0	3	50,0	10,67	3	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	15,00	0	0	0	0	0	0,00	0	81	76,4	77	95,1	4	4,9	88	29	27,4									
B242110 - Inglês		121	121	22	18,2	12	54,5	10	45,5	13,60	109	108	19	17,6	0	0,0	19	100,0	0,00	108	12	11	91,7	2	18,2	9	81,8	10,50	10	4	4	100,0	0	0,0	4	100,0	0,00	4	0	0	0	0	0,00	0	41	33,9	14	34,1	27	65,9	56	107	88,4									
B242116 - Direito das Obrigações II	2	80	80	80	100,0	28	35,0	52	65,0	11,71	52	52	25	48,1	16	64,0	9	36,0	12,06	36	11	11	100,0	6	54,5	5	45,5	11,00	5	3	2	66,7	1	50,0	1	50,0	12,00	2	0	0	0	0	0,00	0	80	100,0	51	63,8	29	36,3	118	29	36,3									
B242117 - Direito Penal e Direito Contra-Ordenacional		86	85	46	54,1	41	89,1	5	10,9	11,20	44	44	24	54,5	13	54,2	11	45,8	10,77	31	16	15	93,8	8	53,3	7	46,7	10,00	8	4	2	50,0	2	100,0	0	0,0	10,00	2	0	0	0	0	0,00	0	71	82,6	64	90,1	7	9,9	87	22	25,6									
B242118 - Direito Comercial		71	70	36	51,4	32	88,9	4	11,1	11,56	38	38	18	47,4	12	66,7	6	33,3	10,92	26	14	10	71,4	5	50,0	5	50,0	10,20	9	5	5	100,0	1	20,0	4	80,0	10,00	4	0	0	0	0	0,00	0	58	81,7	50	86,2	8	13,8	69	21	29,6									
B242119 - Direito das Sucessões e Processo de		77	75	35	46,7	33	94,3	2	5,7	11,79	42	42	35	83,3	21	60,0	14	40,0	11,48	21	14	14	100,0	1	7,1	13	92,9	10,00	13	7	6	85,7	0	0,0	6	100,0	0,00	7	0	0	0	0	0,00	0	71	92,2	55	77,5	16	22,5	90	22	28,6									
B242120 - Sociologia Jurídica		86	87	64	73,6	62	96,9	2</																																																						

Estadística de Avaliações por Disciplina

Tecnologia dos Equipamentos de Saúde

1.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua												Exame												Recurso												Especial												Extraordinária												NO SEMESTRE					
			Sujeitos à Avaliação												Sujeitos à Avaliação												Sujeitos à Avaliação												Sujeitos à Avaliação												Sujeitos à Avaliação												Sujeitos à Avaliação					
			Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Avalados		Aprov.		Rep.		Tot. Aval.		Total Rep.							
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%														
9489101 - Matemática	1	95	94	15	16,0	15	100,0	0	0,0	12,13	79	79	36	45,6	13	36,1	23	63,9	11,31	66	33	29	87,9	14	48,3	15	51,7	11,71	19	2	0	0,0	0	0	0,00	2	0	0	0	0,00	0	59	62,1	42	71,2	17	28,8	80	53	55,8																		
9489102 - Computadores e Programação		84	84	47	56,0	36	76,6	11	23,4	12,61	48	48	18	37,5	9	50,0	9	50,0	11,78	39	7	6	85,7	1	16,7	5	83,3	13,00	6	2	2	100,0	0	0,0	2	100,0	0,00	2	0	0	0	0,00	0	58	69,0	46	79,3	12	20,7	73	38	45,2																
9489103 - Química Geral		80	78	39	50,0	6	15,4	33	84,6	11,50	72	73	53	72,6	20	37,7	33	62,3	11,05	53	29	29	100,0	12	41,4	17	58,6	11,00	17	3	3	100,0	0	0,0	3	100,0	0,00	3	0	0	0	0,00	0	61	76,3	38	62,3	23	37,7	124	42	52,5																
9489104 - Anatomia e Fisiologia		54	54	45	83,3	42	93,3	3	6,7	13,31	12	12	5	41,7	2	40,0	3	60,0	11,00	10	2	2	100,0	2	100,0	0	0,0	12,50	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	47	87,0	46	97,9	1	2,1	52	8	14,8																				
9489105 - Caracterização dos Sistemas de Saúde		52	52	46	88,5	46	100,0	0	0,0	14,00	6	6	1	16,7	1	100,0	0	0,0	11,00	5	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	47	90,4	47	100,0	0	0,0	47	5	9,6																				
9489106 - Técnicas de Comunicação		59	58	46	79,3	24	52,2	22	47,8	12,25	34	34	25	73,5	14	56,0	11	44,0	11,79	20	12	11	91,7	5	45,5	6	54,5	10,60	7	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	51	86,4	43	84,3	8	15,7	82	16	27,1																				
9489113 - Física Aplicada	2	55	55	28	50,9	22	78,6	6	21,4	13,23	33	33	17	51,5	2	11,8	15	88,2	10,00	31	19	15	78,9	7	46,7	8	53,3	11,29	12	2	2	100,0	0	0,0	2	100,0	0,00	2	0	0	0	0,00	0	44	80,0	31	70,5	13	29,5	62	24	43,6																
9489114 - Electrotecnia Geral		48	48	31	64,6	31	100,0	0	0,0	13,90	17	17	1	5,9	1	100,0	0	0,0	12,00	16	5	3	60,0	3	100,0	0	0,0	13,00	2	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	35	72,9	35	100,0	0	0,0	35	13	27,1																			
9489115 - Electrónica		63	63	63	100,0	16	25,4	47	74,6	12,00	47	47	27	57,4	14	51,9	13	48,1	12,71	33	12	10	83,3	4	40,0	6	60,0	11,50	8	3	2	66,7	1	50,0	1	50,0	10,00	2	0	0	0	0,00	0	63	100,0	35	55,6	28	44,4	102	28	44,4																
9489116 - Sistemas de Informação		37	37	24	64,9	24	100,0	0	0,0	12,42	13	13	9	69,2	6	66,7	3	33,3	12,50	7	3	3	100,0	2	66,7	1	33,3	12,50	1	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	35	94,6	32	91,4	3	8,6	36	5	13,5																			
9489117 - Sistemas Digitais e Microprocessadores		46	46	34	73,9	24	70,6	10	29,4	13,54	22	22	12	54,5	6	50,0	6	50,0	11,83	16	10	4	40,0	1	25,0	3	75,0	12,00	9	3	1	33,3	0	0,0	1	100,0	0,00	3	0	0	0	0,00	0	37	80,4	31	83,8	6	16,2	51	15	32,6																
9489118 - Sistemas Electromecânicos		57	57	19	33,3	19	100,0	0	0,0	10,84	38	38	24	63,2	12	50,0	12	50,0	10,92	26	13	10	76,9	4	40,0	6	60,0	11,25	9	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	46	80,7	35	76,1	11	23,9	53	22	38,6																				
9489125 - Sistemas de Comunicação de Dados	3	36	37	37	100,0	29	78,4	8	21,6	13,24	8	8	6	75,0	4	66,7	2	33,3	10,25	4	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	12,00	0	0	0	0	0,00	0	2	2	100,0	0	0,0	2	5,6	46	2	5,6																								
9489126 - Laboratórios Integrados		34	34	34	100,0	32	94,1	2	5,9	13,53	2	2	1	50,0	0	0	1	100,0	0,00	2	2	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	34	100,0	32	94,1	2	5,9	35	2	5,9																				
9489127 - Equipamentos de Saúde II		36	35	33	94,3	33	100,0	0	0,0	16,24	2	3	3	100,0	2	66,7	1	33,3	16,00	1	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	36	100,0	35	97,2	1	2,8	36	1	2,8																				
9489128 - Instrumentação Médica		37	33	32	97,0	32	100,0	0	0,0	16,14	1	2	2	100,0	2	100,0	0	0,0	12,00	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	3	3	100,0	1	33,3	2	66,7	18,00	2	37	100,0	35	94,6	2	5,4	37	2	5,4																
9489129 - Sistemas de Imagiologia		47	47	46	97,9	37	80,4	9	19,6	12,17	10	10	8	80,0	8	100,0	0	0,0	11,80	2	2	2	100,0	2	100,0	0	0,0	12,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	47	100,0	47	100,0	0	0,0	56	0	0,0																				

2.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua												Exame												Recurso												Especial												Extraordinária												NO SEMESTRE					
			Sujeitos à Avaliação												Sujeitos à Avaliação												Sujeitos à Avaliação												Sujeitos à Avaliação												Sujeitos à Avaliação												Sujeitos à Avaliação					
			Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Avalados		Aprov.		Rep.		Tot. Aval.		Total Rep.							
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%														
9489107 - Complementos de Matemática	1	72	72	53	73,6	16	30,2	37	69,8	12,19	56	56	26	46,4	17	65,4	9	34,6	11,53	39	11	10	90,9	5	50,0	5	50,0	11,60	6	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	0	0	0	0,00	0	53	73,6	38	71,7	15	28,3	90	34	47,2																
9489108 - Circuitos Eléctricos		97	97	67	69,1	10	14,9	57	85,1	12,00	87	87	26	29,9	12	46,2	14	53,8	11,42	75	21	15	71,4	3	20,0	12	80,0	10,33	18	2	1	50,0	0	0,0	1	100,0	0,00	2	0	0	0	0,00	0	68	70,1	25	36,8	43	63,2	109	72	74,2																
9489109 - Física Geral		79	79	12	15,2	11	91,7	1	8,3	12,00	68	68	17	25,0	4	23,5	13	76,5	11,75	64	27	19	70,4	4	21,1	15	78,9	10,25	23	3	1	33,3	1	100,0	0	0,0	11,00	2	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	38	48,1	20	52,6	18	47,4	50	59	74,7												
9489110 - Desenho e Representação Gráfica		49	49	49	100,0	29	59,2	20	40,8	14,17	20	20	13	65,0	9	69,2	4	30,8	14,78	11	3	3	100,0	3	100,0	0	0,0	15,67	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	49	100,0	41	83,7	8	16,3	65	8	16,3																			
9489111 - Biologia Molecular		58	58	42	72,4	42	100,0	0	0,0	12,19	16	16	0	0,0	0	0	0	0,00	16	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	42	72,4	42	100,0	0	0,0	42	16	27,6																									
9489112 - Inglês		58	59	11	18,6	9	81,8	2	18,2	12,88	50	50	5	10,0	0	0,0	5	100,0	0,00	50	4	3	75,0	1	33,3	2	66,7	10,00	3	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	1	1	100,0	0	0,0	1	10																							

Estatística de Avaliações por Disciplina

Contabilidade e Finanças (Pós-Laboral)

1.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua												Exame												Recurso												Especial												Extraordinária												NO SEMESTRE					
			Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação				Tot. Aval.	Total Rep.																			
				Aval.	Aprov.		Rep.		Média	Aval.	Aprov.			Rep.		Média	Aval.	Aprov.		Rep.				Média	Aval.	Aprov.		Rep.		Média	Aval.			Aprov.		Rep.		Média	Aval.	Aprov.				Rep.																								
					N.º	%	N.º	%			N.º			%	N.º			%	N.º	%	N.º					%	N.º	%	N.º					%	N.º	%	N.º			%	N.º			%	N.º	%	N.º			%	N.º	%	N.º	%														
9871101 - Fundamentos de Economia	1	99	91	32	35,2	27	84,4	5	15,6	12,59	64	71	29	40,8	6	20,7	23	79,3	11,33	65	24	23	95,8	5	21,7	18	78,3	10,00	19	9	5	55,6	1	20,0	4	80,0	10,00	8	0	0	0	0	0,00	0	62	62,6	39	62,9	23	37,1	89	60	60,6															
9871102 - Introdução à Gestão		100	96	69	71,9	39	56,5	30	43,5	12,28	57	60	21	35,0	1	4,8	20	95,2	11,00	59	19	17	89,5	6	35,3	11	64,7	10,83	13	11	6	54,5	2	33,3	4	66,7	10,50	9	0	0	0	0	0,00	0	74	74,0	48	64,9	26	35,1	113	52	52,0															
9871103 - Contabilidade e Relato Financeiro I		110	103	65	63,1	49	75,4	16	24,6	13,47	54	60	21	35,0	5	23,8	16	76,2	11,20	55	15	14	93,3	5	35,7	9	64,3	10,60	10	6	3	50,0	2	66,7	1	33,3	33,3	12,50	4	0	0	0	0	0,00	0	75	68,2	61	81,3	14	18,7	103	49	44,5														
9871104 - Métodos Quantitativos		161	166	21	12,7	18	85,7	3	14,3	12,17	148	148	8	5,4	5	62,5	3	37,5	10,40	143	16	5	31,3	3	60,0	2	40,0	11,33	13	10	3	30,0	1	33,3	2	66,7	14,00	9	0	0	0	0	0,00	0	30	18,6	27	90,0	3	10,0	37	134	83,2															
9871105 - Direito das Empresas I		83	83	27	32,5	27	100,0	0	0,0	12,33	56	56	26	46,4	5	19,2	21	80,8	10,60	51	25	22	88,0	4	18,2	18	81,8	10,50	21	8	8	100,0	1	12,5	7	87,5	11,00	7	0	0	0	0	0,00	0	56	67,5	37	66,1	19	33,9	83	46	55,4															
9871106 - Tecnologias de Informação e Comunicação		95	96	20	20,8	20	100,0	0	0,0	11,70	76	76	23	30,3	14	60,9	9	39,1	12,93	62	10	8	80,0	0	0,0	8	100,0	0,00	10	15	10	66,7	9	90,0	1	10,0	15,56	6	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	14,00	0	49	51,6	44	89,8	5	10,2	62	51	53,7												
9871107 - Modelos e Técnicas de Comunicação		84	84	57	67,9	46	80,7	11	19,3	12,30	38	38	17	44,7	12	70,6	5	29,4	11,50	26	5	5	100,0	3	60,0	2	40,0	11,67	2	3	3	100,0	2	66,7	1	33,3	10,50	1	0	0	0	0	0,00	0	68	81,0	63	92,6	5	7,4	82	21	25,0															
9871114 - Contabilidade de Gestão I	2	104	103	52	50,5	45	86,5	7	13,5	14,44	58	58	16	27,6	5	31,3	11	68,8	11,40	53	10	9	90,0	1	11,1	8	88,9	13,00	9	9	6	66,7	5	83,3	1	16,7	11,40	4	0	0	0	0	0,00	0	67	64,4	56	83,6	11	16,4	83	48	46,2															
9871115 - Gestão Estratégica		91	89	24	27,0	17	70,8	7	29,2	12,12	72	72	28	38,9	22	78,6	6	21,4	12,27	50	10	9	90,0	6	66,7	3	33,3	11,83	4	6	2	33,3	1	50,0	1	50,0	10,00	5	0	0	0	0	0,00	0	52	57,1	46	88,5	6	11,5	63	45	49,5															
9871116 - Finanças Empresariais II		131	137	5	3,6	5	100,0	0	0,0	10,60	132	132	27	20,5	15	55,6	12	44,4	11,00	117	17	11	64,7	2	18,2	9	81,8	12,50	15	23	10	43,5	2	20,0	8	80,0	12,00	21	4	4	100,0	0	0,0	4	100,0	0,00	4	42	32,1	24	57,1	18	42,9	57	107	81,7												
9871117 - Fiscalidade Empresarial II		86	85	85	100,0	25	29,4	60	70,6	11,60	60	60	22	36,7	14	63,6	8	36,4	11,00	46	9	7	77,8	4	57,1	3	42,9	10,75	5	5	5	100,0	3	60,0	2	40,0	10,33	2	0	0	0	0	0,00	0	86	100,0	46	53,5	40	46,5	119	40	46,5															
9871118 - Contabilidade e Relato Financeiro III		112	115	54	47,0	10	18,5	44	81,5	11,10	105	105	28	26,7	8	28,6	20	71,4	11,25	97	29	22	75,9	6	27,3	16	72,7	11,00	23	26	13	50,0	9	69,2	4	30,8	12,89	17	4	4	100,0	1	25,0	3	75,0	13,00	3	67	59,8	34	50,7	33	49,3	121	78	69,6												
9871119 - Seminário I		56	56	33	58,9	33	100,0	0	0,0	14,21	23	23	10	43,5	8	80,0	2	20,0	11,63	15	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	11,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	43	76,8	42	97,7	1	2,3	44	14	25,0																
9871126 - Instrumentos Financeiros	3	46	46	22	47,8	17	77,3	5	22,7	11,88	29	29	14	48,3	8	57,1	6	42,9	12,71	21	8	6	75,0	3	50,0	3	50,0	11,33	5	3	2	66,7	0	0,0	2	100,0	0,00	3	0	0	0	0	0,00	0	32	69,6	28	87,5	4	12,5	44	18	39,1															
9871127 - Contabilidade Pública		73	74	40	54,1	28	70,0	12	30,0	12,18	46	46	22	47,8	15	68,2	7	31,8	12,27	31	12	11	91,7	3	27,3	8	72,7	10,00	9	6	6	100,0	3	50,0	3	50,0	12,67	3	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	57	78,1	49	86,0	8	14,0	80	24	32,9												
9871128 - Análise de Investimentos		66	67	33	49,3	32	97,0	1	3,0	12,56	35	35	11	31,4	6	54,5	5	45,5	11,50	29	8	6	75,0	3	50,0	3	50,0	11,33	5	8	6	75,0	3	50,0	3	50,0	11,67	5	8	3	37,5	2	66,7	1	33,3	11,00	6	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,00	0	30	58,8	28	93,3	2	6,7	46	23	45,1			
9871129 - Avaliação de Empresas e Negócios		51	52	21	40,4	10	47,6	11	52,4	12,40	42	42	15	35,7	12	80,0	3	20,0	12,75	30	8	6	75,0	3	50,0	3	50,0	11,67	5	8	3	37,5	2	66,7	1	33,3	11,00	6	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,00	0	30	58,8	28	93,3	2	6,7	46	23	45,1												
9871130 - Contabilidade de Gestão III		66	68	22	32,4	10	45,5	12	54,5	10,90	58	58	29	50,0	16	55,2	13	44,8	12,00	42	15	15	100,0	6	40,0	9	60,0	11,67	9	9	5	55,6	4	80,0	1	20,0	14,25	5	0	0	0	0	0,00	0	40	60,6	36	90,0	4	10,0	71	30	45,5															
9871131 - Inovação e Empreendedorismo		33	33	11	33,3	8	72,7	3	27,3	11,75	25	25	12	48,0	5	41,7	7	58,3	10,20	20	7	6	85,7	5	83,3	1	16,7	11,40	2	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	21	63,6	18	85,7	3	14,3	30	15	45,5															

2.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua												Exame												Recurso												Especial												Extraordinária												NO SEMESTRE					
			Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação				Tot. Aval.	Total Rep.																			
				Aval.	Aprov.		Rep.		Média	Aval.	Aprov.			Rep.		Média	Aval.	Aprov.		Rep.				Média	Aval.	Aprov.		Rep.		Média	Aval.			Aprov.		Rep.		Média	Aval.	Aprov.				Rep.																								
					N.º	%	N.º	%			N.º			%	N.º			%	N.º	%	N.º					%	N.º	%	N.º					%	N.º	%	N.º			%	N.º			%	N.º	%	N.º			%	N.º	%	N.º	%	N.º	%												
9871108 - Direito das Empresas II	1	97	98	47	48,0	36	76,6	11	23,4	11,92	62	62	17	27,4	3	17,6	14	82,4	11,00	59	7	5	71,4	3	60,0	2	40,0	12,00	4	6	3	50,0	2	66,7	1	33,3	10,00	4	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	55	56,7	44	80,0	11	20,0	73	53	54,6												
9871109 - Contabilidade e Relato Financeiro II		135	135	53	39,3	22	41,5	31	58,5	11,14	113	113	29	25,7	2	6,9	27	93,1	10,00	111	26	23	88,5	3	13,0	20	87,0	10,67	23	21	14	66,7	7	50,0	7	50,0	12,14	14	0	0	0	0	0,00	0	65	48,1	34	52,3	31	47,7	119	101	74,8															
9871110 - Estatística Aplicada		185</																																																																		

Estatística de Avaliações por Disciplina

Engenharia Civil (Pós-Laboral)

1.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE						
			Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação			Tot. Aval.	Total Rep.		
			Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Avaliados	Aprov.		Rep.													
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%											
9881101 - Análise Matemática	1	90	89	12	13,5	3	25,0	9	75,0	13,00	86	86	17	19,8	8	47,1	9	52,9	11,88	78	9	9	100,0	2	22,2	7	77,8	10,00	7	5	2	40,0	1	50,0	1	50,0	12,00	4	0	0	0	0	0,00	0	28	31,1	14	50,0	14	50,0	40	76	84,4						
9881102 - Álgebra Linear		84	75	53	70,7	14	26,4	39	73,6	11,14	61	69	26	37,7	6	23,1	20	76,9	11,67	63	15	13	86,7	5	38,5	8	61,5	10,60	10	5	3	60,0	0	0,0	3	100,0	0,00	5	0	0	0	0	0,00	0	57	67,9	25	43,9	32	56,1	95	59	70,2						
9881103 - Física		76	76	29	38,2	29	100,0	0	0,0	11,97	47	47	12	25,5	5	41,7	7	58,3	11,60	42	6	6	100,0	2	33,3	4	66,7	10,50	4	5	2	40,0	0	0,0	2	100,0	0,00	5	0	0	0	0	0,00	0	42	55,3	36	85,7	6	14,3	49	40	52,6						
9881104 - Desenho Técnico		42	39	25	64,1	19	76,0	6	24,0	15,11	20	22	5	22,7	3	60,0	2	40,0	15,00	19	3	1	33,3	1	100,0	0	0,0	14,00	2	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	12,00	0	0	0	0	0,00	0	28	66,7	24	85,7	4	14,3	32	18	42,9							
9881105 - Topografia		52	52	28	53,8	13	46,4	15	53,6	13,85	39	39	17	43,6	9	52,9	8	47,1	13,11	30	9	8	88,9	5	62,5	3	37,5	13,00	4	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	12,00	0	0	0	0	0,00	0	32	61,5	28	87,5	4	12,5	54	24	46,2							
9881106 - Inglês		48	41	12	29,3	1	8,3	11	91,7	13,00	40	47	5	10,6	2	40,0	3	60,0	12,50	45	5	4	80,0	1	25,0	3	75,0	14,00	4	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	15	31,3	4	26,7	11	73,3	21	44	91,7									
9881113 - Mecânica de Solos e Fundações I	2	29	29	29	100,0	1	3,4	28	96,6	10,00	28	28	7	25,0	2	28,6	5	71,4	14,00	26	13	9	69,2	5	55,6	4	44,4	12,80	8	6	3	50,0	3	100,0	0	0,0	12,67	3	0	0	0	0	0,00	0	29	100,0	11	37,9	18	62,1	48	18	62,1						
9881114 - Resistência de Materiais I		20	20	1	5,0	1	100,0	0	0,0	10,00	19	19	3	15,8	1	33,3	2	66,7	10,00	18	2	2	100,0	0	0,0	2	100,0	0,00	2	4	3	75,0	3	100,0	0	0,0	11,00	1	0	0	0	0	0,00	0	5	25,0	5	100,0	0	0,0	9	15	75,0						
9881115 - Hidráulica Geral		23	23	5	21,7	3	60,0	2	40,0	13,33	20	20	5	25,0	3	60,0	2	40,0	11,00	17	7	6	85,7	2	33,3	4	66,7	12,50	5	5	2	40,0	2	100,0	0	0,0	11,00	3	0	0	0	0	0,00	0	12	52,2	10	83,3	2	16,7	18	13	56,5						
9881116 - Materiais de Construção		25	24	24	100,0	19	79,2	5	20,8	14,58	5	6	6	100,0	3	50,0	3	50,0	13,33	3	0	0	0	0	0	0	0,00	0	1	0	0	0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	25	100,0	22	88,0	3	12,0	30	3	12,0								
9881117 - Processos Gerais de Construção		29	29	21	72,4	2	9,5	19	90,5	10,50	27	27	24	88,9	15	62,5	9	37,5	13,87	12	5	5	100,0	1	20,0	4	80,0	10,00	4	2	1	50,0	0	0,0	1	100,0	0,00	2	0	0	0	0	0,00	0	26	89,7	18	69,2	8	30,8	51	11	37,9						
9881118 - Planeamento Regional e Urbano		22	22	22	100,0	0	0,0	22	100,0	0,00	22	22	14	63,6	14	100,0	0	0,0	12,36	8	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	14,00	1	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	22	100,0	15	68,2	7	31,8	38	7	31,8					
9881125 - Betão Armado I	3	6	6	0	0,0	0	0	0	0,00	6	6	0	0,0	0	0	0	0	0,00	6	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	6	100,0									
9881126 - Saneamento Básico		3	3	0	0,0	0	0	0	0,00	3	3	2	66,7	0	0,0	2	100,0	0,00	3	2	2	100,0	2	100,0	0	0,0	14,50	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	2	66,7	2	100,0	0	0,0	4	1	33,3							
9881127 - Vias de Comunicação II		4	4	3	75,0	3	100,0	0	0,0	15,00	1	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	3	75,0	3	100,0	0	0,0	3	1	25,0										
9881128 - Planeamento de Obras e Segurança		4	4	3	75,0	3	100,0	0	0,0	13,00	1	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	3	75,0	3	100,0	0	0,0	3	1	25,0										
9881129 - Inovação e Empreendedorismo		2	2	0	0,0	0	0	0	0,00	2	2	0	0,0	0	0	0	0	0,00	2	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	2	100,0											
9881137 - Estruturas Metálicas e Mistas a)		3	3	3	100,0	0	0,0	3	100,0	0,00	3	3	1	33,3	1	100,0	0	0,0	10,00	2	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	3	100,0	1	33,3	2	66,7	4	2	66,7										
9881138 - Gestão de Empreendimentos a)		2	2	0	0,0	0	0	0	0,00	2	2	0	0,0	0	0	0	0	0,00	2	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	2	100,0												

2.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE						
			Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação										Sujeitos à Avaliação			Tot. Aval.	Total Rep.		
			Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Total Insc.	Aval.		Aprov.		Rep.		Média		Total Rep.	Avaliados	Aprov.		Rep.													
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%											
9881107 - Estatística	1	82	82	12	14,6	7	58,3	5	41,7	12,29	75	75	6	8,0	2	33,3	4	66,7	13,00	73	3	3	100,0	2	66,7	1	33,3	12,50	1	6	0	0,0	0	0	0	0,00	6	0	0	0	0	0,00	0	15	18,3	11	73,3	4	26,7	21	71	86,6							
9881108 - Matemática Aplicada		84	84	11	13,1	11	100,0	0	0,0	12,27	73	73	10	13,7	0	0,0	10	100,0	0,00	73	6	6	100,0	2	33,3	4	66,7	11,00	4	8	2	25,0	1	50,0	1	50,0	10,00	7	0	0	0	0	0,00	0	22	26,2	14	63,6	8	36,4	29	70	83,3						
9881109 - Estatística Aplicada		79	79	43	54,4	5	11,6	38	88,4	10,60	74	74	13	17,6	2	15,4	11	84,6	10,00	72	10	9	90,0	4	44,4	5	55,6	11,00	6	6	3	50,0	2	66,7	1	33,3	10,50	4	0	0	0	0	0,00	0	44	55,7	13	29,5	31	70,5	68	66	83,5						
9881110 - Desenho e Computação Gráfica		60	60	38	63,3	30	78,9	8	21,1	13,83	30	30	6	20,0	6	100,0	0	0,0	14,00	24	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	38	63,3	36	94,7	2	5,3	44	24	40,0											
9881111 - Programação		68	68	24	35,3	15	62,5	9	37,5																																																		

Estatística de Avaliações por Disciplina

Engenharia Electrotécnica (Pós-Laboral)

1.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE							
			Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Sujeitos à Avaliação			Tot. Aval.	Total Rep.																							
			Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Aval.		Aprov.	Rep.	Média	Aval.	Aprov.		Rep.	Média	Aval.	Aprov.	Rep.		Média	Aval.	Aprov.	Rep.	Média		Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Avaliados		Aprov.	Rep.																										
			N.º	%	N.º	%	N.º		%	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	N.º		%	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	N.º		%	N.º	%																									
9884101 - Análise Matemática	1	72	73	40	54,8	1	2,5	39	97,5	11,00	72	72	10	13,9	2	20,0	8	80,0	10,50	70	7	7	100,0	2	28,6	5	71,4	11,50	5	3	3	100,0	0	0,0	0	0,0	3	100,0	0,00	3	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0	13,00	0	39	54,2	6	15,4	33	84,6	61	66	91,7
9884102 - Álgebra Linear		71	66	47	71,2	6	12,8	41	87,2	12,33	60	65	23	35,4	7	30,4	16	69,6	11,29	58	17	14	82,4	3	21,4	11	78,6	10,67	14	3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	47	66,2	16	34,0	31	66,0	84	55	77,5			
9884103 - Física I		82	81	13	16,0	13	100,0	0	0,0	13,46	68	68	16	23,5	8	50,0	8	50,0	11,13	60	8	7	87,5	4	57,1	3	42,9	10,50	4	1	1	100,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	35	42,7	25	71,4	10	28,6	37	57	69,5	
9884104 - Inglês		40	40	9	22,5	1	11,1	8	88,9	11,00	39	39	9	23,1	2	22,2	7	77,8	12,50	37	4	4	100,0	0	0,0	4	100,0	0,00	4	1	1	100,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	0	0	0	0,0	0	0,0	13	32,5	3	23,1	10	76,9	23	37	92,5					
9884105 - Circuitos Eléctricos I		55	55	19	34,5	5	26,3	14	73,7	11,00	50	50	14	28,0	3	21,4	11	78,6	11,33	47	11	9	81,8	4	44,4	5	55,6	11,50	7	2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	26	47,3	12	46,2	14	53,8	42	43	78,2							
9884106 - Sistemas Digitais		64	64	64	100,0	27	42,2	37	57,8	13,37	37	38	16	42,1	9	56,3	7	43,8	11,78	29	8	5	62,5	0	0,0	5	100,0	0,00	8	3	2	66,7	0	0,0	2	100,0	0,00	3	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	15,00	0	63	98,4	37	58,7	26	41,3	88	27	42,2				
9884113 - Programação II	2	20	20	8	40,0	2	25,0	6	75,0	13,00	18	18	4	22,2	3	75,0	1	25,0	12,00	15	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	11,00	1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	40,0	6	75,0	2	25,0	15	14	70,0					
9884114 - Sistemas de Controlo		23	23	23	100,0	2	8,7	21	91,3	13,50	21	21	3	14,3	1	33,3	2	66,7	10,00	20	2	2	100,0	2	100,0	0	0,0	10,50	0	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	23	100,0	6	26,1	17	73,9	29	17	73,9							
9884115 - Microprocessadores		24	25	3	12,0	3	100,0	0	0,0	12,33	22	22	3	13,6	2	66,7	1	33,3	11,00	20	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,50	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	7	29,2	6	85,7	1	14,3	8	18	75,0				
9884116 - Electrónica II		17	17	6	35,3	3	50,0	3	50,0	14,00	14	14	6	42,9	3	50,0	3	50,0	11,67	11	3	3	100,0	1	33,3	2	66,7	13,00	2	2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	52,9	7	77,8	2	22,2	15	10	58,8							
9884117 - Instrumentação		32	33	4	12,1	2	50,0	2	50,0	13,50	31	31	9	29,0	4	44,4	5	55,6	10,75	27	4	1	25,0	0	0,0	1	100,0	0,00	4	2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12	37,5	6	50,0	6	50,0	14	26	81,3							
9884118 - Instalações Eléctricas I		18	18	18	100,0	13	72,2	5	27,8	14,23	5	5	0	0,0	0	0	0	0,0	0,00	5	0	0	0	0	0	0	0,00	0	4	1	25,0	0	0,0	1	100,0	0,00	4	0	0	0	0,0	0	0,0	18	100,0	13	72,2	5	27,8	19	5	27,8								
9884123 - Projecto (Anual)	3	8	8	0	0,0	0	0	0	0,00	8	8	0	0,0	0	0	0	0,00	8	8	0	0	0	0	0	0	0,00	0	6	6	100,0	6	100,0	0	0,0	16,67	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	75,0	6	100,0	0	0,0	6	2	25,0						
9884128 - Gestão de Energia		10	10	9	90,0	8	88,9	1	11,1	13,50	2	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	11,00	1	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	11,00	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	100,0	10	100,0	0	0,0	12	0	0,0							
9884129 - Energias Renováveis		7	7	5	71,4	5	100,0	0	0,0	12,80	2	2	0	0,0	0	0	0	0,00	2	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	71,4	5	100,0	0	0,0	5	2	28,6									
9884130 - Robótica		6	6	6	100,0	0	0,0	6	100,0	0,00	6	6	2	33,3	2	100,0	0	0,0	16,00	4	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	13,00	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	100,0	3	50,0	3	50,0	9	3	50,0									
9884131 - Instalações Eléctricas III		10	9	4	44,4	4	100,0	0	0,0	14,00	5	6	4	66,7	4	100,0	0	0,0	12,25	2	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,00	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	90,0	9	100,0	0	0,0	9	1	10,0									
9884132 - Produção, Transporte e Distribuição de Energia Eléctrica		12	12	2	16,7	2	100,0	0	0,0	13,00	10	10	4	40,0	1	25,0	3	75,0	11,00	9	4	4	100,0	3	75,0	1	25,0	11,00	1	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	13,00	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	58,3	7	100,0	0	0,0	11	5	41,7						
9884138 - Comunicações Móveis		3	3	0	0,0	0	0	0	0,00	3	3	0	0,0	0	0	0	0,00	3	3	0	0	0	0	0	0	0,00	0	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	0	0	0	0,0	0	0,0	1	33,3	0	0,0	1	100,0	2	3	100,0									
9884139 - Comunicações por Microondas		3	3	0	0,0	0	0	0	0,00	3	3	0	0,0	0	0	0	0,00	3	3	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	3	100,0									
9884140 - Projecto de Sistemas Electrónicos		3	3	3	100,0	2	66,7	1	33,3	13,50	1	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0	0	0,00	0	3	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	100,0	2	66,7	1	33,3	3	1	33,3												
9884141 - Sistemas de Telecomunicações		2	2	0	0,0	0	0	0	0,00	2	2	0	0,0	0	0	0	0,00	2	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	2	100,0										
9884142 - Electrónica III		4	4	1	25,0	0	0,0	1	100,0	0,00	4	4	2	50,0	1	50,0	1	50,0	14,00	3	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	0	0	0	0,0	0	0,0	3	75,0	1	33,3	2	66,7	5	3	75,0							

2.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE					
			Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Sujeitos à Avaliação					Total Rep.	Sujeitos à Avaliação			Tot. Aval.	Total Rep.																					
			Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Aval.		Aprov.	Rep.	Média	Aval.	Aprov.		Rep.	Média	Aval.	Aprov.	Rep.		Média	Aval.	Aprov.	Rep.	Média		Aval.	Aprov.	Rep.	Média	Avaliados		Aprov.	Rep.																								
			N.º	%	N.º	%	N.º		%	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	N.º		%	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	N.º		%	N.º	%		N.º	%																				
9884107 - Estatística	1	79	79	11	13,9	6	54,5	5	45,5	13,67	73	73	4	5,5	3	75,0	1	25,0	10,00	70	5	4	80,0	4	100,0	0	0,0	12,50	1	5	1	25,0	1	100,0	0	0,0	12,00	4	0	0	0	0,0	0	0,0	16	20,3	14	87,5	2	12,5	20	65	82,3					
9884108 - Matemática Aplicada		87	89	26	29,2	6	23,1	20	76,9	12,33	83	83	10	12,0	6	60,0	4	40,0	11,33	77	7	7	100,0	1	14,3	6	85,7	10,00	6	2	1	14,3	1	100,0	0	0,0	12,00	1	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	12,00	1	26	29,9	15	57,7	11	42,3	46	72	82,8		
9884109 - Programação I		60	60	17	28,3	7	41,2	10	58,8	12,43	53	53	12	22,6	6	50,0	6	50,0	12,33	47	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,00	0	3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,00	3	0	0	0	0,0	0	0,0	19	31,7												

Estatística de Avaliações por Disciplina

Engenharia Mecânica (Pós-Laboral)

1.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE					
			Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação				Tot. Aval.	Total Rep.									
				Aval.	Aprov.	Rep.	Média		Aval.	Aprov.	Rep.			Média		Aval.	Aprov.	Rep.	Média		Aval.			Aprov.	Rep.	Média		Aval.	Aprov.	Rep.	Média			Aval.	Aprov.	Rep.	Média		Avaliados	Aprov.	Rep.																	
							N.º	%						N.º	%				N.º	%						N.º	%				N.º						%	N.º						%	N.º	%	N.º			%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
9886101 - Análise Matemática	1	97	98	7	7,1	3	42,9	4	57,1	11,67	95	94	9	9,6	1	11,1	8	88,9	10,00	93	6	6	100,0	2	33,3	4	66,7	11,50	4	5	1	20,0	1	100,0	0	0,0	11,00	4	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	14	14,4	7	50,0	7	50,0	24	90	92,8		
9886102 - Álgebra Linear		85	83	67	80,7	18	26,9	49	73,1	12,22	65	66	27	40,9	18	66,7	9	33,3	12,00	48	13	13	100,0	7	53,8	6	46,2	11,14	6	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	67	78,8	43	64,2	24	35,8	107	42	49,4				
9886103 - Física		56	56	22	39,3	22	100,0	0	0,0	12,68	34	34	6	17,6	1	16,7	5	83,3	14,00	33	4	3	75,0	2	66,7	1	33,3	10,00	2	1	0	0,0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	28	50,0	25	89,3	3	10,7	31	31	55,4		
9886104 - Programação		79	79	25	31,6	13	52,0	12	48,0	13,92	66	66	11	16,7	3	27,3	8	72,7	11,67	63	4	4	100,0	4	100,0	0	0,0	12,25	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	30	38,0	20	66,7	10	33,3	40	59	74,7				
9886105 - Inglês		53	53	11	20,8	5	45,5	6	54,5	13,40	48	47	7	14,9	2	28,6	5	71,4	11,50	45	5	5	100,0	2	40,0	3	60,0	12,00	3	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	17	32,1	9	52,9	8	47,1	24	44	83,0
9886106 - Química e Materiais		98	100	45	45,0	11	24,4	34	75,6	12,82	89	89	24	27,0	4	16,7	20	83,3	11,50	85	18	17	94,4	9	52,9	8	47,1	10,56	9	6	3	50,0	0	0,0	3	100,0	0,00	6	0	0	0	0	0,00	0	48	49,0	24	50,0	24	50,0	89	74	75,5					
9886113 - Resistência dos Materiais	2	28	28	6	21,4	6	100,0	0	0,0	12,00	22	22	5	22,7	2	40,0	3	60,0	11,50	20	3	2	66,7	1	50,0	1	50,0	11,00	2	1	0	0,0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	11	39,3	9	81,8	2	18,2	13	19	67,9		
9886114 - Tecnologia Mecânica II		26	25	18	72,0	15	83,3	3	16,7	13,80	10	10	3	30,0	1	33,3	2	66,7	11,00	9	3	2	66,7	2	100,0	0	0,0	13,50	1	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	19	73,1	18	94,7	1	5,3	23	8	30,8				
9886115 - Termodinâmica		32	31	7	22,6	7	100,0	0	0,0	12,14	24	25	4	16,0	3	75,0	1	25,0	12,33	22	5	5	100,0	4	80,0	1	20,0	13,25	1	1	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	17	53,1	14	82,4	3	17,6	17	18	56,3					
9886116 - Mecânica dos Fluidos		32	32	11	34,4	5	45,5	6	54,5	11,40	27	27	12	44,4	5	41,7	7	58,3	12,40	22	7	7	100,0	2	28,6	5	71,4	15,00	5	4	3	75,0	2	66,7	1	33,3	11,50	2	0	0	0	0	0,00	0	18	56,3	14	77,8	4	22,2	33	18	56,3					
9886117 - Processos de Transformação de Plásticos		31	29	10	34,5	8	80,0	2	20,0	11,38	21	23	5	21,7	1	20,0	4	80,0	14,00	22	9	9	100,0	9	100,0	0	0,0	11,00	0	1	0	0,0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0,00	0	18	58,1	18	100,0	0	0,0	24	13	41,9							
9886118 - Modelação Assistida por Computador		26	24	3	12,5	3	100,0	0	0,0	15,33	21	22	10	45,5	10	100,0	0	0,0	15,10	12	6	6	100,0	6	100,0	0	0,0	14,67	0	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	16,00	0	0	0	0	0,00	0	20	76,9	20	100,0	0	0,0	20	6	23,1						
9886125 - Órgãos de Máquinas II	3	17	17	4	23,5	4	100,0	0	0,0	12,75	13	13	9	69,2	5	55,6	4	44,4	10,40	8	4	4	100,0	2	50,0	2	50,0	10,00	2	2	2	100,0	2	100,0	0	0,0	10,00	0	0	0	0	0,00	0	13	76,5	13	100,0	0	0,0	19	4	23,5						
9886126 - Processos Avançados de Fabrico		20	19	0	0,0	0	0	0	0,00	19	20	20	100,0	14	70,0	6	30,0	15,00	6	2	2	100,0	2	100,0	0	0,0	16,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	20	100,0	16	80,0	4	20,0	22	4	20,0					
9886128 - Concepção e Desenvolvimento de Produto		8	7	0	0,0	0	0	0	0,00	7	8	7	87,5	7	100,0	0	0,0	14,00	1	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	7	87,5	7	100,0	0	0,0	7	1	12,5					
9886129 - Simulação Computacional		5	5	0	0,0	0	0	0	0,00	5	5	2	40,0	2	100,0	0	0,0	12,50	3	2	2	100,0	2	100,0	0	0,0	11,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	4	80,0	4	100,0	0	0,0	4	1	20,0					
9886130 - Automação Industrial		16	16	16	100,0	10	62,5	6	37,5	11,90	6	6	3	50,0	3	100,0	0	0,0	11,33	3	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	16	100,0	13	81,3	3	18,8	19	3	18,8					
9886139 - Projecto de Moldes a)		7	7	1	14,3	1	100,0	0	0,0	15,00	6	6	2	33,3	2	100,0	0	0,0	16,00	4	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	15,00	0	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	15,00	0	0	0	0	0,00	0	5	71,4	5	100,0	0	0,0	5	2	28,6						
9886140 - Projecto Mecânico a)		6	8	0	0,0	0	0	0	0,00	8	8	3	37,5	3	100,0	0	0,0	17,33	5	0	0	0	0	0	0	0,00	0	3	1	33,3	1	100,0	0	0,0	14,00	2	0	0	0	0	0,00	0	4	66,7	4	100,0	0	0,0	4	2	33,3							

2.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua										Exame										Recurso										Especial										Extraordinária										NO SEMESTRE					
			Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação								Total Rep.	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação				Tot. Aval.	Total Rep.									
				Aval.	Aprov.	Rep.	Média		Aval.	Aprov.	Rep.			Média		Aval.	Aprov.	Rep.	Média		Aval.			Aprov.	Rep.	Média		Aval.	Aprov.	Rep.	Média			Aval.	Aprov.	Rep.	Média		Avaliados	Aprov.	Rep.																	
							N.º	%						N.º	%				N.º	%						N.º	%				N.º						%	N.º						%	N.º	%	N.º			%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
9886107 - Matemática Aplicada	1	102	103	21	20,4	11	52,4	10	47,6	13,45	92	92	16	17,4	8	50,0	8	50,0	12,00	84	7	7	100,0	1	14,3	6	85,7	10,00	6	5	3	42,9	0	0,0	3	100,0	0,00	5	0	0	0	0	0,00	0	29	28,4	20	69,0	9	31,0	47	82	80,4					
9886108 - Estatística		108	108	15	13,9	7	46,7	8	53,3	13,00	101	101	11	10,9	4	36,4	7	63,6	12,25	97	6	3	50,0	0	0,0	3	100,0	0,00	6	10	1	33,3	1	100,0	0	0,0	10,00	9	0	0	0	0	0,00	0	19	17,6	12	63,2	7	36,8	30	96	88,9					
9886109 - Desenho Técnico		40	40	21	52,5	19	90,5	2	9,5	15,95	21	21	3	14,3	1	33,3	2	66,7	13,00	20	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,00	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	22	55,0	21	95,5	1	4,5	25	19	47,5				
9886110 - Tecnologia dos Materiais																																																										

Estatística de Avaliações por Disciplina

Gestão (Pós-Laboral)

1.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua												Exame												Recurso												Especial												Extraordinária												NO SEMESTRE					
			Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Média	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Média	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Média	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Média	Sujeitos à Avaliação			Total Aval.	Total Rep.																									
				Aval.	Aprov.		Rep.		Média				Aval.	Aprov.		Rep.		Média				Aval.	Aprov.		Rep.		Média				Aval.	Aprov.		Rep.		Média			Aval.	Aprov.				Rep.		Média	Avaliados	Aprov.	Rep.																			
					N.º	%	N.º	%						N.º	%	N.º	%						N.º	%	N.º	%						N.º	%	N.º	%					N.º	%			N.º	%					N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%									
9991101 - Contabilidade Financeira I	1	157	152	49	32,2	16	32,7	33	67,3	11,94	138	139	46	33,1	22	47,8	24	52,2	11,41	117	17	11	64,7	2	18,2	9	81,8	10,00	15	12	6	50,0	3	50,0	3	50,0	12,00	9	0	0	0	0	0,00	0	71	45,2	43	60,6	28	39,4	112	114	72,6															
9991102 - Estatística Aplicada à Gestão I		129	108	47	43,5	23	48,9	24	51,1	13,13	85	105	21	20,0	7	33,3	14	66,7	10,43	98	18	14	77,8	4	28,6	10	71,4	11,75	14	7	5	71,4	2	40,0	3	60,0	11,50	5	0	0	0	0,00	0	57	44,2	36	63,2	21	36,8	87	93	72,1																
9991103 - Introdução à Gestão		98	87	48	55,2	21	43,8	27	56,3	11,38	66	77	24	31,2	7	29,2	17	70,8	10,86	70	19	17	89,5	6	35,3	11	64,7	11,67	13	7	4	57,1	1	25,0	3	75,0	15,00	6	0	0	0	0,00	0	62	63,3	35	56,5	27	43,5	93	63	64,3																
9991104 - Microeconomia		137	113	14	12,4	14	100,0	0	0,0	12,29	99	124	35	28,2	14	40,0	21	60,0	11,93	110	28	24	85,7	6	25,0	18	75,0	10,00	22	12	5	41,7	2	40,0	3	60,0	10,00	10	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,00	0	60	43,8	37	61,7	23	38,3	79	100	73,0												
9991105 - Métodos Quantitativos		143	137	15	10,9	11	73,3	4	26,7	12,27	126	132	9	6,8	7	77,8	2	22,2	10,71	125	17	2	11,8	2	100,0	0	0,0	10,00	15	6	5	83,3	2	40,0	3	60,0	12,00	4	0	0	0	0,00	0	26	18,2	22	84,6	4	15,4	31	121	84,6																
9991106 - Inglês		111	88	17	19,3	9	52,9	8	47,1	13,56	79	102	11	10,8	4	36,4	7	63,6	12,00	98	6	4	66,7	3	75,0	1	25,0	12,67	3	2	2	100,0	0	0	2	100,0	0,00	2	0	0	0	0,00	0	25	22,5	16	64,0	9	36,0	34	95	85,6																
9991113 - Contabilidade de Gestão e Controlo Orçamental I	2	63	65	35	53,8	30	85,7	5	14,3	13,00	35	35	11	31,4	7	63,6	4	36,4	11,00	28	9	4	44,4	2	50,0	2	50,0	10,50	7	5	0	0,0	0	0	0	0	0,00	5	2	2	100,0	0	0,0	2	100,0	0,00	2	42	66,7	39	92,9	3	7,1	52	24	38,1												
9991114 - Direito Comercial		45	45	30	66,7	27	90,0	3	10,0	12,78	18	18	6	33,3	6	100,0	0	0,0	11,50	12	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	34	75,6	33	97,1	1	2,9	36	12	26,7																	
9991115 - Finanças Empresariais II		72	73	4	5,5	4	100,0	0	0,0	12,25	69	70	17	24,3	9	52,9	8	47,1	13,56	61	18	14	77,8	9	64,3	5	35,7	11,56	9	8	5	62,5	2	40,0	3	60,0	12,00	6	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	11,00	1	28	38,9	25	89,3	3	10,7	42	47	65,3												
9991116 - Fiscalidade Empresarial		46	46	25	54,3	2	88,0	3	12,0	13,36	24	24	6	25,0	6	100,0	0	0,0	13,00	18	4	2	50,0	1	50,0	1	50,0	10,00	3	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	11,00	1	0	0	0	0,00	0	31	67,4	30	96,8	1	3,2	35	16	34,8																
9991117 - Gestão do Marketing		50	48	25	52,1	25	100,0	0	0,0	13,48	23	25	8	32,0	8	100,0	0	0,0	12,13	17	3	2	66,7	1	50,0	1	50,0	12,00	2	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	10,00	0	0	0	0	0,00	0	35	70,0	35	100,0	0	0,0	36	15	30,0																
9991118 - Seminário I		47	47	37	78,7	37	100,0	0	0,0	15,00	10	10	3	30,0	3	100,0	0	0,0	12,33	7	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	40	85,1	40	100,0	0	0,0	40	7	14,9																	
9991167 - Projecto a) (Anual)	3	1	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	14,00	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	1	100,0	1	100,0	0	0,0	1	0	0,0																		
9991125 - Análise de Investimentos e Avaliação de Empresas		37	35	16	45,7	12	75,0	4	25,0	13,25	23	26	3	11,5	3	100,0	0	0,0	11,33	23	3	0	0,0	0	0	0	0,00	3	3	2	66,7	1	50,0	1	50,0	14,00	2	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	12,00	0	19	51,4	17	89,5	2	10,5	22	20	54,1													
9991126 - Estratégia Empresarial		36	34	7	20,6	7	100,0	0	0,0	13,33	27	29	16	55,2	13	81,3	3	18,8	11,54	16	5	4	80,0	1	25,0	3	75,0	11,00	4	3	2	66,7	1	50,0	1	50,0	10,00	2	0	0	0	0,00	0	25	69,4	22	88,0	3	12,0	29	14	38,9																
9991127 - Gestão de Operações		38	37	19	51,4	16	84,2	3	15,8	14,13	21	22	5	22,7	1	20,0	4	80,0	12,00	21	5	5	100,0	3	60,0	2	40,0	11,00	2	3	0	0,0	0	0	0	0	0,00	3	0	0	0	0,00	0	22	57,9	20	90,9	2	9,1	29	18	47,4																
9991130 - Inovação e Empreendedorismo		37	36	22	61,1	17	77,3	5	22,7	12,35	19	20	7	35,0	6	85,7	1	14,3	12,80	14	3	3	100,0	3	100,0	0	0,0	12,00	0	2	1	50,0	1	100,0	0	0,0	12,00	1	0	0	0	0,00	0	30	81,1	27	90,0	3	10,0	33	10	27,0																
9991139 - Gestão e Negociação Comercial a)		10	10	0	0,0	0	0	0	0,00	10	10	7	70,0	7	100,0	0	0,0	12,71	3	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	7	70,0	7	100,0	0	0,0	7	3	30,0																		
9991151 - Gestão de Marcas a)		2	2	0	0,0	0	0	0	0,00	2	2	0	0,0	0	0	0	0,00	2	2	2	100,0	2	100,0	0	0,0	12,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	2	100,0	2	100,0	0	0,0	2	0	0,0																		
9991152 - Estudos de Mercado a)		1	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	12,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	1	100,0	1	100,0	0	0,0	1	0	0,0													
9991162 - Contabilidade Pública a)		1	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	12,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	1	100,0	1	100,0	0	0,0	1	0	0,0																		
9991165 - Deontologia e Ética Profissional a)		1	1	0	0,0	0	0	0	0,00	1	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	12,00	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	1	100,0	1	100,0	0	0,0	1	0	0,0																		

2.º Semestre

Disciplina	Ano	Inscritos	Avaliação Contínua												Exame												Recurso												Especial												Extraordinária												NO SEMESTRE					
			Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Média	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Média	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Média	Total Insc.	Sujeitos à Avaliação						Total Rep.	Média	Sujeitos à Avaliação			Total Aval.	Total Rep.																									
				Aval.	Aprov.		Rep.		Média				Aval.	Aprov.		Rep.		Média				Aval.	Aprov.		Rep.		Média				Aval.	Aprov.		Rep.		Média			Aval.	Aprov.				Rep.		Média	Avaliados	Aprov.	Rep.																			
					N.º	%	N.º	%						N.º	%	N.º	%						N.º	%	N.º	%						N.º	%	N.º	%					N.º	%			N.º	%					N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%									
9991107 - Finanças Empresariais I	1	184	187	29	15,5	29	100,0	0	0,0	12,76	158	158	16	10,1	4	25,0	12	75,0	10,25	154	16	9	56,3	1	11,1	8	88,9	10,00	15	11	3	27,3	0	0,0	3	100,0	0,00	11	0	0	0	0,00	0	48	26,1	34	70,8	14	29,2	57	150	81,5																
9991108 - Contabilidade Financeira II		171	171	40	23,4	24	60,0	16	40,0	12,29	147	146	23	15,8	10	43,5	13	56,5	11,50	136	14	11	78,6	3	27,3	8	72,7	10,00	11	13	6	46,2	2	33,3	4	66,7	10,00	11	0	0	0	0,00	0	58	33,9	39	67,2	19	32,8	80	132	77,2																
9991109 - Estatística Aplicada à Gestão II		152	152	63	41,4	24	38,1	39	61,9	13,88	128	127	16	12,6	7	43,8	9	56,3	11,14	120	10	8	80,0	3	37,5	5	62,5	10,33	7	5	1	20,0	0	0,0	1	100,0	0,00	5	0	0	0	0,00	0	64	42,1	34	53,1	30	46,9	88	118	77,6																
9991110 - Microeconomia		119	119	20	16,8	18	90,0	2	10,0	12,50	101	100	10	10,0	1	10,0	9	90,0	12,0																																																	

